

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMEIRIM

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

Dezembro 2025

Conteúdo

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 4 |
| 2. Metodologia..... | 5 |
| 3. Enquadramento | 6 |
| 4. Fundamentação | 8 |
| 5. Modelo de autoavaliação | 9 |
| 6. Divulgação do processo de autoavaliação | 10 |
| 7. Resultados | 11 |
| 7.1. PRÉ-ESCOLAR | 11 |
| 7.1.1. Alunos matriculados | 11 |
| 7.1.2. Distribuição dos alunos por estabelecimento | 11 |
| 7.1.3. Alunos que ingressam no 1.º ciclo em 2025-2026 | 12 |
| 7.1.4. Nacionalidade dos alunos | 12 |
| 7.1.5. Alunos com apoio social escolar (ASE) | 12 |
| 7.1.6. Alunos que beneficiaram de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) | 13 |
| 7.1.7. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º 54/2018..... | 13 |
| 7.2. 1º CICLO | 13 |
| 7.2.1. Alunos matriculados | 13 |
| 7.2.2. Distribuição dos alunos por estabelecimento | 14 |
| 7.2.3. Nacionalidade dos alunos | 14 |
| 7.2.4. Taxas de sucesso | 15 |
| 7.2.5. Sucesso no 1º ano..... | 16 |
| 7.2.6. Sucesso no 2º ano..... | 16 |
| 7.2.7. Sucesso no 3º ano..... | 17 |
| 7.2.8. Sucesso no 4º ano..... | 17 |
| 7.2.9. Sucesso na disciplina - 1.º Ciclo | 18 |
| 7.2.10. Absentismo e abandono escolar | 19 |
| 7.2.11. Alunos com apoio social escolar (ASE)..... | 19 |
| 7.2.12. Alunos abrangidos pelas medidas do DL nº 54/2018..... | 20 |
| 7.2.13. Atividades de enriquecimento curricular (AEC) | 20 |
| 7.2.14. Alunos com sucesso pleno no ciclo de escolaridade | 21 |
| 7.2.15. Ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias..... | 21 |
| 7.2.16. Valorização do sucesso dos alunos | 22 |
| 7.2.17. Fluência Leitora e Academia das letras | 22 |
| 7.3. 2.º CICLO | 23 |
| 7.3.1. Alunos matriculados | 23 |
| 7.3.2. Nacionalidade dos alunos | 23 |
| 7.3.3. Taxas de sucesso | 24 |
| 7.3.4. Absentismo e abandono escolar | 26 |

| | |
|---|----|
| 7.3.5. Alunos com apoio social escolar | 26 |
| 7.3.6. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º54/2018 | 27 |
| 7.3.7. Percentagem de alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até 2 anos após a entrada no 5.º ano 27 | |
| 7.3.8. Valorização do sucesso escolar | 28 |
| 7.4. 3.º CICLO | 28 |
| 7.4.1. Alunos matriculados | 28 |
| 7.4.2. Nacionalidade dos alunos | 28 |
| 7.4.3. Taxas de sucesso | 29 |
| 7.4.4. Absentismo e abandono escolar | 32 |
| 7.4.5. Alunos com apoio social escolar | 33 |
| 7.4.6. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º54/2018 | 33 |
| 7.4.7. Percentagem de alunos da escola que concluiu o 3.º ciclo até 3 anos após a entrada no 7.º ano 33 | |
| 7.4.8. Valorização do sucesso dos alunos | 34 |
| 7.4.9. Percentagem de ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias | 34 |
| 7.4.10. Resultados das provas finais do 9.º ano | 34 |
| 7.5. Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) | 36 |
| 7.5.1. Alunos integrados | 36 |
| 7.5.2. Nacionalidade dos alunos PIEF | 36 |
| 7.5.3. Taxas de sucesso | 38 |
| 7.5.4. Absentismo e abandono escolar | 38 |
| 7.5.5. Alunos com processos de promoção e proteção ou processo tutelar educativo | 39 |
| 7.5.6. Alunos com apoio social escolar (ASE) | 39 |
| 7.5.7. Número de alunos certificados no tempo previsto | 40 |
| 7.6. Ensino secundário regular | 40 |
| 7.6.1. Alunos matriculados | 40 |
| 7.6.2. Nacionalidade dos alunos | 40 |
| 7.6.3. Taxas de sucesso | 41 |
| 7.6.4. Absentismo e abandono escolar | 44 |
| 7.6.5. Alunos com apoio social escolar | 44 |
| 7.6.6. Alunos abrangidos pelas medidas de DL n.º 54/2018 | 45 |
| 7.6.7. Percentagem de alunos da escola que conclui em 3 anos o Ensino Secundário nos Cursos Científico-Humanísticos | 45 |
| 7.6.8. Valorização do sucesso escolar | 45 |
| 7.6.9. Percentagem de ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias | 46 |
| 7.6.10. Resultados dos exames finais nacionais | 46 |
| 7.7. Ensino Secundário Profissional | 48 |
| 7.7.1. Alunos matriculados | 48 |
| 7.7.2. Nacionalidade dos alunos | 49 |

| | |
|---|------------|
| 7.7.3. Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)..... | 49 |
| 7.7.4. Taxas de sucesso | 49 |
| 7.7.5. Absentismo e abandono escolar | 50 |
| 7.7.6. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º 54/2018..... | 50 |
| 7.7.7. Percentagem de ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias..... | 50 |
| 8. Situação dos alunos após a escolaridade obrigatória..... | 51 |
| 8.1. Secundário..... | 51 |
| 8.2. Profissional..... | 51 |
| 9. Painel de alunos..... | 53 |
| 10. ModA (Monitorização da aprendizagem) | 62 |
| 10.1. 1.º Ciclo..... | 62 |
| 10.2. 2.º Ciclo..... | 85 |
| 10.2.1. Matemática..... | 88 |
| 10.2.2. Português..... | 89 |
| 10.3. Português Língua Não Materna..... | 93 |
| 10.3.1. Português Língua Não Materna A2..... | 93 |
| 10.3.2. Português Língua Não Materna B1 | 95 |
| 11. EMAEI..... | 98 |
| 12. Cidadania e desenvolvimento..... | 104 |
| 13. PADDE..... | 106 |
| 14. BECRE..... | 108 |
| 15. SPO | 111 |
| 16. CLUBES E PROJETOS..... | 112 |
| 17. Projeto Educação para a Saúde | 114 |
| 18. SERMOS ESCOLA | 117 |
| 19. Pontos fortes e fracos | 120 |
| 20. Plano de melhoria implementado..... | 126 |
| 21. Avaliação do Projeto Educativo..... | 130 |

1. Introdução

O presente relatório de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almeirim surge no âmbito do compromisso assumido com a melhoria contínua da qualidade das práticas educativas e organizacionais. A autoavaliação constitui-se como um processo essencial de reflexão crítica, permitindo identificar pontes fortes, áreas de melhoria e definir estratégias de desenvolvimento alinhadas com a missão e os valores do Agrupamento.

Este documento pretende, assim, apresentar uma análise sistemática e fundamentada do funcionamento do Agrupamento, tendo por base dados recolhidos através de diferentes instrumentos de avaliação, bem como a participação de toda a comunidade educativa. Procura-se, deste modo, garantir uma visão global e integrada do percurso realizado, das conquistas alcançadas e dos desafios futuros.

A elaboração deste relatório insere-se também no quadro normativo definido para os processos de avaliação das escolas, reforçando a transparência e a responsabilização institucional perante alunos, famílias, profissionais e restantes parceiros educativos.

2. Metodologia

A elaboração do presente relatório de autoavaliação assentou numa abordagem sistemática, combinando a análise quantitativa e qualitativa de diferentes fontes de informação. Foram recolhidos e tratados dados estatísticos relativos à avaliação interna dos alunos em todos os ciclos de ensino, aos resultados dos exames nacionais e às taxas de sucesso, retenção, absentismo e abandono escolar.

Complementarmente, foram analisados relatórios e documentos produzidos por diversas estruturas e serviços do Agrupamento, nomeadamente os departamentos curriculares, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), as Bibliotecas Escolares (BECRE), os responsáveis pelo Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), o relatório de Cidadania e Desenvolvimento, bem como os contributos do projeto “Sermos Escola”.

Foram igualmente considerados indicadores relacionados com o número de alunos matriculados, alunos estrangeiros e respetivas nacionalidades, beneficiários de apoio social escolar, participantes em atividades de animação e de apoio à família, e alunos abrangidos pelas medidas previstas no Decreto-Lei nº54/2018. Também se analisaram os registos de medidas disciplinares sancionatórias e ações desenvolvidas para a valorização do sucesso dos alunos.

Todo este processo foi conduzido de forma colaborativa, envolvendo os órgãos de gestão, as estruturas de coordenação educativa e pedagógica e outros intervenientes da comunidade escolar, assegurando uma reflexão partilhada que confere legitimidade e validade ao diagnóstico realizado.

3. Enquadramento

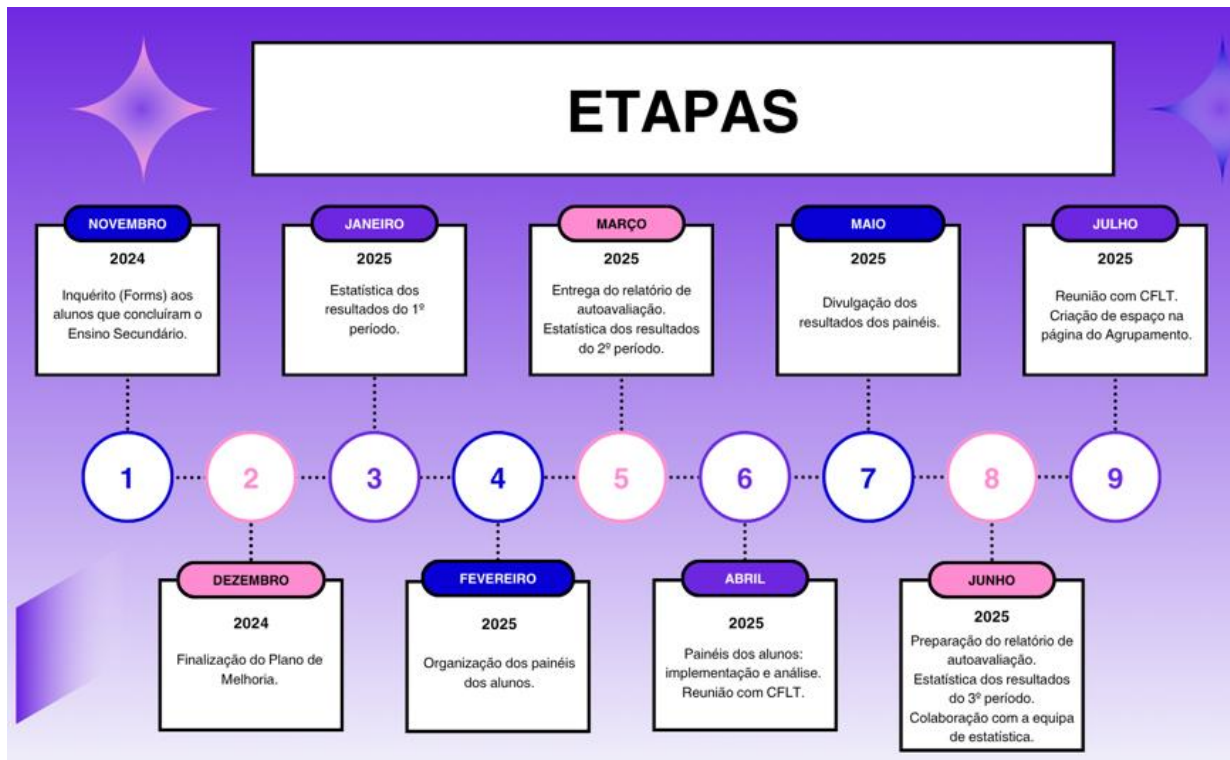
O processo de autoavaliação constitui uma dimensão essencial da vida das escolas e agrupamentos, sendo entendido como um instrumento de reflexão crítica, de autorregulação e de melhoria contínua. O presente relatório enquadra-se nesse propósito, respondendo ao dever de monitorização e avaliação interna previsto no quadro legal em vigor e alinhando-se com as orientações nacionais definidas para a promoção da qualidade das organizações educativas.

No caso do Agrupamento de Escolas de Almeirim, este relatório assume uma importância acrescida, na medida em que permite avaliar de forma sistemática os resultados escolares, a eficácia das medidas de apoio à inclusão, bem como a concretização dos projetos estratégicos em curso. Para além disso, serve como suporte à tomada de decisão, orientando a ação futura de acordo com as necessidades diagnosticadas e as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

O documento reflete, assim, o compromisso do Agrupamento com a transparência, a prestação de contas e o envolvimento da comunidade educativa, valorizando o contributo de alunos, docentes, técnicos, assistentes operacionais, famílias e parceiros locais. Mais do que um exercício formal, a autoavaliação é aqui entendida como um processo dinâmico, que reforça a identidade do agrupamento e sustenta o seu papel enquanto espaço de inclusão, equidade e sucesso para todos os alunos.

Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão da evolução do Agrupamento no último ano e uma avaliação dos resultados obtidos no ano letivo 2024/2025. Na parte final são apresentados pontos fortes e outros sujeitos a melhoria, com base nos relatórios dos coordenadores das diferentes estruturas, com vista à reorganização do Plano de Melhoria do Agrupamento.

As etapas de trabalho desenvolvidas pela equipa ao longo do ano estão esquematizadas no cronograma seguinte:



Cronograma das etapas realizadas pela EAA

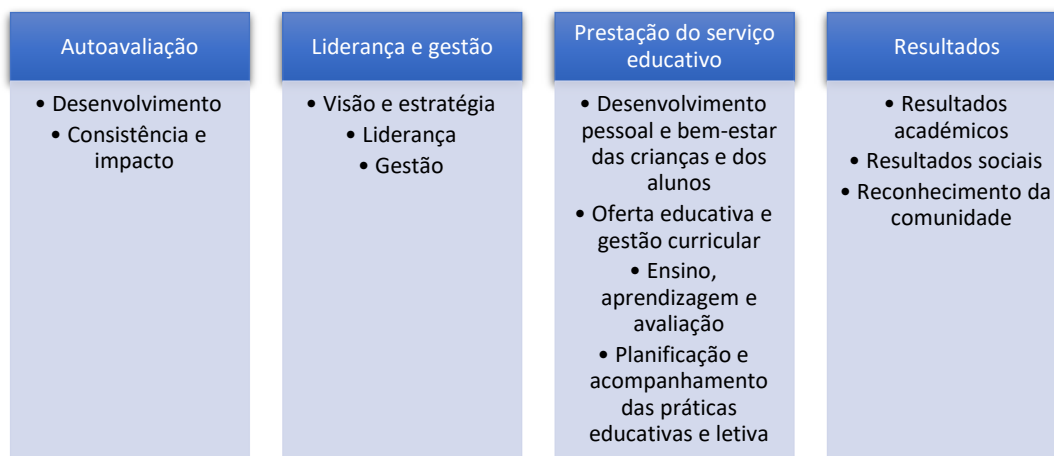
4. Fundamentação

A autoavaliação do AEA tem como suporte legislativo a lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, artigo 6.º; o decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo decreto-lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e o decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

5. Modelo de autoavaliação

Decidiu-se manter como referencial o quadro de referência do terceiro ciclo da avaliação externa das escolas da IGEC, publicado em junho de 2023. Este documento estrutura-se em quatro domínios com campos de análise, referentes e respetivos indicadores.

Na figura 2 constam os domínios e os campos de análise.



Quadro de referência

Com base neste referencial foi enviado um modelo de relatório de autoavaliação para os vários coordenadores, onde analisaram os dois últimos domínios: prestação do serviço educativo e resultados. No modelo existe ainda espaços para a caracterização de cada departamento, plano de melhoria e outras considerações.

Ao plano de melhoria de 2023/2024 foi acrescentada uma coluna referente às ações de melhoria implementadas.

A análise deste relatório não dispensa uma leitura dos relatórios apresentados pelos coordenadores, que estão muito completos, espelhando o trabalho desenvolvido por todos de forma minuciosa.

6. Divulgação do processo de autoavaliação

A autoavaliação é um processo que diz respeito a toda a comunidade educativa, sendo fundamental informar, envolver e mobilizar os intervenientes. Assim sendo, este relatório, bem como o plano de melhoria, serão apresentados em Conselho Pedagógico (CP) e em Conselho Geral (CG). Posteriormente, os documentos serão disponibilizados a toda a comunidade educativa.

7. Resultados

O presente relatório tem como objetivo principal realizar uma análise estatística dos resultados académicos obtidos no Agrupamento de Escolas de Almeirim (AEA). Esta análise permite identificar padrões de desempenho, refletir sobre a eficácia das práticas pedagógicas e orientar futuras estratégias educativas.

Para além da avaliação global do aproveitamento escolar, este relatório inclui uma análise detalhada das Provas Finais de 9.º ano e dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, sendo apresentada uma comparação entre os resultados obtidos no AEA e os dados nacionais. Com esta comparação pretende-se compreender em que áreas se verificam maiores sucessos ou dificuldades.

Todos os dados utilizados se reportam ao final do ano letivo, incluindo o número total de alunos matriculados. Sempre que possível, apresentam-se não apenas os dados referentes ao ano letivo 2024-2025, mas também os valores correspondentes relativos aos três anos letivos anteriores, por forma a permitir avaliar os “progressos”. As informações que constam deste documento foram obtidas usando diversas fontes, a saber: programa de alunos, pautas, documentos provenientes dos programas ENEB e ENES, sítio da internet <https://infoescolas.pt>, relatórios da EMAEI.

Pretende-se, com este documento, fornecer uma base objetiva para a reflexão crítica e informada por parte da comunidade educativa, contribuindo assim para a melhoria contínua do sucesso escolar e da qualidade do ensino.

7.1. PRÉ-ESCOLAR

7.1.1. Alunos matriculados

Cerca de 48% dos alunos tem idade superior ou igual a 5 anos. Destes, dois têm sete anos porque tinham necessidades educativas especiais e adiamento especial.

| Alunos matriculados | 3 anos | 4 anos | 5 anos | 6 anos | 7 anos | Total |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|------------|
| Nº de alunos | 56 | 74 | 99 | 20 | 2 | 251 |
| % | 22% | 29% | 39% | 8% | 1% | |

Distribuição dos alunos matriculados, por idade (ano letivo 2024-2025)

7.1.2. Distribuição dos alunos por estabelecimento

| Idade | JI Nº 1 | JI Nº 2 | JI Charcos | JI Benfica Ribatejo |
|--------|---------|---------|------------|---------------------|
| 3 anos | 8 | 22 | 16 | 10 |

| | | | | |
|--------|----|----|----|----|
| 4 anos | 16 | 25 | 20 | 13 |
| 5 anos | 8 | 31 | 32 | 28 |
| 6 anos | 7 | 4 | 8 | 1 |
| 7 anos | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Total | 40 | 82 | 77 | 52 |

Alunos matriculados no Pré-escolar, por estabelecimento de ensino e por idade (ano letivo 2024-2025)

7.1.3. Alunos que ingressam no 1.º ciclo em 2025-2026

Aproximadamente 38% das crianças vão ingressar no 1.º ciclo em 2025-2026.

| Estabelecimento | JI Nº 1 | JI Nº 2 | JI Charcos | JI Benfica Ribatejo | Total |
|-----------------|---------|---------|------------|---------------------|-------|
| Nº alunos | 11 | 29 | 37 | 18 | 95 |
| % | 12% | 31% | 39% | 19% | 38% |

Alunos matriculados no Pré-escolar, que ingressam no 1º Ciclo em 2025-2026 (a percentagem é em relação ao total de alunos que ingressaram no 1º ciclo)

7.1.4. Nacionalidade dos alunos

Os alunos estrangeiros constituem 12% do universo de alunos do Pré-escolar.

| Nacionalidade dos alunos | Portuguesa | Estrangeira |
|--------------------------|------------|-------------|
| Nº alunos | 222 | 29 |
| % | 88% | 12% |

Número e percentagem de matrículas de alunos portugueses e estrangeiros (ano letivo 2024-2025)

Os alunos estrangeiros são, na sua maioria, de nacionalidades de língua oficial portuguesa (76%). Os alunos com origem em países sem o português como língua materna (24%), são na sua maioria de nacionalidade indiana (87%).

| Nacionalidade dos alunos | LOP | PLNM* |
|--------------------------|-----|-------|
| Nº alunos | 22 | 7 |
| % | 76% | 24% |

Origem dos alunos estrangeiros de países com o português com língua oficial ou não (ano letivo 2024-2025)

*Países sem o português como língua materna

Segue-se informação detalhada relativa à nacionalidade dos alunos deste nível de ensino:

| Nacionalidades (país) | JI Nº 1 | JI Nº 2 | JI Charcos | JI Benfica Ribatejo | Total |
|-----------------------|---------|---------|------------|---------------------|-------|
| Angola | 0 | 1 | 5 | 0 | 6 |
| Brasil | 7 | 1 | 6 | 1 | 15 |
| Espanha | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Índia | 2 | 4 | 0 | 0 | 6 |
| Moçambique | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 9 | 7 | 11 | 2 | 29 |

Origem dos alunos estrangeiros (ano letivo 2024-2025)

7.1.5. Alunos com apoio social escolar (ASE)

Aproximadamente 42% usufruíram de apoio social escolar.

| Estabelecimento | JI Nº 1 | JI Nº 2 | JI Charcos | JI Benfica Ribatejo | Total |
|-----------------|---------|---------|------------|---------------------|-------|
| Nº alunos | 10 | 30 | 40 | 25 | 105 |
| % | 10% | 29% | 38% | 24% | 42% |

Alunos a beneficiar de ASE (a percentagem é em relação ao total de alunos com ASE)

7.1.6. Alunos que beneficiaram de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Cerca de 71% das crianças beneficiaram de Atividades de Animação e Apoio à Família.

| Estabelecimento | JI Nº 1 | JI Nº 2 | JI Charcos | JI Benfica Ribatejo | Total |
|-----------------|---------|---------|------------|---------------------|-------|
| Nº alunos | 35 | 49 | 59 | 34 | 177 |
| % | 20% | 28% | 33% | 19% | 71% |

Alunos a beneficiar de AAAF (a percentagem é em relação ao total de alunos que beneficiaram de AAAF)

7.1.7. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º 54/2018

A tabela abaixo contém informação relativa ao n.º de alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º 54/2018.

| | 2021-2022 | | | 2022-2023 | | | | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | |
|--------------------|-----------|---|---|-----------|----|-----|---|-----------|----|-----|---|-----------|----|-----|
| | U | S | A | U | US | USA | A | U | US | USA | A | U | US | USA |
| Pré-escolar | | | | | | | | | | | | | | |
| Medidas Aplicadas | 27 | 0 | 3 | 42 | 0 | 7 | 0 | 28 | 0 | 12 | 0 | 35 | 5 | 13 |
| Alunos com medidas | 30 | | | 49 | | | | 40 | | | | 53 | | |
| % do Pré-escolar | 11% | | | 17% | | | | 15% | | | | 20% | | |

Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º 54/2018 (U - medidas universais; S - medidas seletivas; A - medidas adicionais)

7.2. 1º CICLO

7.2.1. Alunos matriculados

| Alunos matriculados | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano | 1º Ciclo |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|----------|
| Nº de alunos | 168 | 194 | 186 | 182 | 730 |
| % | 23% | 27% | 25% | 25% | 100% |

Distribuição dos alunos matriculados no 1º Ciclo, por ano de escolaridade (ano letivo 2024-2025)

O número de matrículas tem vindo a aumentar nos últimos 4 anos, registando-se um aumento de 6% no número de alunos matriculados em 2024-2025, face ao ano letivo anterior, e de 14% face ao ano letivo de 2021-2022.

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| | alunos | turmas | alunos | turmas | alunos | turmas | alunos | turmas |
| 1º ano | 174 | 9 | 171 | 9 | 173 | 9 | 168 | 8 |
| 2º ano | 157 | 8 | 189 | 9 | 186 | 9 | 194 | 10 |
| 3º ano | 155 | 7 | 146 | 7 | 176 | 9 | 186 | 9 |

| | | | | | | | | |
|--------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|
| 4º ano | 153 | 8 | 162 | 9 | 153 | 7 | 182 | 10 |
| Total | 639 | 32 | 668 | 34 | 688 | 34 | 730 | 37 |

Alunos matriculados no 1º Ciclo, por ano de escolaridade

7.2.2. Distribuição dos alunos por estabelecimento

| Escola | 2021-2022 | | | | | 2022-2023 | | | | | 2023-2024 | | | | | 2024-2025 | | | | |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Ano | | | | | Ano | | | | | Ano | | | | | Ano | | | | |
| | 1º | 2º | 3º | 4º | T | 1º | 2º | 3º | 4º | T | 1º | 2º | 3º | 4º | T | 1º | 2º | 3º | 4º | T |
| EB Almeirim | 39 | 46 | 46 | 76 | 207 | 68 | 62 | 50 | 40 | 220 | 44 | 69 | 58 | 50 | 221 | 40 | 59 | 68 | 62 | 229 |
| EB Moinho Vento | 39 | 40 | 36 | 29 | 144 | 24 | 24 | 35 | 58 | 141 | 44 | 23 | 32 | 40 | 139 | 44 | 44 | 35 | 38 | 161 |
| EB Charcos | 42 | 50 | 54 | 65 | 211 | 49 | 59 | 39 | 47 | 194 | 58 | 53 | 52 | 39 | 202 | 64 | 60 | 56 | 54 | 234 |
| EB Benfica Ribatejo | 12 | 10 | 10 | 6 | 38 | 22 | 12 | 12 | 10 | 56 | 18 | 19 | 11 | 11 | 59 | 17 | 21 | 18 | 14 | 70 |
| EB Cortiços | 8 | 8 | 4 | 4 | 24 | 8 | 14 | 10 | 7 | 39 | 9 | 10 | 15 | 10 | 44 | 3 | 10 | 9 | 14 | 36 |
| Total | 138 | 154 | 150 | 180 | 624 | 171 | 171 | 146 | 162 | 650 | 173 | 174 | 168 | 120 | 665 | 168 | 194 | 186 | 182 | 730 |

Alunos matriculados no 1º Ciclo, por estabelecimento de ensino e por ano de escolaridade

7.2.3. Nacionalidade dos alunos

| Nacionalidade dos alunos | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------------------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Portuguesa | Estrangeira | Portuguesa | Estrangeira |
| Nº alunos | 599 | 89 | 598 | 131 |
| % | 87% | 13% | 82% | 18% |

Número e percentagem de matrículas de alunos portugueses e estrangeiros

Os alunos estrangeiros são, na sua maioria, de nacionalidade brasileira ou angolana (71%). Os alunos com origem em países sem o português como língua materna (29%), são na sua maioria de nacionalidade indiana (70%) e frequentam a disciplina de PLNM.

| Origem dos Alunos estrangeiros | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------------------------------|-----------|------|-----------|------|
| | LOP* | PLNM | LOP* | PLNM |
| Nº alunos | 65 | 24 | 93 | 38 |
| % | 73% | 27% | 71% | 29% |

Origem dos alunos estrangeiros

* Alunos estrangeiros oriundos de países com Língua Oficial Portuguesa (LOP)

Estão também matriculados no 1º ciclo do AEA, alunos de diversas nacionalidades, como podemos verificar na tabela seguinte:

| Nacionalidades (país) | 1.º ano | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | 1.º Ciclo |
|-----------------------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Angola | 11 | 2 | 11 | 5 | 29 |

| | | | | | |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Bielorrússia | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Brasil | 23 | 17 | 12 | 12 | 64 |
| China | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Espanha | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Índia | 9 | 6 | 9 | 3 | 27 |
| Moçambique | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Nepal | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Paquistão | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Reino Unido | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Ucrânia | 2 | 1 | 1 | 1 | 5 |
| Total | 49 | 26 | 34 | 23 | 132 |

Origem dos alunos estrangeiros (ano letivo 2024-2025)

7.2.4. Taxas de sucesso

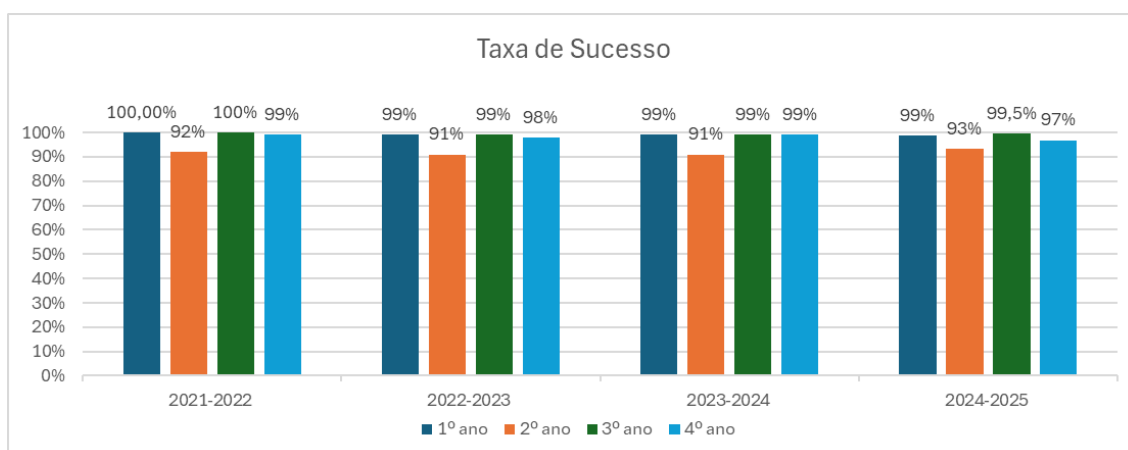
| Alunos | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano | 1º Ciclo |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|----------|
| Transitados ou aprovados | 166 | 181 | 185 | 176 | 708 |
| Taxa de sucesso | 99% | 93% | 99,5% | 97% | 97% |

Sucesso no 1º Ciclo, por ano de escolaridade (ano letivo 2024-2025)

Quanto ao conjunto dos alunos do 1º Ciclo, a taxa de sucesso foi de 97%, valor próximo da meta do projeto educativo (98%). Este resultado, deve-se às retenções ou não aprovações de 22 alunos, quatro deles por faltas, dois no 1º ano e dois no 4º ano.

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|--------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| 1º ano | 174 | 100,0% | 170 | 99% | 171 | 99% | 166 | 98,8% |
| 2º ano | 144 | 92% | 172 | 91% | 170 | 91% | 181 | 93,3% |
| 3º ano | 155 | 100% | 145 | 99% | 174 | 99% | 185 | 99,5% |
| 4º ano | 153 | 99% | 159 | 98% | 152 | 99% | 176 | 96,8% |
| Total | 626 | 98% | 646 | 97% | 667 | 97% | 708 | 97,0% |

Sucesso no 1º Ciclo, por ano de escolaridade



Sucesso no 1º Ciclo, por ano de escolaridade

7.2.5. Sucesso no 1º ano

Dadas as características do 1º ano, 99% dos alunos, transitam ao 2º ano, com os seguintes resultados nas diversas áreas disciplinares:

| 1º ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------------------|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % |
| Disciplinas | | | | | | | | |
| Português | 156 | 92% | 159 | 93% | 157 | 91% | 153 | 90% |
| PLNM* | | | | | 3 | 75% | 11 | 85% |
| Matemática | 158 | 93% | 164 | 96% | 161 | 93% | 156 | 93% |
| Estudo do Meio | 167 | 99% | 169 | 99% | 172 | 99% | 165 | 98% |
| Ed. Artística | 165 | 98% | 169 | 99% | 170 | 98% | 167 | 99% |
| Ed. Física | 167 | 99% | 169 | 99% | 171 | 99% | 166 | 99% |
| Apoio ao Estudo | 152 | 90% | 166 | 97% | 160 | 92% | 155 | 92% |
| Oficina do Conhecimento | 166 | 98% | 170 | 99% | 166 | 96% | 165 | 98% |

Sucesso no 1º ano, por disciplina

Constatamos que no 1º ano o sucesso na maioria das disciplinas se situa entre os 90% e os 99%, contudo, a PLNM, são obtidos 85% de sucesso, um valor mais baixo, que se deve à entrada de novos alunos estrangeiros, ao longo do ano letivo. Dada a sua imaturidade, os alunos estrangeiros sem o português como língua materna do 1º e 2º ano, mostram mais dificuldades em PLNM que os alunos estrangeiros do 3º e 4º ano.

7.2.6. Sucesso no 2º ano

O 2º ano obteve uma taxa de sucesso global de 93%, valor ligeiramente inferior aos restantes anos, reflexo das percentagens de sucesso obtido nas disciplinas nucleares, como podemos verificar na tabela seguinte:

| 2º ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|-----|-----------|------|
| | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % |
| Disciplinas | | | | | | | | |
| Português | 132 | 86% | 165 | 87% | 165 | 88% | 171 | 88% |
| PLNM* | | | | | 8 | 73% | 6 | 86% |
| Matemática | 136 | 88% | 167 | 88% | 164 | 88% | 171 | 88% |
| Estudo do Meio | 149 | 97% | 186 | 98% | 182 | 98% | 191 | 98% |
| Ed. Artística | 154 | 100% | 189 | 100% | 185 | 99% | 193 | 99% |
| Ed. Física | 154 | 100% | 189 | 100% | 184 | 99% | 194 | 100% |
| Apoio ao Estudo | 140 | 91% | 174 | 92% | 170 | 91% | 181 | 93% |
| Oficina do Conhecimento | 141 | 92% | 188 | 100% | 184 | 99% | 189 | 97% |

Sucesso no 2º ano, por disciplina, de 2021-2022 a 2024-2025

Constatamos que no 2º ano o sucesso na maioria das disciplinas se situa entre os 88% e os 99%, contudo, a PLNM, são obtidos 86% de sucesso, um valor mais baixo, que, tal como no 1º ano, se deve à entrada de novos alunos estrangeiros, ao longo do ano letivo.

7.2.7. Sucesso no 3º ano

O 3º ano obteve uma taxa de sucesso global de 99,5%, com os seguintes resultados nas diversas áreas disciplinares:

| 3º ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|
| Disciplinas | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % |
| Português | 142 | 94% | 141 | 97% | 173 | 98% | 183 | 98% |
| PLNM* | | | | | 4 | 100% | 11 | 100% |
| Matemática | 145 | 96% | 144 | 99% | 172 | 98% | 176 | 95% |
| Estudo do Meio | 147 | 97% | 145 | 99% | 175 | 99% | 186 | 100% |
| Ed. Artística | 151 | 100% | 146 | 100% | 176 | 100% | 186 | 100% |
| Ed. Física | 150 | 99% | 146 | 100% | 176 | 100% | 184 | 99% |
| Apoio ao Estudo | 144 | 95% | 145 | 99% | 171 | 97% | 183 | 98% |
| Oficina do Conhecimento | 148 | 98% | 145 | 99% | 176 | 100% | 186 | 100% |
| Inglês** | 149 | 99% | 142 | 97% | 168 | 99% | 183 | 98% |

Sucesso no 3º ano, por disciplina, de 2021-2022 a 2024-2025

*Números referentes a matriculados em PLNM. 4 alunos em 2023-2024; 11 alunos em 2024-2025

Constatamos que no 3º ano o sucesso na maioria das disciplinas se situa entre os 95% e os 100%.

7.2.8. Sucesso no 4º ano

A taxa de sucesso global no 4º ano tem sido muito elevada nos últimos 4 anos. No presente ano letivo obteve uma taxa de sucesso global de 97%, com os seguintes resultados nas áreas disciplinares:

| 4º ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|
| Disciplinas | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % | Alunos | % |
| Português | 147 | 97% | 159 | 98% | 148 | 97% | 176 | 97% |
| PLNM* | | | | | 5 | 100% | 5 | 100% |
| Matemática | 140 | 92% | 156 | 96% | 145 | 95% | 168 | 92% |
| Estudo do Meio | 150 | 99% | 159 | 98% | 152 | 99% | 178 | 98% |
| Ed. Artística | 152 | 100% | 162 | 100% | 152 | 99% | 178 | 98% |
| Ed. Física | 152 | 100% | 162 | 100% | 152 | 99% | 179 | 98% |
| Apoio ao Estudo | 144 | 95% | 159 | 98% | 150 | 98% | 175 | 96% |
| Oficina do Conhecimento | 152 | 100% | 161 | 99% | 152 | 99% | 177 | 97% |
| Inglês** | 150 | 99% | 158 | 98% | 150 | 99% | 170 | 97% |

Sucesso no 4º ano, por disciplina, de 2021-2022 a 2024-2025

Constatamos que no 4º ano, o sucesso na maioria das disciplinas se situa entre os 92% e os 98%.

7.2.9. Sucesso na disciplina - 1.º Ciclo

| Disciplinas | 2023-2024 | 2024-2025 |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Português | 93% | 94% |
| PLNM | 83% | 92% |
| Matemática | 93% | 92% |
| Estudo do Meio | 99% | 99% |
| Ed. Artística | 99% | 99% |
| Ed. Física | 99% | 99% |
| Apoio ao Estudo | 95% | 95% |
| Oficina do Conhecimento | 99% | 98% |
| Inglês | 100% | 98% |

Taxa de Sucesso por disciplina, no 1º Ciclo (anos letivos 2023-2024 e 2024-2025)

De salientar que à semelhança com os últimos anos letivos, existem vários alunos de várias nacionalidades que integram as diferentes turmas. Os alunos oriundos de países sem o português como língua materna, frequentam a disciplina de PLNM e, apesar da barreira linguística, na sua totalidade, conseguiram obter resultados positivos.

| Ano | Nacionalidade | | | | | Alunos PLNM/Nível de proficiência da língua | | | | | |
|--------------|---------------|-------------|-----------|------------|------------|---|----------|----------|-----------|-------------|-------------|
| | Portuguesa | Estrangeira | | | | AV1 | AV2 | B1 | Total | Com sucesso | sem Sucesso |
| | | LOP* | Outros | Total | % | | | | | | |
| 1º ano | 119 | 35 | 14 | 49 | 29% | 13 | 0 | 0 | 13 | 13 | 0 |
| 2º ano | 168 | 19 | 7 | 26 | 13% | 3 | 4 | 0 | 7 | 7 | 0 |
| 3º ano | 152 | 23 | 11 | 34 | 18% | 3 | 2 | 6 | 11 | 11 | 0 |
| 4º ano | 159 | 17 | 6 | 23 | 13% | 0 | 3 | 2 | 5 | 5 | 0 |
| Total | 598 | 94 | 38 | 132 | 18% | 19 | 9 | 8 | 36 | 36 | 0 |

Taxa de Sucesso por disciplina, no 1º Ciclo (ano letivo 2024-2025)

As coordenações de departamento e de ano, concluem que estes resultados se devem às estratégias de promoção de sucesso implementadas: promoção de apoio mais individualizado; valorização dos progressos e estímulo das apetências e gostos pessoais; promoção da exploração de múltiplas situações que incentivaram o gosto pela leitura e escrita; valorização sistemática dos progressos do aluno e reforço positivo das aprendizagens; incentivo à participação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; valorização da participação assertiva em sala de aula e a promoção de hábitos de trabalho/estudo diário.

7.2.10. Absentismo e abandono escolar

No total dos alunos do 1º ciclo, observamos um ligeiro decréscimo de 0,1% no absentismo, em relação a 2023-2024.

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------------|------------|-------------|------------|-----------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % |
| 1º ano | 8 | 4,7% | 1 | 0,6% | 7 | 4,0% | 3 | 1,8% |
| 2º ano | 5 | 3,2% | 10 | 5,3% | 3 | 1,6% | 2 | 1,0% |
| 3º ano | 0 | 0,0% | 5 | 3,4% | 0 | 0,0% | 2 | 1,1% |
| 4º ano | 2 | 1,3% | 1 | 0,6% | 0 | 0,0% | 3 | 1,6% |
| Total | 15 | 2,3% | 17 | 2% | 10 | 1,5% | 10 | 1,4% |

Taxas de absentismo e abandono escolar, de 2021-2022 a 2024-2025

7.2.11. Alunos com apoio social escolar (ASE)

O número de alunos a beneficiar de ASE é de 264, 36% dos alunos matriculados. É um valor 2% superior ao do ano letivo anterior, contudo, próximo dos valores médios de 35%, dos últimos 4 anos letivos.

| 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| 225 | 35% | 232 | 35% | 237 | 34% | 264 | 36% |

Alunos a beneficiar de ASE, de 2021-2022 a 2024-2025

A diferença entre os valores do sucesso dos alunos sem ASE (99%) e dos alunos com ASE (94%), é de 5%, sendo essa diferença mais acentuada entre os alunos do 2º ano (10%).

| Ano | Nª Total de alunos sem ASE | Alunos aprovados sem ASE | | Total de alunos com ASE | Alunos aprovados com ASE | |
|-----------------|----------------------------|--------------------------|------------|-------------------------|--------------------------|------------|
| | | Nº | % | | Nº | % |
| 1º ano | 88 | 88 | 100% | 80 | 78 | 98% |
| 2º ano | 123 | 119 | 97% | 71 | 62 | 87% |
| 3º ano | 132 | 132 | 100% | 54 | 53 | 98% |
| 4º ano | 123 | 121 | 98% | 59 | 54 | 92% |
| 1º Ciclo | 466 | 460 | 99% | 264 | 247 | 94% |

Sucesso dos alunos com e sem ASE (ano letivo 2024-2025)

7.2.12. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º 54/2018

A percentagem de alunos Abrangidos por medidas do DL n.º 54/2018, situa-se nos 42%, em linha com o ano letivo anterior.

| 1º Ciclo | 2021-2022 | | | 2022-2023 | | | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | |
|-------------------|-----------|----|----|-----------|----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|
| | U | S | A | U | S | A | U | US | USA | UA | U | US | USA |
| Medidas Aplicadas | 196 | 55 | 38 | 155 | 20 | 35 | 164 | 21 | 33 | 9 | 162 | 32 | 46 |
| Total abrangido | 289 | | | 210 | | | 227 | | | | 240 | | |

Alunos abrangidos por medidas do DL n.º 54/2018, de 2021-2022 a 2024-2025

Podemos verificar que a distribuição e o número das medidas aplicadas, são muito semelhantes, em todos os anos de escolaridade que compõem o 1º Ciclo.

| Medidas Aplicadas | Universo | U | U e S | U, S e A | U e A | Total abrangido |
|-------------------|----------|-----|-------|----------|-------|-----------------|
| 1º ano | 168 | 48 | 2 | 6 | 3 | 59 |
| 2º ano | 194 | 68 | 10 | 14 | 1 | 93 |
| 3º ano | 186 | 61 | 11 | 6 | 4 | 82 |
| 4º ano | 182 | 56 | 8 | 10 | 2 | 76 |
| 1º Ciclo | 730 | 233 | 31 | 36 | 10 | 310 |

Alunos abrangidos por medidas do DL n.º 54/2018, por ano de escolaridade (ano letivo 2024-2025)

7.2.13. Atividades de enriquecimento curricular (AEC)

| Ano | Nº de alunos matriculados | Nº de alunos nas AEC | % de alunos nas AEC |
|----------|---------------------------|----------------------|---------------------|
| 1º ano | 168 | 69 | 41% |
| 2º ano | 194 | 75 | 39% |
| 3º ano | 186 | 60 | 32% |
| 4º ano | 182 | 64 | 35% |
| 1º Ciclo | 730 | 268 | 37% |

Alunos a frequentar as AEC, por ano de escolaridade (ano letivo 2024-2025)

Verificamos um aumento de 5% na percentagem de alunos inscritos nas AEC, relativamente ao ano letivo de 2023-2024.

| Ano | 2021-2022 | | | 2022-2023 | | | 2023-2024 | | | 2024-2025 | | |
|--------|-----------|-------|--------|-----------|-----|--------|-----------|-----|--------|-----------|-----|--------|
| | AFD* | ALE** | Inglês | AFD | ALE | Inglês | AFD | ALE | Inglês | AFD | ALE | Inglês |
| 1º ano | 50 | 49 | 58 | 52 | 54 | 58 | 64 | 63 | 74 | 69 | 69 | 62 |
| 2º ano | 40 | 37 | 55 | 42 | 42 | 51 | 53 | 53 | 50 | 70 | 70 | 75 |
| 3º ano | 30 | 29 | | 49 | 48 | | 46 | 48 | | 60 | 60 | |
| 4º ano | 57 | 55 | | 39 | 38 | | 45 | 45 | | 64 | 64 | |

| | | | | |
|----------|-----|-----|-----|-----|
| 1º Ciclo | 200 | 197 | 220 | 268 |
| % | 31% | 29% | 32% | 37% |

Alunos a frequentar as AEC, por ano de escolaridade, de 2021-2022 a 2024-2025

*Atividades Físicas e Desportivas

**Atividades Lúdicas e Expressivas

7.2.14. Alunos com sucesso pleno no ciclo de escolaridade

Dos 176 alunos aprovados no 4º ano, 97% (171) concluiu o 1º Ciclo até 4 anos após a entrada no 1º ano, o que representa 94% dos alunos matriculados no 4º ano (não estão a ser considerados exclusivamente os alunos que fizeram os quatro anos do ciclo no AEA).

| Total do 4º ano | Aprovados | | Aprovados sem retenções | |
|-----------------|------------|-----|-------------------------|-----|
| N.º alunos | N.º alunos | % | N.º alunos | % |
| 182 | 176 | 97% | 171 | 94% |

Alunos aprovados no 4º ano (ano letivo 2024-2025)

A taxa de alunos com sucesso pleno no 1º Ciclo, tem oscilado entre os 88% e os 94%.

| 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|------------|-----|------------|-----|------------|-----|------------|-----|
| N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % |
| 180 | 91% | 153 | 88% | 162 | 89% | 171 | 94% |

Alunos com sucesso pleno no 1º Ciclo, de 2021-2022 a 2024-2025

7.2.15. Ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias

| | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano | Total |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|-------|
| Nº total de alunos | 168 | 194 | 186 | 182 | 730 |
| Nº ocorrências | 21 | 10 | 15 | 22 | 68 |
| % | 13% | 5% | 8% | 12% | 9% |

Número de ocorrências disciplinares (ano letivo 2024-2025)

| Ano | 2021-2022 | | | | | 2022-2023 | | | | | 2021-2024 | | | | | 2021-2025 | | | | |
|--------------------|-----------|-----|-----|-----|-----|-----------|-----|-----|-----|-----|-----------|-----|-----|-----|-----|-----------|-----|-----|-----|-----|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | T | 1º | 2º | 3º | 4º | T | 1º | 2º | 3º | 4º | T | 1º | 2º | 3º | 4º | T |
| Nº total de alunos | 174 | 157 | 155 | 153 | 639 | 171 | 189 | 146 | 162 | 668 | 173 | 186 | 176 | 153 | 688 | 168 | 194 | 186 | 182 | 730 |
| Nº ocorrências | 33 | 19 | 7 | 9 | 68 | 6 | 14 | 16 | 17 | 53 | 3 | 2 | 19 | 29 | 53 | 21 | 10 | 15 | 22 | 68 |
| % | 19% | 12% | 5% | 6% | 11% | 4% | 7% | 11% | 10% | 8% | 2% | 1% | 11% | 19% | 8% | 13% | 5% | 8% | 12% | 9% |

Número de ocorrências disciplinares de 2021-2022 a 2024-2025

Constata-se que em 2024-2025 as maiores percentagens de ocorrências disciplinares são relativas aos anos inicial e final do ciclo, não sendo esta uma tendência nos anos letivos anteriores.

7.2.16. Valorização do sucesso dos alunos

A percentagem média dos alunos, nos quatro anos letivos da tabela, que entraram no Quadro de Excelência ou que obteve uma Menção Honrosa pelo seu percurso escolar é de 32%.

| | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|----------------------|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| Quadro de Excelência | 51 | 33% | 35 | 22% | 39 | 25% | 37 | 20% |
| Menção Honrosa | 6 | 4% | 5 | 3% | 10 | 7% | 21 | 12% |
| Total | 57 | 37% | 40 | 25% | 49 | 32% | 58 | 32% |

Alunos no Quadro de Excelência ou com Menção Honrosa

7.2.17. Fluência Leitora e Academia das letras

Com o objetivo de avaliar o nível de desenvolvimento da leitura fluente, compreendendo aspetos como velocidade e precisão na leitura, foi realizado no 3.º período o Diagnóstico de Fluência Leitora (DFL) dos alunos do 2.º ano:

| Universo de alunos avaliados | DFL | | PAL | |
|------------------------------|-----|-----|-----|-----|
| | Nº | % | Nº | % |
| Alunos portugueses e LOP | 187 | 96% | 166 | 86% |
| Alunos PLNM | 7 | 4% | 7 | 4% |
| Alunos 2º ano | 194 | | | |

Universo dos alunos do 2º ano, participantes no DFL e no projeto “Academia das Letras”

No quadro seguinte encontram-se registados os resultados obtidos relativamente ao número de palavras lidas por minuto, tanto no DFL como no Projeto “Academia das Letras”:

| Alunos | N.º de Palavras lidas num minuto | | | | | | | | | | | |
|------------------------|----------------------------------|-----|-----|-----|---------|-----|-----|-----|------------|-----|-----|-----|
| | 0 - 40 | | | | 40 - 90 | | | | Mais de 90 | | | |
| | DFL | | PAL | | DFL | | PAL | | DFL | | PAL | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Alunos avaliados* | 39 | 21% | 10 | 6% | 85 | 45% | 46 | 28% | 63 | 34% | 110 | 66% |
| Percentagem Total* | 20% | | 5% | | 44% | | 24% | | 32% | | 57% | |
| Alunos avaliados PLNM | 6 | 86% | 4 | 57% | 1 | 14% | 2 | 29% | 0 | 0% | 1 | 14% |
| Percentagem Total PLNM | 3% | | 2% | | 1% | | 1% | | 0% | | 1% | |

Resultados do Diagnóstico de Fluência Leitora e Projeto “Academia das Letras” (ano letivo 2024-2025)

*Alunos portugueses ou oriundos de países com o português como língua oficial (LOP)

Os resultados obtidos permitiram concluir que as turmas apresentaram um desempenho globalmente positivo no domínio da fluência leitora, com vários alunos a evidenciarem um bom nível de leitura e precisão. No entanto, identificaram-se também casos que requerem atenção especial, nomeadamente aqueles que revelaram um número elevado de erros ou baixos níveis de proficiência.

Relativamente aos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), os dados revelam uma fluência leitora significativamente inferior à média dos restantes alunos do 2.º ano.

7.3. 2.º CICLO

7.3.1. Alunos matriculados

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas |
| 5.º ano | 177 | 9 | 180 | 9 | 173 | 9 | 171 | 8 |
| 6.º ano | 189 | 10 | 172 | 9 | 166 | 9 | 191 | 9 |
| Total | 366 | 19 | 352 | 18 | 339 | 18 | 362 | 17 |

Alunos matriculados no 2º Ciclo, por ano de escolaridade

7.3.2. Nacionalidade dos alunos

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos alunos do 2.º Ciclo, no ano letivo 2024-2025, segundo a nacionalidade, o nível de proficiência em Português Língua Não Materna (PLNM) e o sucesso escolar dos alunos inseridos nesta disciplina.

Os alunos estrangeiros representam 17% do total de estudantes do 2.º Ciclo. Estes estão classificados em duas categorias: estudantes oriundos de países com Língua Oficial Portuguesa (LOP), que correspondem a 11% do total e estudantes oriundos de países sem o português como língua materna, que representam 7% dos alunos, na sua maioria de nacionalidade indiana.

No total foram contabilizados 362 alunos, distribuídos da seguinte forma:

- Portugueses: 300 alunos (83%)
- Estrangeiros de países com LOP: 38 alunos (11%)
- Outros estrangeiros: 24 alunos (7%)

| Nacionalidades | 5.º ano | 6.º ano | 2.º Ciclo |
|----------------|---------|---------|-----------|
| Angola | 5 | 5 | 10 |
| Bélgica | 0 | 1 | 1 |
| Brasil | 12 | 15 | 27 |
| Colômbia | 0 | 1 | 1 |
| Espanha | 0 | 1 | 1 |
| Índia | 5 | 10 | 15 |
| Moçambique | 0 | 1 | 1 |

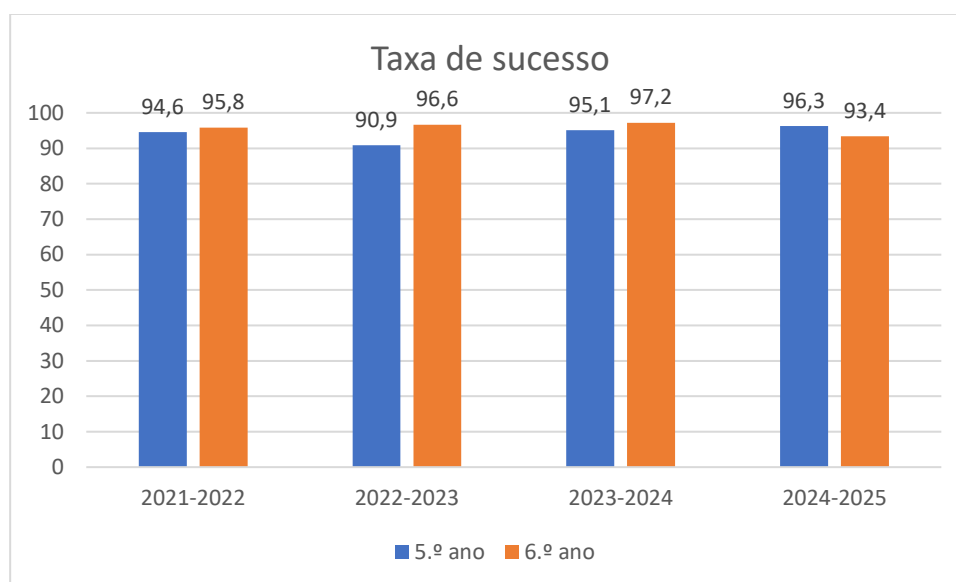
| | | | |
|--|------------|------------|------------|
| Moldávia | 1 | 0 | 1 |
| Reino Unido | 0 | 2 | 2 |
| Ucrânia | 1 | 2 | 3 |
| Total | 24 | 38 | 62 |
| % de alunos estrangeiros no 2.º Ciclo | 14% | 20% | 17% |

Origem dos alunos estrangeiros

7.3.3. Taxas de sucesso

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|---------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| 5.º ano | 177 | 94,6 | 180 | 90,9 | 173 | 95,1 | 171 | 96,3 |
| 6.º ano | 189 | 95,8 | 172 | 96,6 | 166 | 97,2 | 191 | 93,4 |

Taxa de sucesso do 2º Ciclo, por ano de escolaridade



A taxa de sucesso foi superior a 90% em todos os anos em análise, sendo que em 2024-2025 se inverteu a tendência registada nos anos anteriores em que o valor relativo ao 6.º ano foi sempre superior ao do 5.º ano.

A informação que se segue permite fazer uma análise da taxa de sucesso por ano e por disciplina.

| 5.º ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| Português | 173 | 94,2 | 176 | 90,3 | 165 | 96,4 | 157 | 94,3 |
| Inglês | 177 | 89,3 | 176 | 85,2 | 173 | 97,1 | 162 | 93,8 |
| HGP | 177 | 94,9 | 177 | 91 | 173 | 96,5 | 163 | 96,9 |
| Matemática | 177 | 81,4 | 177 | 77,4 | 173 | 93,6 | 164 | 85,4 |
| CN | 177 | 93,8 | 177 | 87,6 | 173 | 95,4 | 162 | 94,4 |
| EV | 176 | 96 | 177 | 93,8 | 173 | 98,3 | 163 | 95,7 |
| ET | 176 | 95,5 | 177 | 89,3 | 173 | 97,1 | 161 | 96,9 |
| EDM | 177 | 97,2 | 177 | 89,8 | 173 | 96,5 | 162 | 93,2 |

| | | | | | | | | |
|---------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|
| CDES | 177 | 98,9 | 173 | 97,7 | 172 | 100 | 162 | 98,2 |
| TIC | 130 | 99,2 | 177 | 96,1 | 170 | 82,4 | 162 | 99,4 |
| EDF | 177 | 98,9 | 177 | 96,1 | 173 | 98,3 | 164 | 100 |
| EMRC | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 100 | 3 | 100 |
| OFC | 173 | 97,1 | 177 | 97,2 | 173 | 89,6 | 162 | 99,4 |
| AVD | 5 | 100 | 3 | 100 | 6 | 100 | 5 | 100 |
| PortVid | 2 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 100 |
| MatVid | 3 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 100 |
| PLNM | 4 | 100 | 0 | 0 | 1 | 100 | 1 | 100 |
| PLNM-A1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 100 | 4 | 100 |
| PLNM-A2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | 50 | 2 | 100 |

Taxas de sucesso no 5.º ano de escolaridade, por disciplina, de 2021-2022 a 2024-2025

Constata-se que em 2024-2025 as taxas de sucesso foram superiores a 90% em todas as disciplinas exceto Matemática. Acresce que, relativamente às disciplinas com um elevado n.º de alunos inscritos e aos quatro anos letivos em análise, a taxa de sucesso foi inferior a 90% em 75% desse período na disciplina de Matemática e em metade desse período na disciplina de Inglês.

| 6.º ano Disciplina | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-----------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| Português | 183 | 98,9 | 167 | 97 | 167 | 96,4 | 172 | 95,9 |
| Inglês | 187 | 91,4 | 172 | 95,4 | 166 | 94 | 182 | 95,1 |
| HGP | 186 | 97,9 | 172 | 94,8 | 167 | 95,2 | 182 | 95,1 |
| Matemática | 187 | 78,1 | 172 | 91,3 | 167 | 89,9 | 182 | 86,8 |
| CN | 187 | 96,3 | 172 | 95,9 | 167 | 95,8 | 182 | 94 |
| EV | 186 | 98,9 | 172 | 98,3 | 167 | 96,4 | 182 | 95,6 |
| ET | 187 | 98,9 | 172 | 97,1 | 167 | 98,8 | 182 | 97,8 |
| EDM | 186 | 94,1 | 172 | 97,7 | 166 | 94,6 | 182 | 96,2 |
| CDES | 186 | 100 | 172 | 98,3 | 167 | 98,2 | 182 | 99,5 |
| TIC | 186 | 95,7 | 172 | 98,3 | 167 | 98,8 | 179 | 82,7 |
| EDF | 187 | 100 | 171 | 98,3 | 167 | 98,8 | 182 | 98,4 |
| EMRC | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 | 100 | 6 | 100 |
| OFC | 184 | 99,5 | 171 | 98,3 | 166 | 98,2 | 182 | 97,8 |
| AVD | 5 | 100 | 9 | 88,9 | 7 | 85,7 | 7 | 100 |
| PortVid | 0 | 0 | 1 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MatVid | 0 | 0 | 1 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PLNM | 4 | 75 | 1 | 100 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| PLNM-A1 | 0 | 0 | 2 | 50 | 1 | 100 | 2 | 100 |
| PLNM-A2 | 0 | 0 | 2 | 100 | 1 | 100 | 6 | 100 |

Taxas de sucesso no 6.º ano de escolaridade, por disciplina, de 2021-2022 a 2024-2025

Constata-se que em 2024-2025 as taxas de sucesso foram superiores a 90% em todas as disciplinas exceto Matemática e TIC.

| Ano letivo | Nacionalidade | | | Nível de proficiência dos alunos com PLNM | | | | Alunos com PLNM | |
|------------------|---------------|----------|--------|---|----|----|-------|-----------------|-------------|
| | Portuguesa | Est LOP* | Outros | A1 | A2 | B1 | Total | Com sucesso** | Sem sucesso |
| 2024-2025 | | | | | | | | | |
| 5.º | 147 | 17 | 7 | 4 | 2 | 1 | 7 | 7 | 0 |
| 6.º | 153 | 21 | 17 | 2 | 6 | 2 | 10 | 8 | 2 |
| Total | 300 | 38 | 24 | 6 | 8 | 3 | 17 | 15 | 2 |
| % | 83% | 11% | 7% | | | | | | |

Alunos portugueses e estrangeiros; nível de proficiência e sucesso dos alunos com PLNM

* Alunos estrangeiros oriundos de países com Língua Oficial Portuguesa

** Alunos transitados/aprovados

7.3.4. Absentismo e abandono escolar

As informações da tabela abaixo referem-se aos alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas.

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-----|------------|------|------------|-----|------------|-----|------------|-----|
| | N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % |
| 5º | 3 | 1,7 | 5 | 3,1 | 0 | 0 | 1 | 0,6 |
| 6º | 1 | 0,53 | 3 | 1,7 | 2 | 1,2 | 1 | 0,5 |

Abandono escolar, por ano de escolaridade, de 2021-2022 a 2024-2025

7.3.5. Alunos com apoio social escolar

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| 5.º | 42 | 24% | 51 | 28% | 57 | 33% | 53 | 31% |
| 6.º | 46 | 24% | 49 | 28% | 53 | 32% | 62 | 32% |

Alunos a beneficiar de ASE, de 2021-2022 a 2024-2025

Em termos globais verifica-se uma tendência para o aumento do número de alunos com apoio social escolar.

| Ano | Nª Total de alunos sem ASE | Alunos aprovados sem ASE | | Total de alunos com ASE | Alunos aprovados com ASE | |
|-----------------|----------------------------|---------------------------------|------------|-------------------------|---------------------------------|------------|
| | | Nº | % | | Nº | % |
| 5º ano | 110 | 108 | 98,2% | 53 | 49 | 92,5% |
| 6º ano | 129 | 124 | 96,1% | 62 | 55 | 88,7% |
| 2º Ciclo | 239 | 232 | 97% | 115 | 104 | 90% |

Sucesso dos alunos com e sem ASE (ano letivo 2024-2025)

| Ano | Nª Total de alunos sem ASE | Alunos aprovados sem ASE | | Total de alunos com ASE | Alunos aprovados com ASE | |
|-----------------|----------------------------|---------------------------------|------------|-------------------------|---------------------------------|------------|
| | | Nº | % | | Nº | % |
| 5º ano | 116 | 116 | 100% | 57 | 55 | 96,5% |
| 6º ano | 113 | 110 | 97,3% | 53 | 48 | 90,6% |
| 2º Ciclo | 229 | 226 | 99% | 110 | 103 | 94% |

Sucesso dos alunos com e sem ASE (ano letivo 2023-2024)

| Ano | Nª Total de alunos sem ASE | Alunos aprovados sem ASE | | Total de alunos com ASE | Alunos aprovados com ASE | |
|-----------------|----------------------------|---------------------------------|------------|-------------------------|---------------------------------|------------|
| | | Nº | % | | Nº | % |
| 5º ano | 129 | 124 | 96,1% | 51 | 43 | 84,3% |
| 6º ano | 123 | 120 | 97,6% | 49 | 46 | 93,9% |
| 2º Ciclo | 252 | 244 | 97% | 100 | 89 | 89% |

Sucesso dos alunos com e sem ASE (ano letivo 2022-2023)

| Ano | Nª Total de alunos sem ASE | Alunos aprovados sem ASE | | Total de alunos com ASE | Alunos aprovados com ASE | |
|-----------------|----------------------------|---------------------------------|------------|-------------------------|---------------------------------|------------|
| | | Nº | % | | Nº | % |
| 5º ano | 135 | 131 | 97% | 42 | 36 | 85,7% |
| 6º ano | 143 | 138 | 96,5% | 46 | 43 | 93,5% |
| 2º Ciclo | 278 | 269 | 97% | 88 | 79 | 90% |

Sucesso dos alunos com e sem ASE (ano letivo 2021-2022)

Por observação dos valores das tabelas acima constata-se que em qualquer um dos anos letivos a percentagem de alunos aprovados sem ASE é superior à percentagem de alunos aprovados com ASE, sendo que a diferença entre essas percentagens varia entre 5% em 2023-2024 e 8% em 2022-2023.

7.3.6. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º54/2018

| 2º Ciclo | 2021-2022 | | | 2022-2023 | | | | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | |
|-------------------|-----------|----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|
| | U | S | A | U | US | USA | UA | U | US | USA | UA | U | US | USA |
| Medidas Aplicadas | 148 | 42 | 17 | 140 | 39 | 13 | 4 | 56 | 39 | 11 | 7 | 164 | 37 | 12 |
| Total abrangido | 207 | | | 196 | | | | 113 | | | | 213 | | |

Alunos abrangidos por medidas universais, seletivas e adicionais

7.3.7. Percentagem de alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até 2 anos após a entrada no 5.º ano

As tabelas que se seguem são relativas aos alunos que concluíram o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano. (Apenas foram considerados os alunos que frequentaram os dois anos do ciclo no agrupamento).

| | Final 6.º ano 2023-2024 | Concluíram em 2 anos | Concluíram em > 2 anos |
|--------|----------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Alunos | 166 | 155 | 11 |
| % | 100 | 93,4 | 6,6 |

Alunos que concluíram o 2.º Ciclo até 2 anos após a entrada no 5.º ano, em 2023-2024

| | Final 6.º ano 2024-2025 | Concluíram em 2 anos | Concluíram em > 2 anos |
|--------|----------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Alunos | 191 | 172 | 10 |
| % | 100 | 94,0 | 5,5 |

Alunos que concluíram o 2.º Ciclo até 2 anos após a entrada no 5.º ano, em 2024-2025

7.3.8. Valorização do sucesso escolar

Tabela global relativa aos quadros de Excelência, Quadros de valor e Menções Honrosas.

| 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-----------|-----|
| Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| 52 | 14,2 | 51 | 14,5 | 40 | 11,8 | 35* | 9,7 |

*Dos 35 alunos, 13 alunos são do 5º ano e 22 alunos são do 6º ano

Quadros de Excelência, Quadros de valor e Menções Honrosas

Constata-se que a percentagem de alunos com menções de mérito tem decrescido ligeiramente nos últimos anos.

7.4. 3.º CICLO

7.4.1. Alunos matriculados

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|---------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas |
| 7.º ano | 175 | 8 | 193 | 9 | 173 | 9 | 168 | 8 |
| 8.º ano | 171 | 8 | 168 | 8 | 199 | 9 | 177 | 9 |
| 9.º ano | 161 | 7 | 173 | 8 | 178 | 8 | 196 | 9 |
| Total | 507 | 23 | 534 | 25 | 550 | 26 | 541 | 26 |

Alunos matriculados e número de turmas do 3.º Ciclo, de 2021-2022 a 2024-2025

No período em análise registam-se oscilações no n.º de alunos a frequentar o 3.º ciclo, acompanhadas de um ligeiro acréscimo do n.º de turmas.

7.4.2. Nacionalidade dos alunos

A tabela apresenta a distribuição dos alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos do 3.º Ciclo no ano letivo de 2024/2025, segmentados por nacionalidade, nível de proficiência em Português Língua Não Materna (PLNM) e sucesso escolar nesta disciplina.

Os alunos estrangeiros representam 16% do total de estudantes deste ciclo, estando agrupados em: estudantes oriundos de países com Língua Oficial Portuguesa (LOP), que representam 10% e outros estrangeiros (de países sem o português como língua materna), que constituem 6%, sendo a maioria de nacionalidade indiana.

No total, estão matriculados 541 alunos no 3.º Ciclo:

- Portugueses: 456 alunos (84%)
- Estrangeiros de países com LOP: 54 alunos (10%)
- Outros estrangeiros: 31 alunos (6%)

Na tabela seguinte podemos verificar todas as nacionalidades que encontramos no 3.º Ciclo do

AEA:

| Nacionalidades | 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano | 3.º Ciclo |
|--|------------|------------|------------|------------|
| Angola | 7 | 5 | 5 | 17 |
| Argentina | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Brasil | 10 | 11 | 14 | 35 |
| Canadá | 0 | 1 | 0 | 1 |
| China | 1 | 1 | 2 | 4 |
| Estados Unidos | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Gabão | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Índia | 3 | 7 | 4 | 14 |
| Países Baixos | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Paquistão | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Roménia | 2 | 0 | 1 | 3 |
| S. Tomé e Príncipe | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Ucrânia | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 25 | 29 | 31 | 85 |
| % de alunos estrangeiros no 3.º Ciclo | 15% | 16% | 16% | 16% |

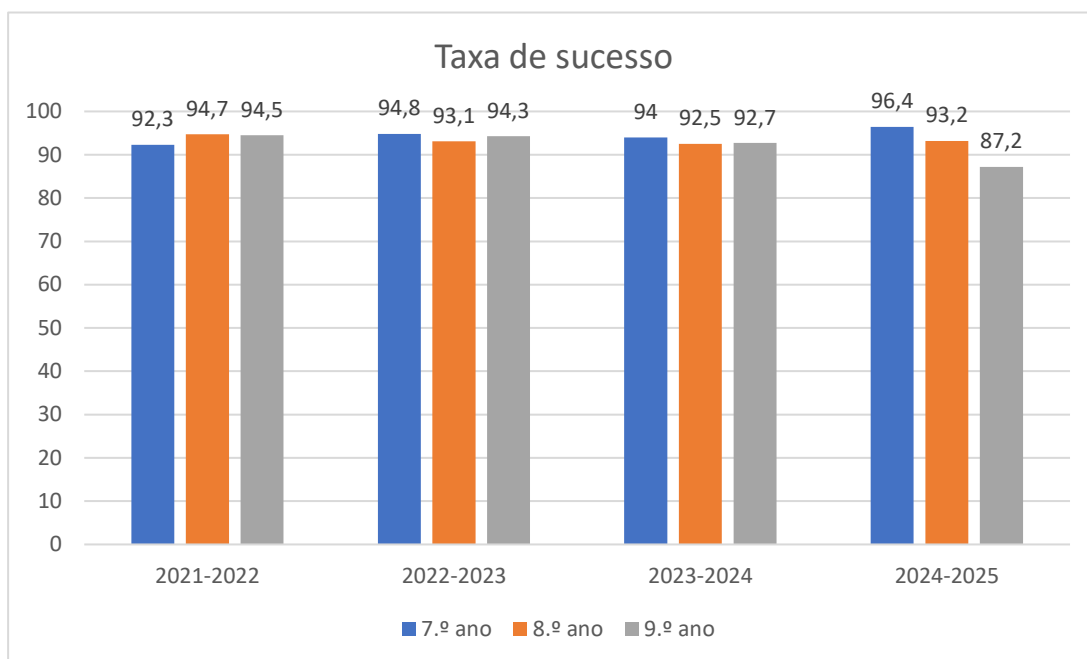
Origem dos alunos estrangeiros

É no 9.º ano que se verifica o maior número de alunos estrangeiros, constituindo 16% dos alunos matriculados neste nível de ensino.

7.4.3. Taxas de sucesso

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|---------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| 7.º ano | 175 | 92,3 | 193 | 94,8 | 173 | 94 | 168 | 96,4 |
| 8.º ano | 171 | 94,7 | 168 | 93,1 | 199 | 92,5 | 177 | 93,2 |
| 9.º ano | 161 | 94,5 | 173 | 94,3 | 178 | 92,7 | 196 | 87,2 |

Taxa de sucesso por ano de escolaridade



Observa-se que a taxa de sucesso foi sempre superior a 90%, com exceção do 9.º ano no ano letivo 2024-2025 (tendo como referência a primeira fase das provas finais).

As tabelas que se seguem são relativas às taxas de sucesso por disciplina em cada um dos três anos do ciclo.

| 7.º ano Disciplina | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-----------------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| Português | 174 | 95,4 | 187 | 92,51 | 167 | 94,61 | 166 | 93,37 |
| Inglês I | 173 | 90,75 | 191 | 95,29 | 172 | 95,51 | 168 | 99,4 |
| Francês II | 48 | 77,08 | 83 | 92,77 | 53 | 100 | 49 | 93,88 |
| Espanhol II | 126 | 99,21 | 110 | 99,09 | 119 | 94,12 | 119 | 98,32 |
| História | 174 | 96,55 | 193 | 98,96 | 172 | 95,35 | 168 | 98,81 |
| Geografia | 175 | 93,71 | 193 | 95,85 | 172 | 88,37 | 168 | 90,48 |
| Matemática | 175 | 61,71 | 193 | 78,76 | 172 | 83,14 | 168 | 76,19 |
| CN | 174 | 94,83 | 193 | 88,08 | 172 | 91,28 | 168 | 97,02 |
| FQ | 169 | 81,86 | 191 | 99,48 | 172 | 89,53 | 167 | 91,02 |
| EV | 174 | 94,25 | 192 | 97,92 | 172 | 95,93 | 168 | 97,62 |
| ET | 96 | 92,71 | 123 | 100 | 60 | 98,33 | 103 | 100 |
| EDF | 175 | 99,43 | 193 | 98,96 | 172 | 99,42 | 168 | 98,81 |
| EDM | 78 | 97,44 | 67 | 100 | 112 | 97,32 | 64 | 100 |
| TIC | 175 | 100 | 192 | 91,67 | 171 | 96,49 | 167 | 100 |
| OFC | 173 | 96,53 | 191 | 96,86 | 172 | 95,93 | 167 | 99,4 |
| CDES | 174 | 98,28 | 192 | 98,44 | 172 | 95,35 | 168 | 100 |
| PLNM | 1 | 100 | 1 | 100 | 2 | 100 | 2 | 100 |
| PLNM - A1 | | | 3 | 0 | 2 | 100 | 0 | 0 |
| PLNM - A2 | | | 2 | 100 | 1 | 100 | 1 | 100 |
| PLNM - B1 | | | | | | | 1 | 100 |
| AVD | 7 | 100 | | | 7 | 100 | 5 | 100 |
| PortVID | | | | | | | 1 | 100 |
| MATVID | | | | | 1 | 100 | 1 | 100 |

Taxa de sucesso por disciplina - 7.º ano (2021-2022 a 2024-2025)

Relativamente ao 7.º ano de escolaridade, no ano letivo 2024-2025 as taxas de sucesso foram superiores a 90% em todas as disciplinas com exceção da Matemática. Nos anos letivos anteriores verificou-se o mesmo, sendo que em 2021-2022 a Matemática foi “acompanhada” pelo Francês II e FQ, em 2022-2023 pelas CN e em 2023-2024 pela Geografia.

| 8.º ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------|------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | Disciplina | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos |
| Português | 167 | 98,2 | 167 | 98,8 | 161 | 95,65 | 168 | 97,62 |
| Inglês I | 171 | 91,81 | 167 | 83,83 | 171 | 77,78 | 177 | 89,27 |
| Francês II | 34 | 100 | 47 | 87,83 | 52 | 88,46 | 60 | 98,33 |
| Espanhol II | 136 | 97,79 | 120 | 99,17 | 119 | 100 | 117 | 88,89 |
| História | 170 | 97,06 | 168 | 97,62 | 172 | 95,35 | 177 | 97,18 |
| Geografia | 171 | 94,74 | 168 | 98,21 | 172 | 97,67 | 177 | 87,01 |
| Matemática | 170 | 67,65 | 168 | 53,57 | 165 | 53,33 | 177 | 52,54 |
| CN | 171 | 96,49 | 166 | 94,58 | 172 | 97,09 | 177 | 90,96 |
| FQ | 170 | 95,29 | 162 | 85,8 | 167 | 88,62 | 177 | 92,66 |
| EV | 170 | 99,41 | 168 | 98,81 | 172 | 98,84 | 177 | 99,44 |
| ET | 112 | 98,21 | 92 | 100 | 91 | 97,8 | 64 | 98,44 |
| EDF | 171 | 98,25 | 168 | 99,4 | 172 | 100 | 177 | 99,44 |
| EDM | 59 | 100 | 72 | 100 | 78 | 100 | 112 | 100 |
| TIC | 170 | 95,29 | 167 | 100 | 170 | 98,82 | 176 | 98,3 |
| OFC | 170 | 98,82 | 162 | 97,91 | 168 | 98,81 | 176 | 98,3 |
| CDES | 170 | 95,88 | 166 | 99,4 | 170 | 98,24 | 177 | 99,44 |
| PLNM | 3 | 100 | | | | | | |
| PLNM - A1 | | | 1 | 100 | 1 | 100 | 3 | 33,33 |
| PLNM - A2 | | | | | 1 | 100 | 3 | 33,33 |
| PLNM - B1 | | | | | 0 | | 3 | 100 |
| AVD | 2 | 100 | 6 | 100 | 5 | 100 | 7 | 100 |
| PortVID | 1 | 100 | 2 | 100 | 0 | 0 | 1 | 100 |
| MATVID | | | 2 | 100 | 0 | 0 | 1 | 100 |
| EMRC | | | | | | | | |

Taxa de sucesso por disciplina - 8.º ano (2021-2022 a 2024-2025)

Relativamente ao 8.º ano de escolaridade, e tendo em consideração as disciplinas com um elevado n.º de alunos inscritos, no ano letivo 2024-2025 as taxas de sucesso foram superiores a 90% em todas as disciplinas com exceção do Inglês I, da Geografia e da Matemática. No ano letivo 2021-2022 a disciplina de Matemática teve uma taxa de sucesso também inferior a 90%, o mesmo acontecendo nos dois anos letivos seguintes, sendo “aqui” acompanhada pelas disciplinas de Inglês I, Francês II e FQ.

| 9.º ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------|------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | Disciplina | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos |
| Português | 157 | 89,81 | 168 | 95,83 | 161 | 95,65 | 191 | 88,48* |
| Inglês I | 160 | 91,25 | 173 | 96,53 | 171 | 77,78 | 194 | 74,23 |
| Francês II | 54 | 100 | 37 | 97,3 | 52 | 88,46 | 87 | 91,95 |
| Espanhol II | 106 | 100 | 136 | 100 | 119 | 100 | 109 | 96,33 |
| História | 160 | 100 | 173 | 99,42 | 172 | 95,35 | 196 | 96,94 |
| Geografia | 157 | 98,09 | 173 | 97,11 | 172 | 97,67 | 196 | 98,47 |
| Matemática | 161 | 70,19 | 173 | 64,74 | 165 | 53,33 | 196 | 52,04* |
| CN | 159 | 86,79 | 173 | 95,95 | 172 | 97,09 | 196 | 96,94 |
| FQ | 157 | 89,17 | 171 | 95,32 | 167 | 88,62 | 193 | 91,71 |
| EV | 161 | 100 | 173 | 98,84 | 172 | 98,84 | 195 | 98,46 |
| ET | 92 | 96,74 | 111 | 99,1 | 91 | 97,8 | 122 | 99,18 |
| EDF | 161 | 98,76 | 173 | 99,42 | 172 | 100 | 196 | 99,49 |
| EDM | 69 | 100 | 62 | 100 | 78 | 100 | 72 | 98,61 |
| TIC | 160 | 100 | 173 | 80,35 | 170 | 98,82 | 195 | 99,49 |
| OFC | 161 | 100 | 173 | 99,42 | 168 | 98,81 | 192 | 99,48 |
| CDES | 161 | 100 | 172 | 98,84 | 170 | 98,24 | 196 | 98,98 |
| PLNM | 4 | 100 | 3 | 100 | 2 | 100 | | |
| PLNM - A1 | | | 2 | 100 | 1 | 100 | 2 | 100 |
| PLNM - A2 | | | 1 | 100 | 1 | 100 | 2 | 50 |
| PLNM - B1 | | | | | | | 1 | 100 |
| AVD | 3 | 100 | 2 | 100 | 5 | 100 | 5 | 100 |
| PortVID | | | | | | | 2 | 100 |
| MATVID | | | | | | | 2 | 100 |

Taxa de sucesso por disciplina - 9.º ano

* 3 alunos ficaram retidos por faltas (1-9ºC e 2-9ºI)

Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, tendo em consideração as disciplinas com um elevado n.º de alunos inscritos e tendo como referência os resultados da 1.ª fase das provas finais, no ano letivo 2024-2025 as taxas de sucesso foram superiores a 90% em todas as disciplinas com exceção de Português, Inglês I e Matemática. No ano letivo 2021-2022 as taxas de sucesso foram inferiores a 90% nas disciplinas de Português, Matemática, CN e FQ; em 2022-2023 o mesmo aconteceu com as disciplinas de Matemática e TIC e em 2023-2024 com Inglês I, Francês II, Matemática e FQ.

| Ano letivo | Nacionalidade | | | Nível de proficiência dos alunos com PLNM | | | | Alunos com PLNM | |
|------------|---------------|----------|--------|---|----|----|-------|-----------------|-------------|
| | Portuguesa | Est LOP* | Outros | A1 | A2 | B1 | Total | Com sucesso** | Sem sucesso |
| 2024-2025 | | | | | | | | | |
| 7.º | 143 | 18 | 7 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 |
| 8.º | 148 | 17 | 12 | 3 | 3 | 3 | 9 | 6 | 3 |
| 9.º | 165 | 19 | 12 | 2 | 2 | 1 | 5 | 3 | 2 |
| Total | 456 | 54 | 31 | 5 | 6 | 5 | 16 | 11 | 5 |

Número de matrículas de alunos portugueses e estrangeiros; nível de proficiência e sucesso dos alunos com PLNM

* Alunos estrangeiros oriundos de países com Língua Oficial Portuguesa

** Alunos transitados/aprovados

7.4.4. Absentismo e abandono escolar

As informações da tabela abaixo referem-se aos alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas.

| * | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|----|------------|-----|------------|------|------------|------|------------|------|
| | N.º alunos | (%) | N.º alunos | (%) | N.º alunos | (%) | N.º alunos | (%) |
| 7º | 175 | 0 | 193 | 0 | 172 | 0,58 | 168 | 0 |
| 8º | 171 | 0 | 168 | 0,6 | 199 | 1,5 | 177 | 0,56 |
| 9º | 161 | 0 | 173 | 0,58 | 178 | 0,58 | 196 | 1,53 |

Alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas 3.º ciclo - (2021-2022 a 2024-2025)

(* N.º de alunos com classificação no 3º P - dados retirados dos dados estatísticos do Agrupamento)

7.4.5. Alunos com apoio social escolar

| Ano | 2021-2022 | | | | | | 2022-2023 | | | | | | 2023-2024 | | | | | | 2024-2025 | | | | | |
|-----|---|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|------|---|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|------|---|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|------|---|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|------|
| | N ^a Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | | N ^a Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | | N ^a Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | | N ^a Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | |
| | | Nº | % | | nº | % | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % |
| 7.º | 133 | 125 | 94,0 | 42 | 40 | 95,2 | 151 | 148 | 98,0 | 42 | 42 | 100 | 136 | 125 | 91,9 | 36 | 34 | 94,4 | 129 | 125 | 96,9 | 39 | 37 | 94,9 |
| 8.º | 147 | 142 | 96,6 | 26 | 26 | 100 | 129 | 128 | 99,2 | 39 | 37 | 94,9 | 156 | 147 | 94,2 | 43 | 41 | 95,4 | 142 | 137 | 96,5 | 35 | 34 | 97,1 |
| 9.º | 135 | 126 | 93,3 | 28 | 25 | 89,3 | 136 | 131 | 96,3 | 37 | 35 | 94,6 | 119 | 115 | 96,6 | 53 | 49 | 92,5 | 137 | 125* | 91,2 | 59 | 48* | 81,4 |

Alunos com apoio social escolar por ano de escolaridade (2021-2025)

Relativamente ao ano letivo 2024-2025 a percentagem de alunos aprovados sem ASE é superior à percentagem de alunos aprovados com ASE, quer no 7.º ano quer no 9.º ano, sendo essa diferença mais expressiva no 9.º ano. Nos restantes anos letivos, e relativamente a cada ano de escolaridade, não é identificável nenhuma tendência.

7.4.6. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º54/2018

| 3.º Ciclo | 2021-2022 | | | 2022-2023 | | | | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | |
|-------------------|-----------|----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|
| | U | S | A | U | US | USA | UA | U | US | USA | UA | U | US | USA |
| Medidas Aplicadas | 313 | 45 | 15 | 330 | 47 | 14 | 2 | 275 | 71 | 21 | 2 | 298 | 68 | 10 |
| N.º abrangidos | 373 | | | 393 | | | | 369 | | | | 376 | | |
| Universo | 532 | | | 541 | | | | 558 | | | | 575 | | |

Alunos com medidas universais, seletivas e adicionais no 3.º Ciclo (2021-2022 a 2024-2025)

7.4.7. Percentagem de alunos da escola que concluiu o 3.º ciclo até 3 anos após a entrada no 7.º ano

A tabela que se segue é relativa aos alunos que concluíram o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano. Apenas foram considerados os alunos que frequentaram os três anos do ciclo no agrupamento.

| 2021-2022* | | | 2022-2023* | | | 2023-2024 | | | 2024-2025 | | |
|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|-----------|------------|--------------|-----------|------------|--------------|
| Nº Total | concluíram | % Concluíram | Nº Total | concluíram | % Concluíram | Nº Total | concluíram | % Concluíram | Nº Total | concluíram | % Concluíram |
| 161 | 142 | 88 | 170 | 150 | 88 | 153 | 133 | 86,92 | 195 | 153 | 78,46 |

*Dados infoescolas;

** foram considerados apenas os alunos que iniciaram e terminaram o 3º ciclo no AEA.

***Em 2024-2025 - Após resultados da 1ª fase das provas finais - Cálculo a partir dos dados dos PT- alunos que iniciaram o 7º ano e concluíram o 3º ciclo em 3 anos neste AE.

Taxa de alunos que concluíram 3.º Ciclo até 3 anos após entrada no 7.º ano.

7.4.8. Valorização do sucesso dos alunos

Tabela global relativa aos quadros de Excelência (QE), Quadros de valor (QV) e Menções Honrosas (MH).

| | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------------|-----------|-----|-----------|------|-----------|-----|-----------|------|
| | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| Total | 49 | 9,6 | 62 | 11,5 | 46 | 8,4 | 57 | 10,5 |

Quadros de Excelência, Quadros de Valor e Menções Honrosas no 3.º Ciclo (2021-2022 a 2024-2025)

No ano letivo 2024-2025 registaram-se 13 QE no 7.º ano, no 8.º ano 17 QE, 4 MH e 9 QV e no 9.º ano 12 QE, 1 MH e 1 QV.

Relativamente aos quatro anos letivos registados na tabela, verificam-se oscilações nas percentagens de alunos com menções de mérito, sendo que a percentagem média é de 10%.

7.4.9. Percentagem de ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias

A tabela abaixo é relativa à ocorrência de medidas disciplinares sancionatórias.

| | 2024-2025* | | | |
|--------------------|------------|-----|-----|-------|
| | 7º | 8º | 9º | Total |
| Nº total de alunos | 168 | 177 | 196 | 541 |
| nº de ocorrências | 1 | 8 | 9 | 18 |
| % | 0,6 | 4,5 | 4,6 | 3,3 |

Ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias, por ano de escolaridade do 3.º Ciclo, 2023-2024 e 2024-2025

7.4.10. Resultados das provas finais do 9.º ano

As tabelas e os gráficos abaixo reúnem informação relativa aos resultados das provas finais do 9.º ano (1.ª fase) desde o ano letivo 2021-2022. As informações relativas a 2024-2025 (primeiro ano em que foram realizadas em formato digital) não contemplam os resultados das reapreciações automáticas.

| Disciplina | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------------|---------------------------------------|----------------|---------------------------------------|----------------|---------------------------------------|----------------|---------------------------------------|----------------|
| | Classificação média dos alunos do AEA | Média nacional | Classificação média dos alunos do AEA | Média nacional | Classificação média dos alunos do AEA | Média nacional | Classificação média dos alunos do AEA | Média nacional |
| Português | 48% | 55% | 60% | 61% | 56% | 59% | 54% | 58% |
| Matemática | 39% | 45% | 45% | 43% | 41% | 51% | 50% | 52% |

Resultados das provas finais do 9.º ano (1.ª fase) - 2021-2022 a 2024-2025

| Disciplina | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-------------------|---|--|---|--|---|--|---|--|
| | % de alunos com classificação interna superior ou igual a 3 | % de alunos com classificação superior ou igual a 3 na prova final | % de alunos com classificação interna superior ou igual a 3 | % de alunos com classificação superior ou igual a 3 na prova final | % de alunos com classificação interna superior ou igual a 3 | % de alunos com classificação superior ou igual a 3 na prova final | % de alunos com classificação interna superior ou igual a 3 | % de alunos com classificação superior ou igual a 3 na prova final |
| Português | 90 | 45 | 96 | 76 | 96 | 65 | 89 | 63 |
| Matemática | 70 | 32 | 65 | 48 | 53 | 33 | 52 | 43 |

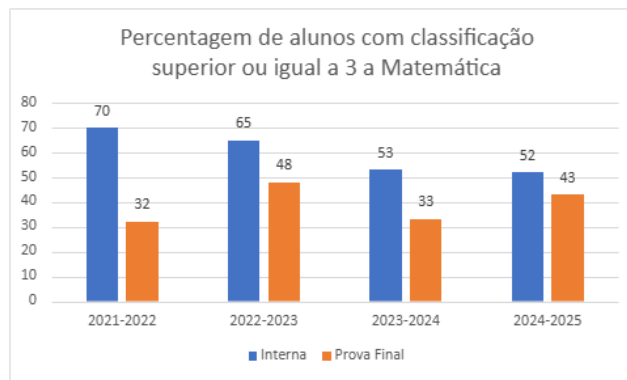
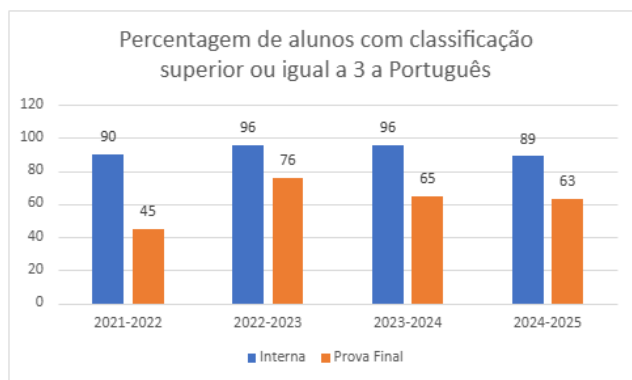
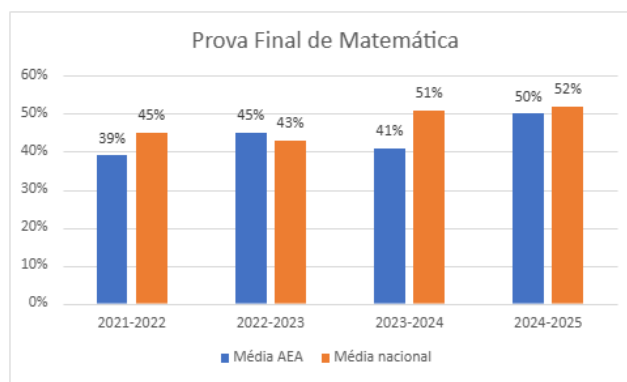
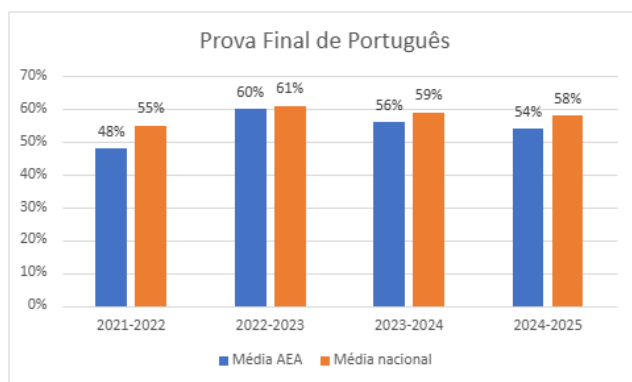


Figura - Classificações provas finais 9.º ano (1.º fase) de 2021-2022 a 2024-2025

Relativamente ao período em análise constata-se que:

- a classificação média dos alunos do AEA é sempre inferior à média nacional, exceto na disciplina de Matemática no ano letivo 2022-2023 (a diferença varia entre 1% na disciplina de Português em 2022-2023 e 10% na disciplina de Matemática em 2023-2024);
- No que diz respeito à disciplina de Português, a classificação média dos alunos do AEA é sempre positiva, exceto no ano letivo 2021-2022; relativamente à disciplina de Matemática a classificação média dos alunos do AEA é sempre negativa exceto no ano letivo 2024-2025;

- A percentagem de alunos com classificação superior ou igual a 3 na prova final é inferior à percentagem de alunos com classificação interna superior ou igual a 3 em ambas as disciplinas em qualquer um dos anos em consideração (a diferença varia entre 9% na disciplina de Matemática em 2024-2025 e 45% na disciplina de Português em 2021-2022; em cada ano letivo a diferença entre os dois valores é inferior na disciplina de Matemática).

7.5. Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

O PIEF é uma medida socioeducativa, de carácter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2.º ou 3.º ciclo.

7.5.1. Alunos integrados

O tratamento estatístico efetuado incidu sobre os alunos integrados no PIEF, num universo de 48 alunos, dos quais 4,2% do 1º ciclo, 27,1% do 2º ciclo e 68,8% do 3º ciclo, distribuídos por 3 turmas.

| Escolaridade | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | | |
|--------------|-----------|----------|----------|-------|-----------|----------|----------|-------|
| | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | Total | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | Total |
| Nº alunos | 3 | 19 | 27 | 49 | 2 | 13 | 33 | 48 |
| % | 6,1% | 38,8% | 55,1% | | 4,2% | 27,1% | 68,8% | |

Distribuição dos alunos matriculados no PIEF, por nível de ensino

De acordo com os valores da tabela abaixo verificamos que o número de alunos das turmas T1 (certificação de 1º e 2º Ciclo) tem vindo a diminuir, enquanto o número de alunos das turmas T2 (certificação de 3º Ciclo) tem aumentado nos últimos anos letivos.

| Turmas | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| | alunos | turmas | alunos | turmas | alunos | turmas | alunos | turmas |
| T1 | 25 | 2 | 25 | 2 | 22 | 2 | 15 | 1 |
| T2 | 25 | 2 | 19 | 2 | 27 | 2 | 33 | 2 |

Alunos integrados em PIEF do ano letivo 2021-2022 a 2024-2025

7.5.2. Nacionalidade dos alunos PIEF

Os alunos estrangeiros constituem 25% do universo de alunos do PIEF, sendo 50% de nacionalidade brasileira, 17% de nacionalidade romena (sem necessidade de PLNM), 17% de

nacionalidade indiana a frequentar a disciplina de PLNM e um aluno angolano e um aluno Tunisino (sem necessidade de PLNM).

| Nacionalidade | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|---------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Portuguesa | Estrangeira | Portuguesa | Estrangeira |
| Nº de alunos | 39 | 10 | 36 | 12 |
| % | 80% | 20% | 75% | 25% |

Nacionalidade dos alunos integrados em PIEF

| Alunos estrangeiros | Brasil | Roménia | Índia | Angola | Tunísia |
|---------------------|--------|---------|-------|--------|---------|
| Nº de alunos | 6 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| % | 50% | 17% | 17% | 8% | 8% |

Países de origem dos alunos integrados em PIEF (ano letivo 2024-2025)

Em relação aos alunos estrangeiros, dos 2 alunos a frequentar PLNM, 100% obteve sucesso na disciplina, nível B1.

| PLNM | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | PIEF |
|---------------------|----------|----------|----------|------|
| Alunos matriculados | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Insucesso | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa Sucesso | | | 100% | 100% |

Alunos a frequentar PLNM

É também de salientar que 31% dos alunos são pertencentes a comunidades ou famílias que vivem em acampamentos, sem residência estável ou em situação de sem-abrigo (de etnia cigana ou outra).

Na turma T1, estes alunos são a totalidade dos alunos de 1º Ciclo e constituem 69% dos alunos de 2º Ciclo, no entanto, constituem apenas 12% dos alunos de 3º Ciclo (turma T2).

| Comunidades nómadas* | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | PIEF |
|----------------------|----------|----------|----------|------|
| Nº de alunos | 2 | 9 | 4 | 15 |
| % | 100% | 69% | 12% | 31% |

Alunos de comunidades nómada

* Alunos pertencentes a comunidades ou famílias que vivem em acampamentos, sem residência estável ou em situação de sem-abrigo (de etnia cigana ou quaisquer outras)

7.5.3. Taxas de sucesso

Dadas as características e objetivos do PIEF, as taxas de sucesso poderão ser aferidas pela percentagem de alunos certificados no final de cada ciclo, percentagem de critérios de avaliação adquiridos para certificação e percentagem de absentismo e abandono escolar.

Estas taxas terão de ser enquadradas com as percentagens de alunos a usufruir de auxílios socioeconómicos e com a percentagem de alunos com Processo de Promoção e Proteção (PPP) na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Processo de Promoção e Proteção (PPP) na Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (EMAT) e com Processo Tutelar Educativo (PTE) na Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP).

Globalmente, os alunos do PIEF registam uma taxa de sucesso na certificação de 25%, não tendo havido certificações dos alunos em 1º ciclo, 8% de certificações em 2º ciclo e 33% de certificações em 3.º ciclo.

| Certificações | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | | |
|------------------------------|-----------|----------|----------|------|-----------|----------|----------|------|
| | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | PIEF | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | PIEF |
| Alunos Certificados | 0 | 4 | 7 | 11 | 0 | 1 | 11 | 12 |
| Em processo de certificação* | 3 | 15 | 20 | 38 | 2 | 3 | 23 | 28 |
| Taxa de sucesso | 0% | 21% | 26% | 22% | 0% | 8% | 33% | 25% |

Taxas de Sucesso

No final do 3.º período, 42% dos alunos estavam a trabalhar os 9 critérios iniciais do PIEF, enquanto 35% se encontravam prestes a ser certificados.

| 2024-2025 | Critérios para certificação | | | | | | | | |
|---------------------------------|-----------------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| nº de alunos do 1º e 2º Ciclo | 10 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| nº de alunos do 3º Ciclo | 10 | 3 | 2 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 14 |
| % de alunos por nº de critérios | 42% | 6% | 4% | 4% | 2% | 6% | 0% | 0% | 35% |

Critérios para certificação

7.5.4. Absentismo e abandono escolar

Verificamos uma taxa de absentismo de 10% e uma taxa de abandono de 21%, valores que mostram uma queda de 8% no absentismo e 6% no abandono, face ao ano letivo anterior.

| Ciclo | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | | |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Absentismo | | Abandono | | Absentismo | | Abandono | |
| | N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % | N.º alunos | % |
| 1º e 2º ciclo | 6 | 12% | 10 | 20% | 2 | 4% | 5 | 10% |
| 3º ciclo | 3 | 6% | 3 | 6% | 3 | 6% | 5 | 10% |
| Total | 9 | 18% | 13 | 27% | 5 | 10% | 10 | 21% |

Absentismo e abandono escolar de 2023-2024 a 2024-2025

7.5.5. Alunos com processos de promoção e proteção ou processo tutelar educativo

85% dos alunos integrados nas turmas do PIEF estão submetidos a Processo de Promoção e Proteção ou a Processo Tutelar Educativo.

| | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|---|-----------|------------|-----------|------------|
| | Nº | % | Nº | % |
| Alunos com Processos de Promoção e Proteção ou Processo Tutelar Educativo | | | | |
| PPP na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens | 9 | 18% | 9 | 19% |
| PPP na Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal | 19 | 39% | 23 | 48% |
| PTE na Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais | 7 | 14% | 9 | 19% |
| Total de alunos submetidos a PPP ou PTE | 35 | 71% | 41 | 85% |

Alunos com Processos de Promoção e Proteção ou Processo Tutelar Educativo de 2023-2024 a 2024-2025

7.5.6. Alunos com apoio social escolar (ASE)

O número de alunos a beneficiar de ASE é de 23, 48% dos alunos matriculados. É um valor 11% superior ao do ano letivo anterior, que se situava nos 37%.

| 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| 16 | 31% | 16 | 36% | 18 | 37% | 23 | 48% |

Alunos a beneficiar de ASE, de 2021-2022 a 2024-2025

Verificamos que a taxa de sucesso dos alunos com ASE, é superior à dos alunos não apoiados.

| Ano | Nª Total de alunos sem ASE | Alunos certificados sem ASE | | Total de alunos com ASE | Alunos certificados com ASE | |
|------|----------------------------|-----------------------------|-----|-------------------------|-----------------------------|-----|
| | | Nº | % | | Nº | % |
| T1 | 9 | 0 | 0% | 6 | 1 | 17% |
| T2 | 16 | 5 | 31% | 17 | 6 | 35% |
| PIEF | 25 | 5 | 20% | 23 | 7 | 30% |

Sucesso dos alunos com e sem ASE

T1 - turmas de 1º e 2º ciclo
T2 - turmas de 3º ciclo

7.5.7. Número de alunos certificados no tempo previsto

No presente ano letivo, todos os alunos certificados (12 alunos), concluíram o seu processo dentro do período mínimo exigido.

| Turmas | Total | Certificados | | Certificados no tempo previsto | |
|----------|-----------|--------------|-----|--------------------------------|------|
| | Nº alunos | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| T1 | 15 | 1 | 7% | 1 | 100% |
| T2 A e B | 33 | 11 | 33% | 11 | 100% |

Certificações em 2024-2025

7.6. Ensino secundário regular

7.6.1. Alunos matriculados

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas | N.º de alunos | N.º de turmas |
| 10.º ano | 128 | 6 | 155 | 6 | 155 | 7 | 120 | 7 |
| 11.º ano | 121 | 6 | 101 | 6 | 108 | 6 | 139 | 7 |
| 12.º ano | 106 | 5 | 122 | 5 | 103 | 5 | 90 | 5 |
| Total | 355 | 17 | 378 | 17 | 366 | 18 | 349 | 19 |

Alunos matriculados no Ensino Secundário Regular, por ano de escolaridade

Relativamente ao período em análise verifica-se um decréscimo (pouco significativo) do n.º de alunos matriculados no ensino secundário, acompanhado por um aumento (também pouco significativo) do n.º de turmas.

7.6.2. Nacionalidade dos alunos

A tabela apresenta a distribuição dos alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos do Ensino Secundário Regular no ano letivo de 2024/2025, segmentados por nacionalidade, nível de proficiência em Português Língua Não Materna (PLNM) e sucesso escolar dos alunos inseridos nesta disciplina.

Os alunos estrangeiros representam 7% do total de estudantes deste Ciclo de ensino, estando agrupados em: estudantes oriundos de países com Língua Oficial Portuguesa (LOP), que representam 5% e outros estrangeiros (de países sem o português como língua materna), que constituem 2%, sendo a maioria de nacionalidade romena.

| Ano Letivo | Nacionalidade | | | Nível de proficiência dos alunos com PLNM | | | | Alunos com PLNM | |
|------------|---------------|----------|--------|---|----|----|-------|-----------------|-------------|
| | Portuguesa | Est LOP* | Outros | A1 | A2 | B1 | Total | Com sucesso** | Sem sucesso |
| 2024-2025 | | | | | | | | | |
| 10.º | 112 | 7 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - |
| 11.º | 133 | 5 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - |
| 12.º | 81 | 4 | 5 | 0 | 2 | 0 | 2 | 1 | 1 |
| Total | 326 | 16 | 7 | 0 | 2 | 0 | 2 | 1 | 1 |

Número de matrículas, nível de proficiência e sucesso dos alunos com PLNM

* Alunos estrangeiros oriundos de países com Língua Oficial Portuguesa

** Alunos transitados/aprovados

A coluna “Nacionalidade” apresenta três categorias: alunos portugueses, estrangeiros oriundos de países com LOP e outros estrangeiros. No total estão matriculados 349 alunos no Ensino Secundário Regular:

- Portugueses: 326 alunos (93%)
- Estrangeiros de países com LOP: 16 alunos (5%)
- Outros estrangeiros: 7 alunos (2%)

A proficiência linguística dos 2 alunos estrangeiros inscritos em PLNM está distribuída da seguinte forma:

- 2 alunos no nível A2

Na tabela seguinte podemos verificar todas as nacionalidades que encontramos no Ensino Secundário Regular do AEA:

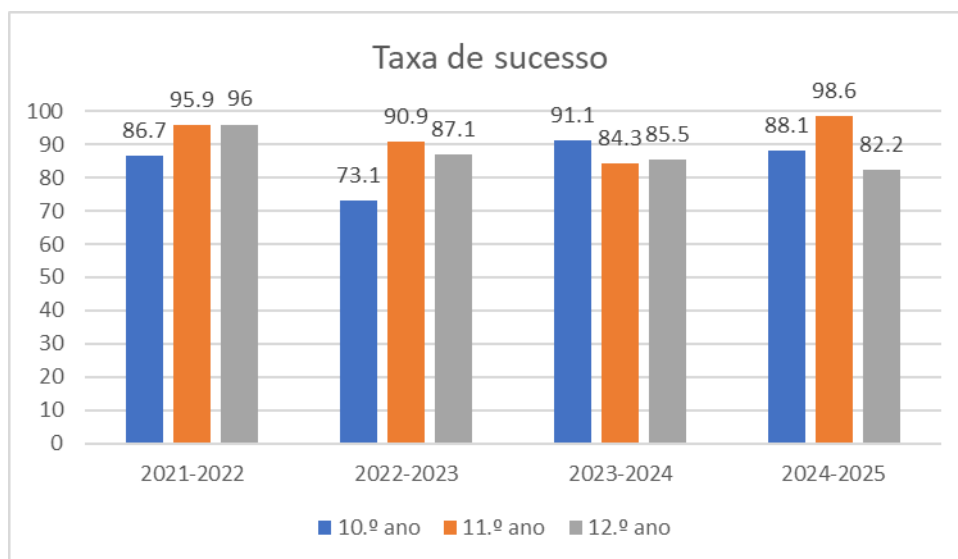
| Nacionalidades | 10.º ano | 11.º ano | 12.º ano | Secundário Regular |
|---------------------------------|-----------|-----------|------------|--------------------|
| Angola | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Argentina | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Brasil | 6 | 4 | 4 | 14 |
| Colômbia | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Índia | 0 | 0 | 1 | 1 |
| México | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Roménia | 1 | 0 | 2 | 3 |
| Total | 8 | 6 | 9 | 23 |
| % de alunos estrangeiros | 7% | 4% | 10% | 7% |

Origem dos alunos estrangeiros

7.6.3. Taxas de sucesso

| Ano | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|----------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| 10.º ano | 150 | 86,7 | 150 | 73,1 | 155 | 91,1 | 120 | 88,1 |
| 11.º ano | 113 | 95,9 | 101 | 90,9 | 95 | 84,3 | 139 | 98,6 |
| 12.º ano | 107 | 96 | 113 | 87,1 | 101 | 85,5 | 90 | 82,2 |

Taxa de sucesso global do Ensino Secundário Regular, por ano de escolaridade, 2021-2022 a 2024-2025



Constata-se que foram inferiores a 90% as taxas de sucesso no 10.º ano em 2021-2022, no 10.º e 12.º anos em 2022-2023, no 11.º e 12.º anos em 2023-2024 e no 10.º e 12.º anos em 2024-2025.

De seguida analisam-se as taxas de sucesso por ano e por disciplina.

| Disciplina | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|---|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| Português | 128 | 87,5 | 147 | 74,2 | 157 | 87,9 | 123 | 87,0 |
| Língua Estrangeira I - Inglês | 107 | 89,7 | 130 | 83,3 | 108 | 95,4 | 98 | 95,9 |
| Filosofia | 128 | 87,5 | 152 | 67,1 | 156 | 80,1 | 121 | 82,6 |
| Língua Estrangeira II - Espanhol (Geral) | 10 | 100 | 22 | 100 | 36 | 100 | 19 | 89,5 |
| Língua Estrangeira III - Espanhol | 9 | 100 | 5 | 80 | 1 | 0 | 8 | 100 |
| Educação Física | 127 | 98,4 | 152 | 93,4 | 145 | 98,6 | 117 | 96,6 |
| Desenho A | 16 | 93,8 | 16 | 93,8 | 22 | 100 | 8 | 100 |
| História A | 42 | 88,1 | 40 | 65,0 | 45 | 84,4 | 45 | 84,4 |
| Matemática A | 72 | 77,8 | 97 | 62,9 | 88 | 80,7 | 68 | 82,4 |
| Biologia e Geologia | 60 | 91,7 | 57 | 79,0 | 64 | 93,8 | 56 | 85,7 |
| Geometria Descritiva A | 20 | 75 | 30 | 86,7 | 24 | 95,8 | 15 | 73,3 |
| Geografia A | 33 | 87,9 | 45 | 86,7 | 49 | 95,9 | 38 | 79,0 |
| Economia A | 10 | 100 | 29 | 86,2 | 22 | 100 | 11 | 100 |
| Física e Química A | 56 | 75,0 | 66 | 66,7 | 61 | 90,2 | 49 | 87,8 |
| Matemática Aplicada às Ciências Sociais | 25 | 68 | 27 | 66,7 | 21 | 90,5 | 24 | 70,83 |
| História da Cultura e das Artes | 12 | 66,7 | 11 | 81,8 | 22 | 50,0 | 8 | 100 |
| Matemática B | 6 | 83,3 | 7 | 57,1 | 12 | 58,3 | 1 | 100 |
| Literatura Portuguesa | 7 | 100 | 2 | 100 | 12 | 75,0 | 9 | 55,6 |
| Língua Estrangeira II - Espanhol (Específica) | 14 | 100 | 18 | 77,8 | 16 | 100 | 18 | 100 |
| História B | 2 | 100 | 12 | 91,7 | 4 | 100 | 4 | 100 |

Taxa de sucesso por disciplina do 10.º ano do Ensino Secundário Regular, 2021-2022 a 2024-2025

Relativamente ao ano letivo 2024-2025, para metade das disciplinas consideradas na tabela acima a taxa de sucesso foi superior ou igual a 90%. O valor mais baixo corresponde à disciplina de Literatura Portuguesa.

Nas tabelas que se seguem, e relativamente às disciplinas em que existe exame nacional, os valores de 2024-2025 são relativos à primeira fase.

| 11.º ano Disciplina | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|---|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| Português | 115 | 98,3 | 103 | 97,2 | 98 | 94,9 | 139 | 98,6 |
| Língua Estrangeira I - Inglês | 105 | 100 | 87 | 98,9 | 90 | 96,7 | 100 | 99,0 |
| Filosofia | 118 | 92,4 | 110 | 90,9 | 100 | 92 | 128 | 97,7 |
| Língua Estrangeira II - Espanhol (Geral) | 7 | 100 | 15 | 100 | 14 | 100 | 37 | 100 |
| Educação Física | 116 | 98,3 | 103 | 98,1 | 104 | 99,0 | 139 | 99,3 |
| Desenho A | 16 | 100 | 10 | 100 | 10 | 100 | 16 | 93,8 |
| História A | 27 | 100 | 34 | 94,1 | 28 | 71,4 | 44 | 100 |
| Matemática A | 74 | 73,0 | 62 | 77,4 | 67 | 73,1 | 84 | 84,5 |
| Biologia e Geologia | 57 | 100 | 49 | 98,0 | 34 | 100 | 59 | 100 |
| Geometria Descritiva A | 26 | 100 | 15 | 93,3 | 24 | 70,8 | 19 | 85,71 |
| Geografia A | 27 | 100 | 25 | 96 | 31 | 87,1 | 48 | 100 |
| Economia A | 11 | 100 | 9 | 100 | 21 | 100 | 20 | 100 |
| Física e Química A | 61 | 98,4 | 43 | 88,4 | 43 | 97,7 | 54 | 98,2 |
| Matemática Aplicada às Ciências Sociais | 16 | 87,5 | 20 | 100 | 20 | 95,0 | 21 | 95,2 |
| História da Cultura e das Artes | 14 | 100 | 8 | 100 | 7 | 100 | 12 | 100 |
| Matemática B | 3 | 100 | 4 | 100 | 3 | 100 | 6 | 100 |
| Literatura Portuguesa | 0 | 0 | 5 | 100 | 2 | 100 | 9 | 100 |
| Língua Estrangeira II - Espanhol (Específica) | 9 | 100 | 12 | 100 | 10 | 90 | 15 | 100 |
| Língua Estrangeira III - Espanhol | 5 | 100 | 9 | 100 | 4 | 100 | | |
| História B | 3 | 100 | 2 | 100 | 9 | 100 | 5 | 100 |

Taxa de sucesso por disciplina do 11.º ano do Ensino Secundário Regular, 2021-2022 a 2024-2025

Relativamente ao ano letivo 2024-2025, apenas as disciplinas de Matemática A e Geometria Descritiva A registam taxas de sucesso inferiores a 90%.

| 12.º ano Disciplina | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|------------------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) | N.º alunos | Sucesso (%) |
| Português | 101 | 100 | 110 | 100 | 99 | 100 | 91 | 97,8 |
| Inglês | 8 | 100 | 11 | 100 | 12 | 100 | 1 | 0 |
| Educação Física | 101 | 100 | 112 | 100 | 98 | 99 | 99 | 100 |
| Desenho A | 13 | 100 | 16 | 100 | 10 | 100 | 8 | 100 |
| História A | 21 | 100 | 25 | 100 | 32 | 100 | 23 | 100 |
| Matemática A | 70 | 100 | 65 | 100 | 53 | 98,1 | 55 | 85,5 |
| Biologia | 26 | 100 | 37 | 100 | 24 | 100 | 19 | 100 |
| Geografia C | 1 | 0 | 8 | 100 | 10 | 100 | 19 | 100 |
| Economia C | 17 | 100 | 8 | 100 | 6 | 100 | 7 | 100 |
| Física | 21 | 100 | 12 | 100 | 15 | 100 | 20 | 100 |
| Química | 12 | 100 | 16 | 100 | 14 | 100 | 7 | 100 |

| | | | | | | | | |
|---------------------------|----|-----|----|-----|----|-----|----|-----|
| Aplicações Informáticas B | 80 | 100 | 86 | 100 | 81 | 100 | 79 | 100 |
| Psicologia B | 21 | 100 | 21 | 100 | 29 | 100 | 25 | 100 |
| Sociologia | | | | | | | 4 | 100 |
| Oficina de Artes | 11 | 100 | 14 | 100 | 7 | 100 | 5 | 100 |
| Oficina de design | | | | | 6 | 100 | 8 | 100 |

Taxa de sucesso por disciplina do 12.º ano do Ensino Secundário Regular, 2021-2022 a 2024-2025

Relativamente ao 12.º ano, e à semelhança dos anos letivos anteriores, regista-se em 2024-2025 um elevado n.º de disciplinas com 100% de sucesso.

7.6.4. Absentismo e abandono escolar

Número e percentagem de alunos, por ano curricular com absentismo*, por ano letivo:

| Ano | 2021-2022 | | | 2022-2023 | | | 2023-2024 | | | 2024-2025 | | |
|-----|--------------------|-------------------------------|-----|--------------------|-------------------------------|-----|--------------------|-------------------------------|------|--------------------|-------------------------------|------|
| | Nº Total de alunos | N.º alunos retidos por faltas | (%) | Nº Total de alunos | N.º alunos retidos por faltas | (%) | Nº Total de alunos | N.º alunos retidos por faltas | (%) | Nº Total de alunos | N.º alunos retidos por faltas | (%) |
| 10º | 128 | 0 | 0 | 155 | 0 | 0 | 155 | 4 | 2,58 | 120 | 2 | 1,67 |
| 11º | 21 | 0 | 0 | 101 | 0 | 0 | 108 | 0 | 0 | 139 | 0 | 0 |
| 12º | 106 | 0 | 0 | 122 | 0 | 0 | 103 | 0 | 0 | 99 | 0 | 0 |

Taxa de sucesso por disciplina do 12.º ano do Ensino Secundário Regular, 2021-2022 a 2024-2025

*Retidos por faltas

7.6.5. Alunos com apoio social escolar

| Ano | 2021-2022 | | | | | | 2022-2023 | | | | | |
|-----|----------------------------|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|-------|----------------------------|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|-------|
| | Nº Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | | Nº Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | |
| | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % |
| 10ª | 150 | 135 | 90,0 | 21 | 20 | 95,4 | 139 | 100 | 71,9 | 11 | 9 | 81,8 |
| 11ª | 113 | 112 | 99,1 | 21 | 21 | 100,0 | 93 | 87 | 93,6 | 18 | 18 | 100,0 |
| 12ª | 95 | 91 | 96,8 | 12 | 12 | 100,0 | 93 | 79 | 85,0 | 20 | 18 | 90,0 |
| SEC | 358 | 338 | 94,4 | 54 | 53 | 98,1 | 325 | 266 | 81,9 | 49 | 45 | 91,8 |

| Ano | 2023-2024 | | | | | | 2024-2025 | | | | | |
|-----|----------------------------|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|-------|----------------------------|------------------------------------|------|-------------------------|------------------------------------|-------|
| | Nº Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | | Nº Total de alunos sem ASE | Nº de alunos aprovados sem ASE e % | | Total de alunos com ASE | Nº de alunos aprovados com ASE e % | |
| | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % | | Nº | % |
| 10ª | 119 | 112 | 94,1 | 26 | 24 | 92,3 | 94 | 83 | 88,3 | 26 | 21 | 80,8 |
| 11ª | 86 | 77 | 89,5 | 9 | 9 | 100,0 | 116 | 112 | 96,6 | 23 | 23 | 100,0 |
| 12ª | 85 | 75 | 88,2 | 16 | 14 | 87,5 | 81 | 59 | 72,8 | 9 | 7 | 77,8 |
| SEC | 290 | 264 | 91,0 | 51 | 47 | 92,2 | 291 | 254 | 87,3 | 58 | 51 | 87,9 |

7.6.6. Alunos abrangidos pelas medidas de DL n.º 54/2018

| Ensino Secundário | 2021-2022 | | | 2022-2023 | | | | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | |
|-------------------|-----------|---|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|
| | U | S | A | U | US | USA | UA | U | US | USA | UA | U | US | USA |
| Medidas Aplicadas | 178 | 4 | 10 | 223 | 2 | 0 | 1 | 173 | 1 | 1 | 0 | 196 | 1 | 0 |
| N.º abrangidos | 182 | | | 226 | | | | 175 | | | | 197 | | |
| Universe | 355 | | | 370 | | | | 365 | | | | 361 | | |

Alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, 2021-2022 a 2024-2025

Verificam-se oscilações nas percentagens de alunos abrangidos pelas medidas do DL N.º 54/2018 nos vários anos letivos, sendo que a percentagem média é cerca de 53%.

7.6.7. Percentagem de alunos da escola que conclui em 3 anos o Ensino Secundário nos Cursos Científico-Humanísticos

| | | 2021-2024 | | 2022-2025 | | | |
|--|----|------------|----|-------------|------|--------------|------|
| Número de alunos que concluíram o secundário em 3 anos e % | | | | | | | |
| 2021-2022* | | 2022-2023* | | 2023-2024** | | 2024-2025*** | |
| Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 119 | 70 | 121 | 71 | 85 | 82,5 | 72 | 72,7 |

Alunos que concluíram Ensino Secundário Regular em 3 anos

*Informação Infoescolas

** Relatório de avaliação Interna

*** Informação retirada dos PT

7.6.8. Valorização do sucesso escolar

Tabela global relativa aos quadros de Excelência, Quadros de valor e Menções Honrosas.

| | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | |
|--------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|
| | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % | Nº alunos | % |
| Total | 92 | 16,1 | 90 | 15,1 | 82 | 14,2 | 59 | 16,9 |

Global - Quadros de Excelência, Quadros de valor e Menções Honrosas, de 2021-2022 a 2024-2025

Têm ocorrido algumas oscilações no n.º de alunos com menções de mérito. A média das percentagens de alunos com menções de mérito é aproximadamente 16%.

As 59 menções de mérito de 2024-2025 distribuem-se da seguinte forma: no 10.º ano, 10 QE e 6 MH, no 11.º ano, 9 QE e 11 MH e no 12.º ano, 17 QE, 5 MH e 1 QV.

7.6.9. Percentagem de ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias

A tabela abaixo é relativa à ocorrência de medidas disciplinares sancionatórias.

| | 2024-2025* | | | |
|--------------------|------------|-----|-----|-------|
| | 10º | 11º | 12º | Total |
| Nº total de alunos | 120 | 139 | 90 | 349 |
| nº de ocorrências | 5 | 0 | 1 | 6 |
| % | 4,2 | 0 | 1,1 | 1,7 |

Ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias, por ano de escolaridade (ano letivo 2024-2025)

7.6.10. Resultados dos exames finais nacionais

Da tabela abaixo consta informação relativa à 1.ª fase dos exames nacionais do ensino secundário (classificação média dos alunos que realizaram exames no AEA, média nacional, variação (diferença entre a classificação média no AEA e a classificação média a nível nacional) e n.º de provas realizadas). Apenas foram consideradas as disciplinas com 10 ou mais provas realizadas em cada um dos anos letivos em análise.

| Disciplina | 2021-2022 | | | | 2022-2023 | | | | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | | |
|------------|-------------|-------------|------|------------|-------------|-------------|------|------------|-------------|-------------|------|------------|-------------|-------------|------|------------|
| | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas |
| Port | 11,1 | 10,9 | 0,2 | 51 | 12,0 | 12,5 | -0,5 | 73 | 9,8 | 11,1 | -1,3 | 63 | 12,3 | 12,6 | -0,3 | 132 |
| Mat A | 13,4 | 11,9 | 1,5 | 60 | 11,2 | 11,0 | 0,2 | 44 | 11,5 | 12,1 | -0,6 | 40 | 11,4 | 10,5 | 0,9 | 57 |
| MACS | 8,3 | 10,5 | -2,2 | 17 | 9,7 | 12,1 | -2,4 | 16 | 11,3 | 11,8 | -0,5 | 19 | 8,1 | 9,2 | -1,1 | 31 |
| Mat B | 9,7 | 8,9 | 0,8 | 10 | 9,5 | 11,3 | -1,8 | 12 | 10,0 | 11,5 | -1,5 | 12 | 10,4 | 11,6 | -1,2 | 16 |
| BG | 10,5 | 10,8 | -0,3 | 72 | 11,1 | 11,4 | -0,3 | 64 | 9,7 | 9,9 | -0,2 | 54 | 11,5 | 12,4 | -0,9 | 78 |
| FQA | 12,1 | 11,7 | 0,4 | 45 | 10,7 | 11,2 | -0,5 | 36 | 12,1 | 11,6 | 0,5 | 41 | 9,9 | 11,0 | -1,1 | 55 |
| Econ A | 10,4 | 11,8 | -1,4 | 14 | 10,0 | 12,0 | -2,0 | 17 | 9,7 | 12,7 | -3,0 | 26 | 11,0 | 11,4 | -0,4 | 25 |
| Fil | 12,6 | 11,1 | 1,5 | 16 | 11,7 | 11,1 | 0,6 | 16 | 12,5 | 10,3 | 2,2 | 22 | 11,5 | 10,4 | 1,1 | 32 |

Resultados da 1.ª fase dos exames nacionais de Ensino Secundário, de 2021-2022 a 2024-2025

Por análise dos valores da tabela constata-se que a média dos alunos do AEA foi superior à média nacional, em pelo menos 1,5 valores:

- No ano letivo 2021-2022 nas disciplinas de Matemática A e Filosofia;
- No ano letivo 2023-2024 na disciplina de Filosofia.

Em contrapartida, a classificação média dos alunos do AEA foi inferior à classificação média nacional, em 1,5 ou mais valores:

- No ano letivo 2021-2022, na disciplina de MACS;
- No ano letivo 2022-2023 nas disciplinas de MACS, Matemática B e Economia A;
- No ano letivo 2023-2024 nas disciplinas de Matemática B e Economia A.

Pode dizer-se que os alunos do AEA tiveram um desempenho acima da média nacional em metade do período em análise na disciplina de Física e Química A e em mais de metade do período em análise na disciplina de Matemática A. Na disciplina de Filosofia o desempenho dos alunos do AEA foi sempre superior à média nacional.

Em contrapartida, os alunos do agrupamento tiveram um desempenho abaixo da média nacional em mais de metade do tempo em análise nas disciplinas de Português, MACS, Matemática B, Biologia e Geologia e Economia A.

Relativamente aos quatro anos em análise, apenas não foram superiores ou iguais a 9,5 valores as classificações médias dos alunos do AEA nos exames da disciplina de MACS nos anos letivos 2021-2022 e 2024-2025.

A informação que se segue é relativa aos alunos do AEA que realizaram em 2024-2025 exames nacionais como internos na 1.ª fase. Apenas foram consideradas as disciplinas com 10 ou mais provas realizadas.

| Disciplina | Média | N.º de provas |
|---------------------|-------|---------------|
| Biologia e Geologia | 11,7 | 42 |
| Economia A | 12,1 | 19 |
| Filosofia | 12,3 | 21 |
| Física e Química A | 12,9 | 23 |
| Geografia A | 8,9 | 13 |
| História A | 12,7 | 13 |
| Matemática A | 12,6 | 36 |
| MACS | 10,3 | 20 |
| Português | 13,5 | 91 |

Alunos do Agrupamento que realizaram em 2024-2025 exames nacionais como internos (1.ª fase)

Apenas para a disciplina de Geografia A a média é inferior a 9,5 valores. A diferença entre a classificação média dos alunos internos e a classificação média de todos os alunos do AEA é positiva para todas as disciplinas que constam em simultâneo das duas tabelas, sendo superior ou igual a 2 valores para as disciplinas de MACS e Física e Química A.

Da tabela abaixo consta informação relativa à 2.ª fase dos exames nacionais do ensino secundário (classificação média dos alunos do AEA, média nacional, variação (diferença entre a classificação média no AEA e a classificação média a nível nacional) e n.º de provas realizadas). Apenas foram consideradas as disciplinas com 10 ou mais provas realizadas em cada um dos anos letivos em análise.

| Disciplina | 2021-2022 | | | | 2022-2023 | | | | 2023-2024 | | | | 2024-2025 | | | |
|------------|-------------|-------------|------|------------|-------------|-------------|------|------------|-------------|-------------|------|------------|-------------|-------------|-----|------------|
| | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas | Média (AEA) | Média (Nac) | Var | N.º provas |
| Port | 10,4 | 12,2 | -1,8 | 16 | 8,2 | 10,4 | -2,2 | 17 | 11,2 | 11,3 | -0,1 | 28 | 11,3 | 10,9 | 0,4 | 20 |
| BG | 10,8 | 10,3 | 0,5 | 14 | 10,1 | 10,9 | -0,8 | 22 | 7,8 | 10,1 | -2,3 | 17 | 9,9 | 9,6 | 0,3 | 16 |

Resultados dos Exames Nacionais 2.ª fase, de 2021-2022 a 2024-2025

7.7. Ensino Secundário Profissional

7.7.1. Alunos matriculados

No início do ano letivo, estavam inscritos 215 alunos: 79 no 1º ano; 77 no 2º ano e 59 no 3º ano. No final do ano letivo, frequentavam os cursos profissionais 179 alunos: 55 no 1º ano; 71 no 2º ano e 53 no 3º ano.

| Ano / Turma | Curso Profissional Técnico | Nº alunos matriculados | Anulações | Mudanças Curso | Transferidos | Exclusão por faltas | Retidos | Módulos em atraso | | | | Alunos com módulos em atraso por entrada tardia |
|-------------|----------------------------|------------------------|-----------|----------------|--------------|---------------------|---------|-------------------|---|---|--------|---|
| | | | | | | | | 0 | 1 | 2 | 3 ou + | |
| 1ºH | Multimédia | 12 | 2 | 1 | - | - | 1 | 6 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 1ºI | Informática Sistemas | 14 | - | 1 | 2 | - | 2 | 1 | 2 | 1 | 4 | 2 |
| 1ºJ | Auxiliar de Saúde | 13 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 5 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 1ºK | Ação Educativa | 13 | 1 | - | - | - | 1 | 6 | 1 | 3 | 1 | 0 |
| 1ºL | Desporto | 14 | - | 1 | 1 | - | 3 | 7 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 1ºM | Logística | 13 | - | - | 1 | - | - | 6 | 5 | 0 | 0 | 1 |
| 2ºH | Multimédia | 15 | - | 1 | - | - | - | 8 | 3 | 0 | 2 | 1 |
| 2ºI | GEI | 13 | - | - | - | - | - | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| 2ºJ | Proteção Civil | 13 | 1 | - | - | - | - | 3 | 1 | 3 | 5 | 0 |
| 2ºK | Ação Educativa | 13 | - | - | - | - | 2 | 8 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| 2ºL | Desporto | 14 | - | - | 1 | - | 1 | 7 | 3 | 1 | 1 | 0 |
| 2ºM | Logística | 9 | - | - | - | - | - | 6 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| 3ºG | Multimédia | 11 | - | - | - | - | - | 10 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3ºH | GEI | 11 | - | - | - | - | 2 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3ºI | Ação Educativa | 13 | 1 | - | - | - | 1 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3ºJ | Turismo Amb. e Rural | 7 | - | - | - | - | - | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3ºK | Desporto | 11 | - | - | - | - | - | 10 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 3ºL | Comércio | 6 | - | - | - | - | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Dados sobre os alunos dos vários cursos do Ensino Profissional

7.7.2. Nacionalidade dos alunos

As turmas dos cursos profissionais são compostas por alunos de diferentes nacionalidades, como se pode verificar no quadro abaixo:

| | 1º ano | 2º ano | 3º ano |
|--------------|-----------|-----------|----------|
| Angola | 4 | 2 | 0 |
| Brasil | 0 | 5 | 2 |
| China | 0 | 1 | 0 |
| Filipinas | 0 | 1 | 0 |
| Índia | 6 | 2 | 2 |
| Polónia | 1 | 0 | 0 |
| Total | 11 | 11 | 4 |

Nacionalidades dos alunos que frequentam os Cursos Profissionais

7.7.3. Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)

Estes cursos também integram alunos com PLNM, que beneficiam de estratégias específicas de apoio à aprendizagem da língua, o que facilita a sua integração escolar e social, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades, como se verifica no quadro:

| | |
|--------|---|
| 1º ano | 7 |
| 2º ano | 2 |
| 3º ano | 1 |

Alunos com PLNM que frequentam os Cursos Profissionais

7.7.4. Taxas de sucesso

No quadro abaixo, podemos verificar as taxas de conclusão dos cursos. Tendo em conta o definido no Projeto Educativo, os cursos de GEI, Ação Educativa e Comércio não atingiram a meta estipulada, que é de 85%.

| Turmas | Curso | Nº de alunos | Nº de alunos não aprovados | Taxas de conclusão |
|--------|---------------------|--------------|----------------------------|--------------------|
| 3ºG | Multimédia | 11 | 0 | 100% |
| 3ºH | GEI | 11 | 2 | 81,8% |
| 3ºI | Ação Educativa | 13 | 2 | 84,6% |
| 3ºJ | Turismo Amb e Rural | 7 | 0 | 100% |
| 3ºK | Desporto | 11 | 1 | 90,9% |
| 3ºL | Comércio | 6 | 1 | 83,3% |

Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais

7.7.5. Absentismo e abandono escolar

Com base no quadro abaixo, verifica-se que, no 1.º ano, a percentagem de alunos retidos ou excluídos por faltas é superior à dos anos anteriores. Estas percentagens refletem situações em que não foi possível assegurar a progressão escolar por incumprimento da assiduidade estabelecida no Regulamento Interno.

| | Total de alunos | Nº de alunos retidos/excluídos por faltas | Percentagem |
|--------|-----------------|---|-------------|
| 1º ano | 66 | 11 | 16,7% |
| 2º ano | 74 | 3 | 4,05% |
| 3º ano | 55 | 4 | 7,2% |

Percentagem de alunos retidos/excluídos por faltas nos Cursos Profissionais

7.7.6. Alunos abrangidos pelas medidas do DL n.º 54/2018

No âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018, estes cursos contam com vários alunos abrangidos por medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, como podemos verificar no quadro abaixo:

| | Universais | seletivas | Adicionais | Artº 28º |
|---------------|------------|-----------|------------|----------|
| 1º ano | 44 | 4 | 3 | 25 |
| 2º ano | 42 | 4 | 3 | 30 |
| 3º ano | 34 | 4 | 2 | 26 |
| Total | 120 | 12 | 8 | 81 |
| % com medidas | 61,5% | 6,2% | 4,1% | 41,5% |

Percentagem de alunos com medidas ao abrigo do DL nº 54/2018 nos Cursos Profissionais

7.7.7. Percentagem de ocorrências com medidas disciplinares sancionatórias

A percentagem de ocorrências com aplicação de medidas disciplinares sancionatórias verifica-se um pouco mais elevada no 1.º ano, por ser um ano de adaptação aos cursos e o início de um novo ciclo com uma maior exigência de ritmo de trabalho/estudo.

| | 1º ano | 2º ano | 3º ano |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Nº total de alunos | 66 | 74 | 55 |
| Nº de ocorrências | 16 | 6 | 4 |
| Percentagem | 24,2 | 8,1% | 7,2% |

Percentagem de ocorrências com medidas sancionatórias nos Cursos Profissionais

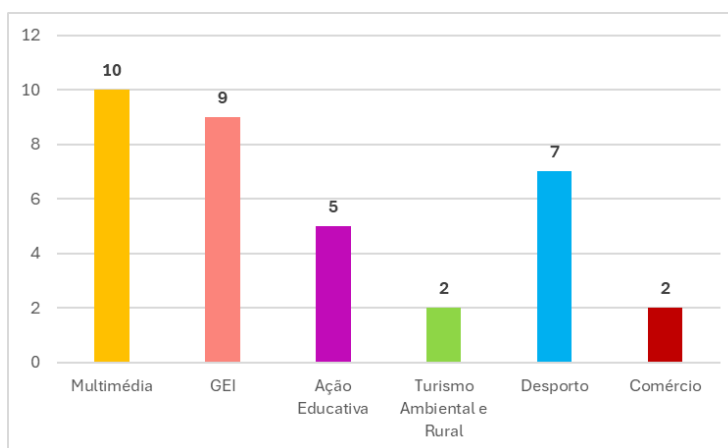
8. Situação dos alunos após a escolaridade obrigatória

8.1. Secundário

Não foi possível concretizar este ponto uma vez que poucos alunos responderam ao questionário enviado.

8.2. Profissional

Com o objetivo de obter informações sobre o percurso dos alunos após a conclusão dos cursos, foi enviado um questionário aos mesmos, tendo-se verificado que de dos 53 alunos que concluíram os cursos, apenas 35 responderam, como se pode verificar no gráfico abaixo:



Alunos que responderam ao questionário após a conclusão dos cursos

A análise da colocação dos diplomados após a conclusão dos cursos profissionais permite avaliar a eficácia das formações ministradas e o seu alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho. De um modo geral, observa-se que uma parte significativa dos diplomados consegue uma inserção profissional, sobretudo em áreas diretamente relacionadas com a sua formação técnica. Os dados recolhidos indicam que muitos alunos encontram oportunidades de emprego em empresas locais e regionais, beneficiando, muitas vezes, da articulação entre a escola e as entidades de estágio. Paralelamente, verifica-se também que um elevado número de alunos opta por prosseguir estudos, tal como podemos observar no quadro abaixo:

| Cursos | Multimédia | GEI | Ação Ed. | Turismo | Desporto | Comércio | Total de alunos |
|---------------------------|------------|-----|----------|---------|----------|----------|-----------------|
| Dados | | | | | | | |
| Prosseguimento de estudos | 7 | 6 | 2 | 1 | 5 | 0 | 21 |
| À procura de emprego | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 5 |

| | | | | | | | |
|-----------------------------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Mundo do trabalho | 2 | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 | 8 |
| Estágio Profissional | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total de alunos | 10 | 9 | 5 | 2 | 7 | 2 | 35 |

O acompanhamento do percurso dos diplomados constitui, assim, um indicador essencial para o aperfeiçoamento contínuo da oferta formativa, permitindo ajustar a mesma às tendências do mercado de trabalho e reforçar a empregabilidade dos formandos.

9. Painel de alunos

Aquando da elaboração do plano de melhoria, verificámos que as áreas com maiores fragilidades eram a inclusão, a comunicação e os resultados académicos. Com vista a implementar ações de melhoria, decidiu-se dar voz aos alunos, envolvendo os mesmos no processo de decisão e transformação, com o objetivo de melhorar os resultados escolares (dinâmicas na sala de aula, atividades extracurriculares, entre outros), promover a inclusão (garantir que todos os alunos, independentemente das suas características, se sintam parte da comunidade escolar) e melhorar a comunicação entre alunos, professores, direção e pais.

Para abranger as diferentes faixas etárias e/ou ciclos de ensino, realizaram-se diferentes painéis com os delegados de turma de cada ciclo (no 1º ciclo apenas os delegados do 4ºano). Estiveram presentes também um elemento da direção, o coordenador de cada ciclo, assim como elementos da EAA.

Essa abordagem proporcionou um ambiente em que os alunos se sentiram mais envolvidos e responsáveis pelas melhorias da escola, além de ter estimulado a troca de ideias e o fortalecimento do vínculo entre os estudantes e a escola como um todo. Utilizaram-se dinâmicas de grupo apresentando os tópicos previamente delineados. Depois de uma introdução, os alunos formaram grupos para discutir e redigir as suas opiniões e depois partilharam os resultados com os presentes. Numa fase posterior, os resultados foram analisados em conselhos de diretores de turma e em CP, tendo-se solicitado aos diretores de turma que os analisassem nas respetivas direções de turma.

O balanço foi muito positivo, os alunos sentiram-se valorizados, mencionando até que nunca ninguém os tinha ouvido como desta vez. Houve um bom debate sobre temas pertinentes da escola e foram apresentadas dificuldades e sugestões de melhoria.

Os quadros que se seguem são uma compilação das respostas em cada ciclo de ensino:

| 4º ANO | |
|---|--|
| Resultados escolares | |
| De que forma gostam mais de trabalhar em aula? Em grupo ou individualmente? | - Em grupo (100%) |
| Como aprendem melhor? Lendo, ouvindo ou dialogando? | - Dialogando (70%) - Ouvindo (30%) |
| Gostamos mais de aprender... em suporte digital ou em suporte papel? | -Em suporte digital (55%) -Em suporte papel (45%) |
| O que fazem quando não entendem uma matéria? | - Colocam a dúvida ao professor, pedindo para repetir, reforçar ou clarificar. (90%) |

| | |
|--|--|
| | - Para além de solicitarem a ajuda do professor, pesquisam ou recorrem à consulta dos manuais. (10%) |
| Quando erram algum exercício, o professor ajuda-vos a perceber o erro? Como? | - Sim, o professor explica novamente, de várias formas. Se a dúvida for comum, explica no quadro, se for individual, explica ao aluno que necessita. (55%) - Sim, esclarecendo como aconteceu o erro. (25%) Sim, utiliza técnicas para nos levar a perceber melhor. (20%) |
| O que entendem por uma aula interessante e motivadora? | - Aula em que gostemos do tema abordado. (45%) - Aula na qual mostremos vontade de aprender. (25%) - Aula de Estudo do Meio. - Aula boa e importante. - Aula com matéria útil. - Aula divertida. - Aula para esclarecimento de dúvidas. - Aula onde se aprendam coisas novas. |
| Inclusão | |
| Porque há alunos que não gostam de vir à escola? | - Não gostam de estudar. (30%) - Sentem preguiça de trabalhar. (20%) - Estão a passar por algum problema na escola. (15%) - Querem ficar em casa, com a família ou a utilizar tecnologias para se divertir. (15%) - A escola começa muito cedo. - A escola não é divertida e acham “chatas” as aulas. |
| A escola tem espaços e materiais acessíveis a todos os alunos? O que poderia melhorar? | - Sim. Não há nada para melhorar- (20%) - Os espaços de recreio deviam ter mais recursos para os alunos poderem brincar. (40%) - Deviam existir mais espaços cobertos/telheiros maiores. (35%) - As cadeiras e mesas deviam ter o tamanho adequado para todos os alunos. (20%) - Deviam cobrir os campos de futebol para se poder jogar quando chove ou fazer aula de Educação Física. (20%) - É necessário melhorar os computadores da biblioteca. (10%) - Devia haver mais árvores no pátio. - A sala das auxiliares devia ser maior. (MV) - Os professores e auxiliares deviam ter mais férias. - Devia haver menos poluição. |
| Como é o ambiente no recreio? | - É Bom. (70%) - Há quem deite lixo para o chão. (25%) - Há barulho. - Há conflitos. |
| Se alguém precisar de ajuda, o que fazem? | - Chamamos um adulto- professor ou auxiliar. (75%) - Eu ajudo/todos ajudamos. (30%) - Brincamos para animar. |
| O que podemos fazer para tornar a escola melhor para todos? | - Nada. - Ter mais diversões - escorregas, baloiços, mesas de matraquilhos ... (15%) - Ter mais equipamentos e ajuda para meninos com autismo. - Ter mais atividades do projeto Sermos Escola, mais atividades ao ar livre e ter uma enfermaria. - Ter mais professores de PLNM. - Fazer mais trabalhos de grupo. - Haver mais vigilância no pátio. - Não haver brigas nem deitar lixo para o chão. - Brincar todos juntos e não haver Bullying. - Limpamos o que sujarmos. - Dar as mesmas condições de aprendizagem a todos os alunos. - Ter mais atividades, explicar a matéria com calma e entusiasmo e colocar dúvidas. - Ter um espaço coberto à frente do refeitório. |
| Comunicação | |
| Acham que é importante o encarregado de educação vir à escola? Porquê? | - Sim. (100%) - Para saber sobre a nossa aprendizagem e comportamento. (90%) - Para conhecer o ambiente escolar e as condições bem como para ajudar a resolver problemas. (10%) |

| | |
|---|--|
| Como é que os encarregados de educação podem falar/comunicar com os vossos professores? | <ul style="list-style-type: none"> - Através de chamada telefónica. (60%) - Presencialmente no horário de atendimento ou noutra. (50%) - Nas reuniões de pais. (35%) - Através da caderneta escolar do aluno. (30%) - Através de email. (30%) - Através de mensagens. (25%) - Utilizando o WhatsApp. (20%) - Através do Teams. (5%) - Através do representante dos encarregados de educação. (5%) |
| O que acham da página web do Agrupamento de Escolas de Almeirim? | <ul style="list-style-type: none"> - Tem tudo o que precisamos. (25%) - Tem boa informação. 25% - É gira porque recebemos notícias do Agrupamento. (20%) - Nunca a consultámos. (20%) - É muito útil. (10%) - É importante para os encarregados de educação. (10%) - É funcional. |

| 2º CICLO | |
|---|--|
| Resultados escolares | |
| Como preferem trabalhar em aula: em grupo ou individualmente? Porquê? | <p>Em grupo (75%) <i>A salientar:</i> partilha, ajuda entre pares e novos conhecimentos.</p> <p>Individualmente (25%) <i>A salientar:</i> as próprias ideias.</p> |
| Aprende-se melhor a ler, a ouvir, a dialogar, a escrever. Qual a vossa opinião? | <p>Dialogar (50%) <i>A salientar:</i> aprende-se melhor.</p> <p>Ouvir (25%) <i>A salientar:</i> ajuda na memorização.</p> <p>Ler, ouvir, dialogar, escrever (25%) <i>A salientar:</i> “tudo” é essencial.</p> |
| Os alunos aprendem melhor a trabalhar em suporte digital ou em suporte papel? Porquê? | <p>Papel (50%) <i>A salientar:</i> facilidade de utilização e credibilidade das fontes.</p> <p>Digital (25%) <i>A salientar:</i> menos material a transportar.</p> <p>Os dois (25%) <i>A salientar:</i> o digital é mais rápido e o papel permite o treino da escrita.</p> |
| O que deve fazer o aluno quando não entende um conteúdo/ matéria? | <p>Tirar dúvidas (50%) <i>A salientar:</i> esclarecer dúvidas e estudar mais.</p> <p>Solicitar ajuda (50%) <i>A salientar:</i> consultar o manual e pedir ajuda à professora.</p> |
| Os professores ajudam a superar as dificuldades dos alunos? Como? | <p>Sim (75%) <i>A salientar:</i> explicam de forma mais simples, revêm a matéria e dão tarefas extras.</p> <p>Às vezes (25%) <i>A salientar:</i> explicam novamente.</p> |

| | |
|--|---|
| O que é uma aula interessante e motivadora? | <p>Realização de jogos/experiências (50%) <i>A salientar:</i> jogos/experiências sobre a matéria.</p> <p>Existência de diálogo (50%) <i>A salientar:</i> bom ambiente e aprender “coisas” novas.</p> |
| Inclusão | |
| Quais as razões que levam alguns alunos a não gostarem da escola? | <p>Demasiados conteúdos (25%) <i>A salientar:</i> pouco tempo para estudar se houver atividades extracurriculares.</p> <p>Acordar cedo (25%)</p> <p>Professores/Disciplinas (25%) <i>A salientar:</i> não gostarem</p> <p>Insegurança/tecnologia (25%) <i>A salientar:</i> as tecnologias que se podem usar fora da escola e não na escola.</p> |
| A escola tem espaços e materiais acessíveis a todos os alunos? O que poderia melhorar? | <p>Sim (75%) <i>A salientar:</i> computadores e internet acessíveis, suficientes e com melhor qualidade.</p> <p>Não (25%) <i>A salientar:</i> ter cacifos.</p> |
| Como é o ambiente fora da sala de aula? | <p>Barulhento/Confuso (100%) <i>A salientar:</i> mas pacífico, linguagem por vezes imprópria dos alunos e poucas assistentes operacionais.</p> |
| Se alguém precisar de ajuda, o que se pode fazer? | <p>Pedir ajuda (100%) <i>A salientar:</i> a auxiliares, a professores e a alunos.</p> |
| O que fariam para tornar a escola melhor para todos? | <p>Mais auxiliares (40%) <i>A salientar:</i> existência de mais auxiliares pelo recinto escolar.</p> <p>Cacifos (20%) <i>A salientar:</i> existência de cacifos na escola.</p> <p>Limpezas dos WC (20%) <i>A salientar:</i> limpeza diária com mais frequência.</p> <p>Uso de telemóvel/existência de ar condicionado nas salas (20%) <i>A salientar:</i> ser permitido o uso de telemóvel.</p> |
| Comunicação | |
| É importante o E.E. vir à escola? Porquê? | <p>Sim (100%) <i>A salientar:</i> comportamento e aproveitamento do educando e funcionamento da escola.</p> |
| Como é que os E.E. comunicam com a escola? | <p>Email/Telefone/Reuniões (100%) <i>A salientar:</i> emails com a diretora de turma, de telefonemas e reuniões.</p> |

| | |
|--|--|
| Consideras importante os alunos consultarem a página do Agrupamento? Porquê? | Sim (100%) <i>A salientar:</i> notícias importantes, atividades do agrupamento e consulta do GIAE. |
| Os EE conhecem e /ou consultam a página do Agrupamento? | Sim (100%) <i>A salientar:</i> ver recados dos professores, mas não consultam muitas vezes. |

| 3º CICLO | |
|---|---|
| Resultados escolares | |
| Como preferem trabalhar em aula: em grupo ou individualmente? Porquê? | Grupo (50%) - criam uma ligação umas com as outras. - há mais opiniões. - todos desenvolvem em conjunto, juntando as qualidades de todos. Individualmente (50%) - há alunos que não trabalham e aproveitam-se do trabalho dos outros. - as dificuldades atrapalham. |
| Os alunos são informados sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens (feedback)? De que forma? | Sim (80%) - de uma forma muito restrita, tendo em conta que a avaliação é só dada por testes ou trabalhos. - apenas quando entregam os testes e no final dos períodos, mas acham que deveriam ser informados mais vezes. - recado na caderneta, no Teams ou no GIAE. Não (20%) - grande parte dos professores não fala sobre esse tema ao longo do ano e alguns nem no fim dos períodos. |
| Os alunos aprendem melhor a trabalhar em suporte digital ou em suporte papel? Porquê? | Digital (60%) - é mais fácil e prático. - os alunos dominam mais a internet. - os alunos ficam mais motivados. No entanto, não concordam com testes digitais. Em suporte de papel (20%) - o digital não deixa que os alunos se concentrem, além disso muitos alunos adormecem. - têm menos hipóteses de perder os apontamentos e não se esquecem de trazê-los. |
| O que deve fazer o aluno quando não entende um conteúdo/ matéria? | - Deve pedir ajuda/exercícios ao professor ou a um colega. (20%) - Esclarecer com o professor por via digital ou pessoalmente. (20%) - Perguntar ao professor e fazer resumos da matéria ou ir ao ChatGPT. (20%) - Pedir ao professor para repetir a matéria. (40%) |
| O que é que consideram uma aula interessante e motivadora? | - Quando o professor tenta criar o espírito crítico nos alunos, tendo em conta a matéria. - Quando os professores tentam de alguma forma interagir com os alunos. - Ver filmes e fazer jogos didáticos. - Aulas práticas. - Aulas de Educação Física, porque o professor não fala para os alunos ou aulas de Espanhol, porque a matéria é fácil. |
| Inclusão | |
| Consideram que a diversidade de alunos existente na escola é respeitada e valorizada? Em que sentido? | Não (80%) - existe muito preconceito pela diversidade de alunos. - professores e auxiliares respeitam a maioria, porém desrespeitam no geral (religiões, etnias, etc). - não há respeito entre alunos e alguns alunos com capacidades não são respeitados. - há bullying e racismo Sim (20%) - há testes adaptados. |

| | |
|---|--|
| O que podemos fazer para que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades na escola? | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar várias atividades escolares e incentivá-los a fazerem-nas. - Ajudar os alunos com mais dificuldades e chamar a atenção dos professores quando necessário. - Escalões. - As oportunidades devem vir da Direção e dos professores. - Estudar e os direitos iguais. - Atividades em que todos entrem. |
| Com a experiência que têm vivido na vossa sala de aula, consideram importante adaptarem-se as atividades para os alunos que necessitem? Deem a vossa opinião. | <p>Não (20%) - Todos têm de aprender as mesmas matérias.</p> <p>Sim (80%) - alunos com algum tipo de perturbação psicológica devem ter atividades adaptadas às suas dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - existem alunos com dificuldades, mas muitas vezes aproveitam-se dessas oportunidades. - sem opinião. - cada um tem a sua opinião, qualidade e personalidade. |
| O que fariam para tornar a escola melhor para todos? | <ul style="list-style-type: none"> - criar sistemas de tutorias. - melhorar a alimentação. - tentar implementar atividades extracurriculares. - criar zonas com melhor internet. - melhorar a biblioteca escolar. - melhorar os telheiros. - ter mais atenção à limpeza das salas. - organização da mudança de salas de aula. - melhorar os áudio dos testes/Q.A.. - mais jogos nos intervalos. - visitas de estudo. - aulas práticas. - aulas digitais. - melhorar a qualidade dos wc. - motivar todos igualmente. - mais campos de futebol e basquetebol. - retirar as aulas de ginástica da Educação Física. - mais tempo de intervalo. |
| Comunicação | |
| É importante o E.E. vir à escola? Porquê? | <p>Não (20%) - hoje em dia, existem várias formas de comunicação.</p> <p>Sim (60%) - para ter a noção do desempenho, comportamento e resultados do seu educando.</p> <ul style="list-style-type: none"> - para saber o que fazemos na escola e para ouvir os professores. <p>Depende (20%) - porque há determinadas situações que podem ser resolvidas sem a intervenção do EE.</p> |
| Consideras importante os alunos/EE consultarem a página do Agrupamento? Porquê? | <p>Não (20%) - a página está desatualizada, não tem informações relevantes e é de difícil acesso.</p> <p>Sim (80%) - é onde está toda a informação necessária para a vida escolar do aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> - para terem conhecimento de faltas, gastos, atrasos, entre outros. - para se manterem informados. |
| O que consideram que poderia ser melhorado na página Web do Agrupamento? | <ul style="list-style-type: none"> - a organização. - mais acessível para o aluno (entrada). - nada. - estética mais organizada. - ter informação útil. - Não conhecemos a página. |

SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL

| | |
|--|---|
| Resultados escolares | |
| O que aprendem na escola é importante para o vosso futuro? Porquê? | <ul style="list-style-type: none"> -Depende (25%): Existem umas mais importantes do que outras, depende da pessoa e o que ela quer. -Sim (75%): |

| | |
|--|---|
| | <p>Tudo o que aprendemos ao longo da vida escolar serve como base para o futuro.</p> <p>Ajuda a desenvolver o cérebro e a adquirir bases. Mas podia focar mais em problemas da realidade, como, literacia financeira, primeiros socorros, educação sexual e outros.</p> <p>Oferece uma certa preparação para o ensino superior e/ou trabalhos futuros. Mas, certos assuntos como literacia financeira e primeiros socorros, são necessários, mas não são abordados.</p> |
| A relação entre professores e alunos é favorável às aprendizagens? Porquê? | <p>Sim (100%):</p> <p>Aprende-se muito melhor com um professor que cativa e interage com os alunos do que com um que apenas ralhe. As relações entre professores e alunos influenciam o interesse dos alunos. Quando positiva, estimula interesse por parte dos alunos, quando negativa, causa desinteresse académico e gera resultados negativos.</p> <p>A maioria dos professores esforça-se por criar uma boa relação com os alunos.</p> <p>Não temos motivo de queixa, mas há certos casos que deveriam ser avaliados.</p> |
| Que metodologias consideram mais adequadas e favorecedoras das aprendizagens? | <p>-Não sabemos (25%)</p> <p>-Existem vários métodos mais adequados e favorecedores para a nossa aprendizagem, mas cada um tem o seu método (25%)</p> <p>-As que já existem (25%)</p> <p>-Realização de kahoots ou outros questionários para fixar melhor as aprendizagens (25%)</p> |
| De que forma as tecnologias podem favorecer a tua aprendizagem e o teu trabalho? | <p>- Permitem passar vídeos explicativos e pesquisar e encontrar sites com informação. (25%)</p> <p>-Permitem o acesso a uma maior e diversa quantidade de informação. Não concordamos com o facto de termos de devolver os routers de internet. Também não concordamos que não se possa fazer chamadas do telemóvel pessoal fora da sala. (25%)</p> <p>-Facilitam a comunicação entre professores e alunos, por exemplo o teams, e facilitam o acesso a informação. A escola devia melhorar o wi-fi e retirar restrições em sites importantes (25%)</p> <p>-Já que a tecnologia é cada vez mais necessária no dia a dia, o contacto frequente com a tecnologia favorece as aprendizagens para a vida profissional. A internet da escola não é acessível para os alunos, sendo necessário utilizarem os seus próprios dados móveis nas aulas. (25%)</p> |
| Quando realizam uma atividade, recebem feedback por parte do professor? Como? | <p>- Sim (75%):</p> <p>Quando realizamos apresentações orais ou trabalhos diferentes do normal.</p> <p>Normalmente os professores costumam fazer críticas construtivas acerca do que devíamos melhorar.</p> <p>-Depende do professor (25%)</p> |
| Inclusão | |
| Quais as razões que justificam o facto de existirem alunos que não gostam da escola? | <p>-As aulas serem aborrecidas, os professores não se darem bem com os alunos e as relações com os colegas. (25%)</p> <p>-O Bullying (ex. gozarem com a nacionalidade), a discriminação, a exclusão, as más condições da escola, excesso de carga de estudo, etc. Os horários da escola não estão ajustados aos dos autocarros. (25%)</p> <p>-Más relações entre professores e alunos, bullying, relações de amizade, diversidade de culturas, o sistema escolar, a carga horária pesada e os horários dos transportes públicos. (25%)</p> <p>-Horários dos transportes escolares, infraestruturas em más condições, falta de espaços para refeições, falta de clarificação em relação ao uso de telemóvel, preço</p> |

| | |
|--|--|
| | elevado das folhas de teste sem darem nenhuma justificação. (25%) |
| Apresenta exemplos de ações a desenvolver pela escola para favorecer um ambiente mais integrador e inclusivo. | -Realizar atividades entre turmas, palestras para os alunos apresentarem a sua opinião sobre a inclusão, existir uma intervenção mais profunda em casos de bullying (25%) -Convívios entre turmas (25%) -É uma questão que já não depende da escola, depende das pessoas (25%) -Realizar debates entre direção e alunos (25%) |
| Para que todos os alunos possam igualmente aprender, que estratégias deve a escola implementar? | Não responderam (50%) -Dar mais atenção a alunos com dificuldades (25%) -Perceber que a mesma metodologia não deve ser igual para todos os alunos (25%) |
| Apresenta exemplos de estratégias que a escola pode adotar/desenvolver que permitam derrubar barreiras linguísticas. | -Dar apoio aos alunos estrangeiros, desenvolver projetos linguísticos e projeto Erasmus (25%) - Não responderam (25%) -Fazer parcerias com institutos de línguas e encorajar os alunos a aprender a língua portuguesa (25%) -Nada a melhorar (25%) |
| Comunicação | |
| Na página Web do Agrupamento encontramos várias informações. O que consideram que poderia ser melhorado? | -Adicionar algumas informações, explicações sobre os cursos disponíveis, divulgação das atividades da escola. (25%) - Não responderam (50%) -Melhorar o UI no telemóvel (25%) |
| Que ações pode a escola desenvolver para aproximar as famílias da vida escolar dos alunos? | - Não responderam (50%) -Já existe uma boa ação. A existência das avaliações intercalares (25%) -Desenvolver suportes que clarifiquem os métodos de avaliação e o funcionamento da escola às famílias (25%) |
| Os alunos participam em algumas das decisões da escola? De que forma podem ser mais envolvidos nessas decisões? Apresenta sugestões. | -Não responderam (75%) -Mais ênfase e publicidade aos orçamentos participativos. A proibição do uso do telemóvel não é uma forma saudável de lidar com o vício: é absurda e forçada (25%) |

Nota: Nas últimas questões que diziam respeito à comunicação, os alunos apresentaram poucas respostas por falta de tempo.

Em síntese, e no que diz respeito aos resultados escolares, as diversas opiniões evidenciam a importância de promover práticas pedagógicas equilibradas, que valorizem o trabalho colaborativo, o uso de recursos digitais e o desenvolvimento do pensamento crítico, através de estratégias dinâmicas e participativas que estimulem a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Relativamente à inclusão, esta é fundamental para que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades e se sintam valorizados no ambiente educativo. No entanto, alguns estudantes afirmam que nem sempre se sentem bem na escola. Entre as razões apontadas estão o facto de as aulas serem consideradas aborrecidas, a falta de uma boa relação entre professores e alunos e entre alunos, o bullying, a discriminação e a exclusão. Segundo os alunos, para que a aprendizagem seja mais eficaz, é essencial que os professores dediquem mais atenção aos alunos com dificuldades e que adaptem as metodologias às necessidades individuais. Outro aspeto relevante é o apoio aos alunos estrangeiros, que muitas vezes enfrentam desafios relacionados com a língua e a adaptação cultural. No que concerne à comunicação, os alunos consideram que a página web do Agrupamento deve ser mais acessível, atualizada e com uma estética mais organizada, de forma a transmitir uma imagem moderna e disponibilizar informação

útil e clara para todos. Uma boa comunicação digital facilita o contacto entre a escola e as famílias. Além disso, é importante reforçar a comunicação presencial. Os pais e encarregados de educação deveriam participar mais ativamente na vida escolar, visitando a escola para acompanhar de perto o desempenho, o comportamento e os resultados escolares dos seus educandos.

10. ModA (Monitorização da aprendizagem)

As provas ModA avaliaram a literacia dos alunos. Em 2025 incidiram nas áreas de português, matemática e inglês no 4.º ano; português, matemática e história e geografia no 6.º ano; portuguesa língua não materna, nível A2 e B1.

De acordo com o ponto 4 do artigo 27.º da Portaria n.º 29/2025/1, de 7 de fevereiro, “4 – O relatório de escola das provas ModA é um instrumento de apoio à escola na definição de estratégias de intervenção pedagógicas e didáticas, especialmente focadas na melhoria das aprendizagens.”

Os grupos disciplinares envolvidos fizeram uma análise desses resultados.

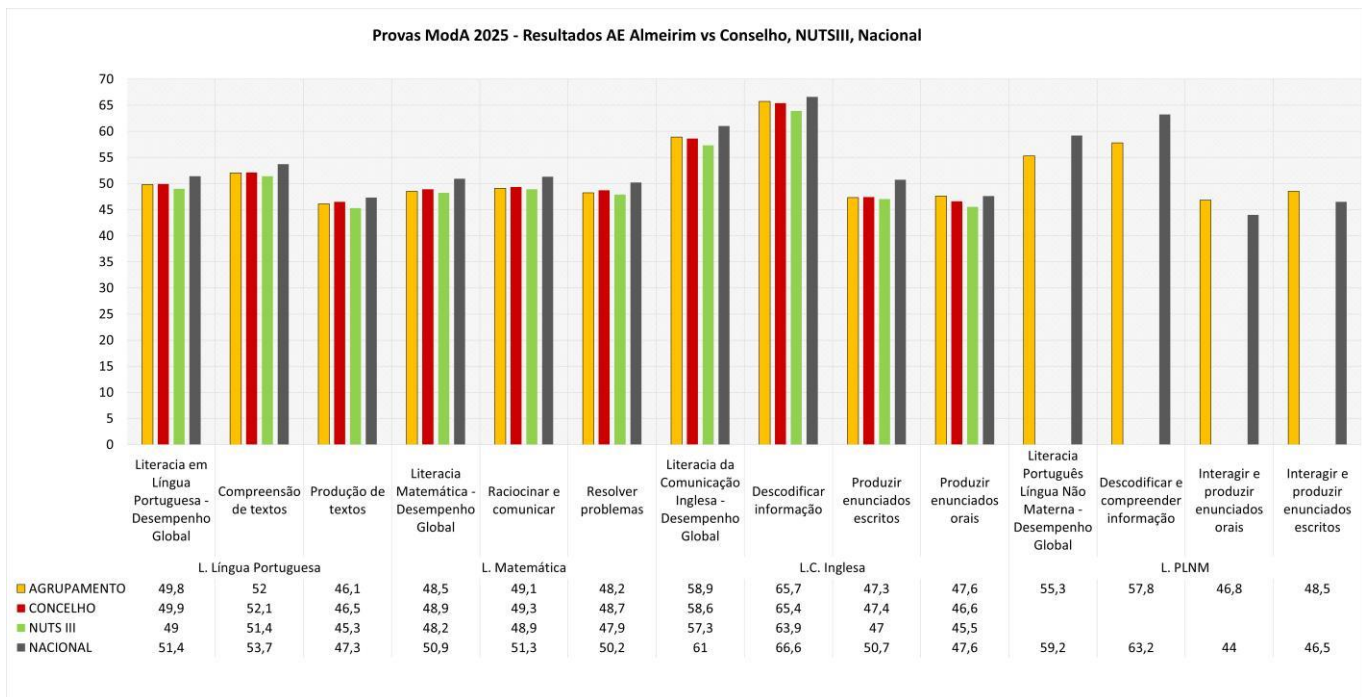
10.1. 1.º Ciclo

Desempenho Global e Comparativo

Em termos de desempenho global, o Agrupamento de Escolas de Almeirim registou médias de pontos ModA ligeiramente abaixo da média nacional em todas as áreas de literacia avaliadas, variando essa diferença entre 0.1 e 2.0. Este resultado sugere que o grau de proficiência da generalidade dos alunos se aproxima da média nacional.

No conjunto das três provas, o Agrupamento posiciona-se de forma sistemática abaixo das médias nacionais e do Concelho, mas acima dos valores registados na NUTS III. Por comparação dos resultados da NUTS III com os do Agrupamento, os resultados internos são ligeiramente superiores. Relativamente ao concelho, os resultados foram praticamente iguais, embora o Agrupamento se posicione sistematicamente abaixo do Concelho no conjunto das três provas.

A análise demonstra que o Agrupamento possui bases sólidas que permitem assegurar competências essenciais, mas evidencia que ainda existe um caminho a percorrer no desenvolvimento de competências de ordem superior.

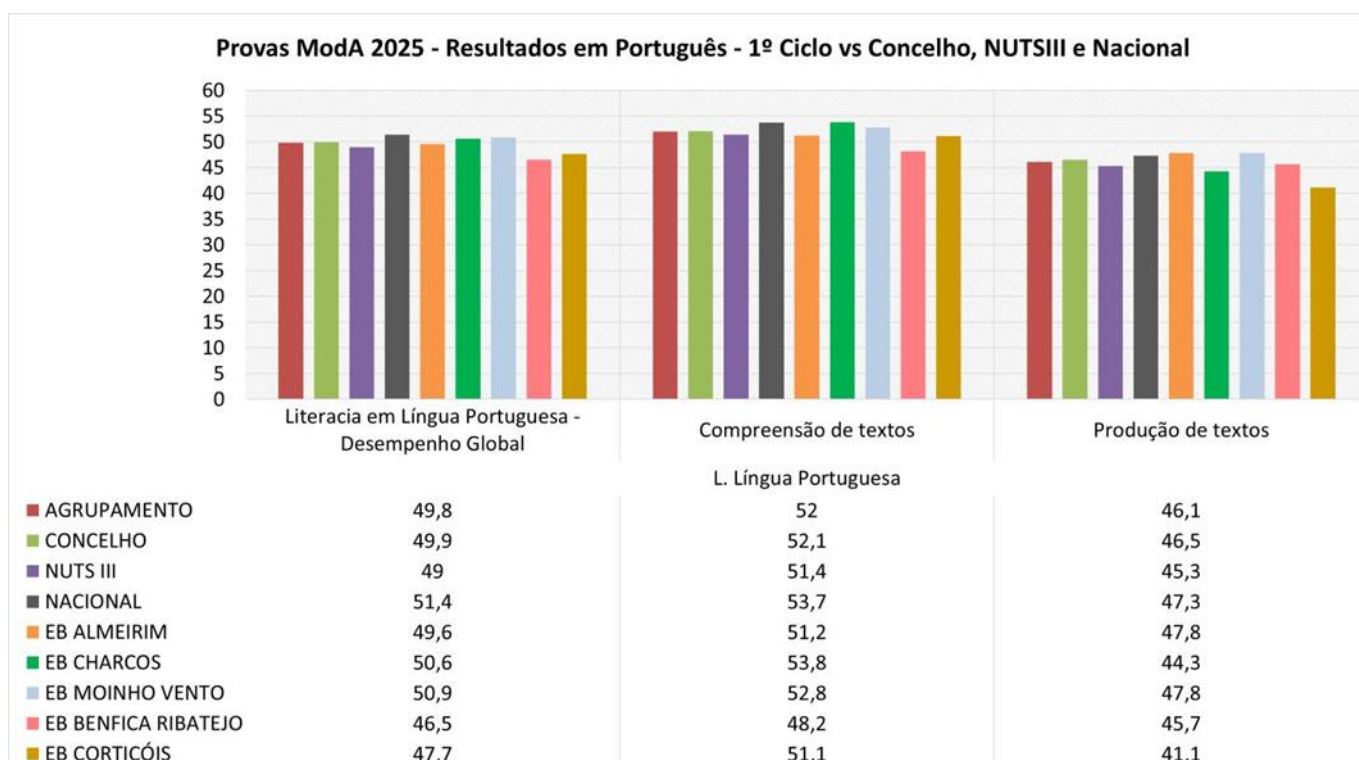


Desempenho por Área Curricular

Literacia da Língua Portuguesa

Em Português, a média do Agrupamento foi de 49,8 pontos, ligeiramente inferior aos 51,4 da média nacional. O Agrupamento apresenta resultados inferiores em todas as áreas avaliadas nesta disciplina.

- Dimensão com Melhor Desempenho: Compreensão de Textos, com 52.0 pontos, alcançando o Nível de Proficiência 1 (P1). Embora apenas ligeiramente abaixo da média nacional, revela que os

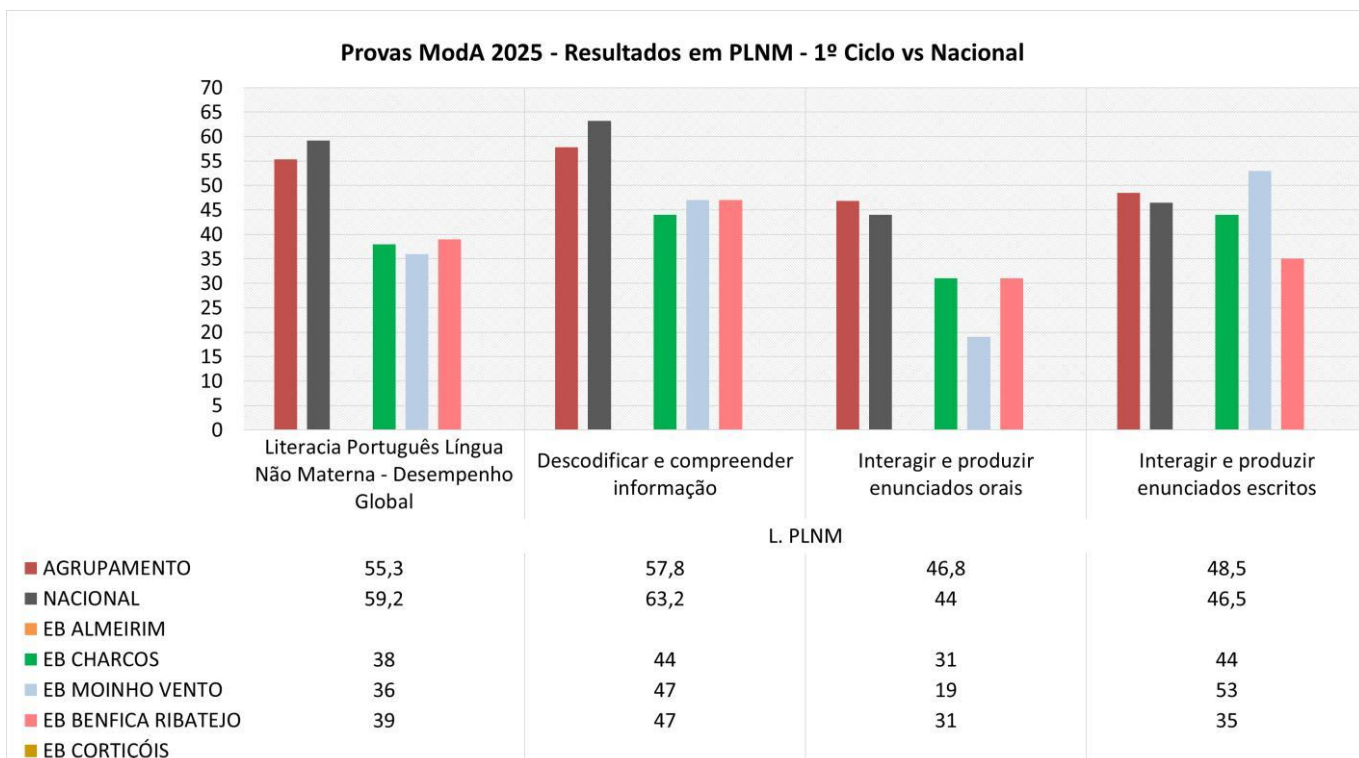


alunos conseguem extrair e interpretar informação.

- Dimensão com Pior Desempenho: Produção de Texto, com 46.1 pontos, classificada como proficiência Básico 2 (B2). A Produção de Textos constitui o maior desafio.
- Na produção textual, o Agrupamento tem uma percentagem maior de alunos nos níveis Inicial e Básico. Especificamente, 30,4% dos alunos encontram-se no Nível Inicial, superando a média nacional. Isso manifesta-se em textos que frequentemente apresentam falhas de inteligibilidade, desvios temáticos, problemas de coesão e erros de concordância.

Português Língua Não Materna (PLNM)

O desempenho na prova ModA em PLNM, demonstra que algumas competências elementares foram desenvolvidas, permitindo a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de menor complexidade, mas não o mesmo perante tarefas de complexidade média ou superior. A média do Agrupamento de Escolas de Almeirim, foi de 55,3 pontos, valor inferior à média nacional, 59,2. Contudo, nas dimensões “interagir e produzir enunciados orais” e “interagir e produzir enunciados escritos” os resultados do Agrupamento superaram as médias nacionais em cerca de 2 pontos.



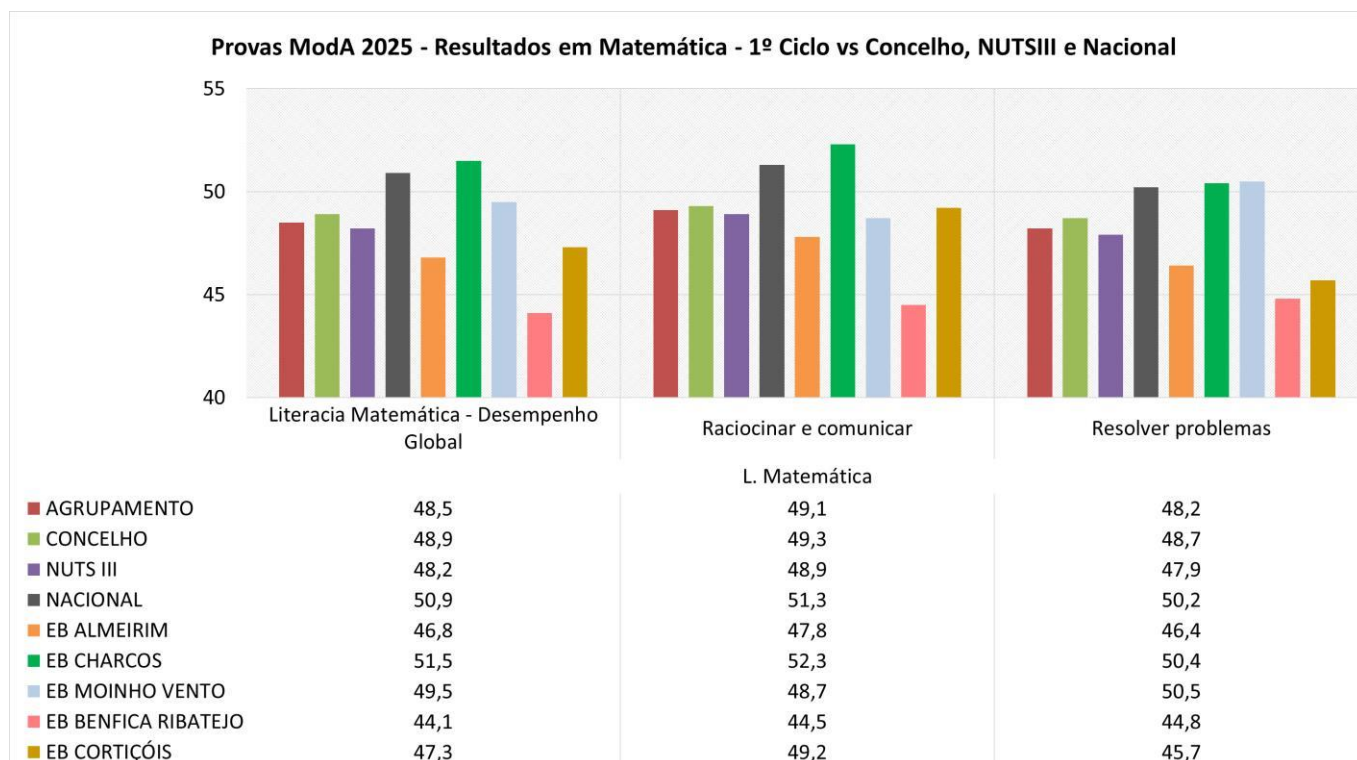
Matemática

A Matemática destaca-se como a área mais frágil, com o desvio negativo mais acentuado. Os alunos obtiveram 48,5 pontos, um valor significativamente abaixo da média nacional de 50,9.

- Dimensão com Melhor Desempenho: Raciocinar e Comunicar, com 49.1, Proficiência Básico 2

(B2).

- Dimensão com Pior Desempenho: Resolver Problemas, com 48.2, Proficiência Básico 2 (B2).
- Os resultados sugerem uma dificuldade transversal nas competências que exigem raciocínio, resolução de problemas e aplicação de estratégias em tarefas de vários passos. Muitos alunos demonstram capacidade para resolver tarefas simples, mas revelam limitações na mobilização de conhecimentos em contextos mais complexos. As fragilidades surgem sobretudo na dimensão de resolução de problemas, onde os alunos demonstram dificuldade em planificar estratégias, comunicar o raciocínio e verificar a plausibilidade dos resultados.



Inglês

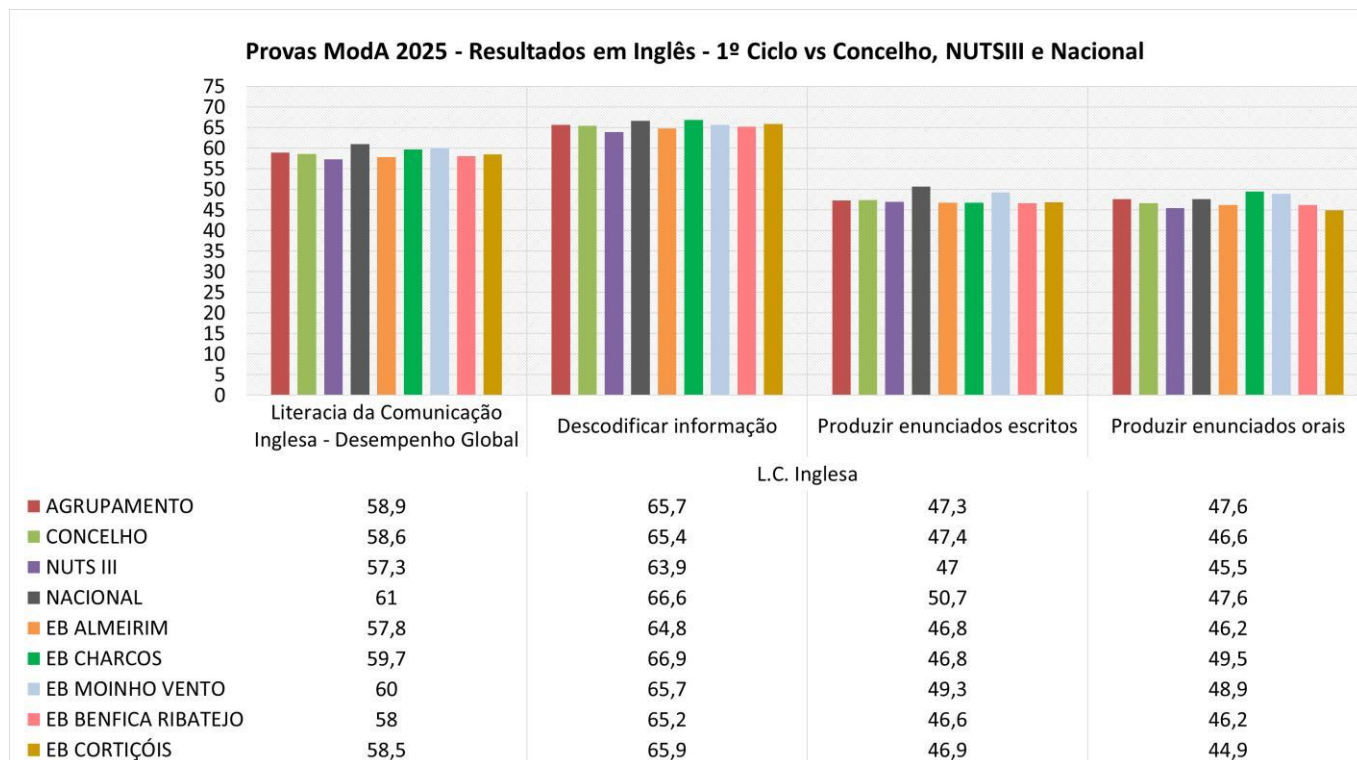
Na disciplina de Inglês, verificaram-se resultados positivos, com 58,9 pontos. Este valor encontra-se acima da média do concelho e da NUTS III, mas ligeiramente abaixo dos 61,0 a nível nacional.

A maioria dos alunos do agrupamento encontra-se no Nível de Proficiência 1, sendo que a prova estava “calibrada” para o Nível 2 (Básico) de Proficiência Linguística. Os alunos, tal como verificado a nível nacional, atingiram e superaram as expetativas.

Ao analisar as competências, registaram-se 65,7 pontos na descodificação da informação, 47,3 pontos na produção de enunciados escritos e 47,6 pontos na produção de enunciados orais (valor igual à média nacional).

- Verificaram-se resultados superiores aos obtidos no concelho e na NUTS, com exceção da produção de enunciados escritos, onde o concelho registou mais uma décima percentual.

- O agrupamento iguala os valores nacionais na produção de enunciados orais, mas regista valores ligeiramente mais baixos por comparação nacional nas restantes competências.
- Os resultados obtidos demonstram consistência e um nível de proficiência linguística bastante adequado às exigências da disciplina.



Análise de Erros Comuns e Fatores de Dificuldade

A análise de erros e níveis de proficiência confirma que, nas áreas produtivas (escrita em Português e Inglês), existe uma tendência para a permanência nos níveis mais baixos, em particular no Nível Básico.

A justificação para os piores resultados, nomeadamente na dimensão produção de textos (Português), relaciona-se com a falta de tempo por parte de alguns alunos para a realização das últimas questões. Outros fatores que prejudicaram a realização das tarefas incluem a falta de destreza manual na utilização dos meios digitais, a necessidade de raciocinar e executar tarefas em simultâneo, bem como constrangimentos a nível da sobrecarga da rede e alguns problemas ocorridos com os computadores.

As áreas de maior complexidade – produção textual, produção escrita em língua estrangeira e resolução de problemas – funcionam como filtros que dificultam a ascensão dos alunos aos níveis Proficiente e Avançado.

Propostas de Melhoria e Estratégias de Intervenção Pedagógica

Perante o cenário identificado, torna-se evidente a necessidade de reforçar as áreas de produção textual e resolução de problemas. As estratégias de intervenção pedagógica devem conduzir a uma progressão clara entre a compreensão e a produção, e entre tarefas simples e tarefas de complexidade superior.

- Em Português: É essencial promover práticas de escrita orientada, centradas na coerência, na progressão temática e na correção sintática, com o objetivo de reduzir a percentagem de alunos no Nível Inicial. As estratégias passam pela prática da produção de textos que envolvam o desenvolvimento de ideias de forma coerente e criativa, utilizando corretamente a pontuação.
- Em Matemática: É fundamental estimular o raciocínio matemático, a argumentação e a capacidade de planear e executar tarefas mais exigentes, promovendo a autonomia na resolução de problemas. Deve-se realizar de forma sistemática atividades que envolvam a aplicação de conteúdos dos vários domínios na resolução de problemas, potencializando a interpretação dos mesmos.
- Em Inglês: Deve existir um maior investimento na produção de enunciados escritos. É recomendada a implementação de atividades frequentes de escrita breve e funcional, ajudando os alunos a transitar da palavra isolada para uma construção frásica mais elaborada e completa.
- Melhoria Tecnológica: As propostas de melhoria passam pela maior utilização dos meios informáticos e a melhoria dos acessos e computadores.

Conclusão

A prioridade do Agrupamento passa por uma maior promoção de metodologias de ensino ativas com recurso a materiais didáticos que valorizem a mobilização do conhecimento, permitindo que os alunos não apenas compreendam, mas também produzam, apliquem e comuniquem eficazmente em diferentes contextos. Isto é vital, uma vez que a dificuldade em produção textual e resolução de problemas atua como o principal obstáculo para a progressão dos alunos aos níveis de proficiência mais elevados.

10.2. 2.º Ciclo

História e Geografia de Portugal

Desempenho Global

- Média do Agrupamento: 48,8 pontos

- Média do Concelho: 49,1 pontos
- Média da NUTS III: 48,5 pontos
- Média Nacional: 49,6 pontos

O desempenho do agrupamento situa-se ligeiramente abaixo da média nacional, mas dentro de uma margem reduzida (menos de 1 ponto). A nível concelhio, os resultados são um pouco mais elevados, mostrando consistência positiva local.

Distribuição por níveis de proficiência

| Nível | Agrupamento | Concelho | NUTS III | Nacional |
|-----------------|-------------|----------|----------|----------|
| Avançado (A0,0% | | 0,9% | 1,5% | 2,2% |
| Proficiente P2 | 9,4% | 11,3% | 12,6% | 15,7% |
| Proficiente P1 | 37,6% | 37,1% | 29,8% | 29,6% |
| Básico B2 | 38,8% | 34,8% | 34,9% | 34,5% |
| Básico B1 | 13,5% | 15,4% | 19,9% | 16,5% |
| Inicial (I) | 0,6% | 0,5% | 1,3% | 1,3% |

O desempenho dos alunos do Agrupamento de Escolas de Almeirim na prova de Monitorização de Aprendizagens (MOdA) de História e Geografia de Portugal evidencia um nível global de B2 (Básico Superior), correspondente a uma média de 48,8 pontos, valor próximo das médias do concelho (49,1), da NUTS III (48,5) e da nacional (49,6).

Este resultado revela que os alunos desenvolveram algumas das competências fundamentais das dimensões da literacia histórico-geográfica avaliadas, conseguindo mobilizar conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e, por vezes, média, embora ainda com alguma dificuldade em lidar com tarefas de maior exigência.

Desempenho em História e Geografia de Portugal

A maioria dos alunos encontra-se nos níveis B2 (básico superior) e P1 (proficiente inferior), o que indica desempenhos regulares, com competências desenvolvidas, mas ainda limitadas para tarefas de maior complexidade.

A percentagem de alunos nos níveis Avançado e P2 é inferior à média nacional, sugerindo menor consolidação das aprendizagens mais exigentes.

Por outro lado, a percentagem nos níveis mais baixos (B1 e I) é inferior à média nacional, o que reflete menos casos de desempenho crítico.

Análise de Erros Comuns

A distribuição pelos níveis de proficiência mostra uma forte concentração nos níveis B2 (38,8%) e P1 (37,6%), o que indica que a maioria dos alunos já adquiriu um conjunto de noções e capacidades essenciais, mas ainda se encontra em processo de consolidação e de aprofundamento. Apenas 9,4% dos alunos alcançaram o nível P2 (Proficiente Superior) e nenhum atingiu o nível Avançado, o que demonstra que o desenvolvimento das aprendizagens mais complexas, estando, muitas vezes, relacionadas com a interpretação de fontes, o estabelecimento de inter-relações e a explicação fundamentada de fenómenos, constitui ainda um desafio.

Por outro lado, a percentagem de alunos nos níveis mais baixos (B1 - 13,5% e Inicial - 0,6%) é inferior à média nacional, o que constitui um sinal positivo, revelando que o agrupamento conseguiu garantir que a larga maioria dos alunos atingisse um patamar mínimo de desempenho satisfatório. Assim, embora o nível global se situe ainda no domínio básico, os resultados mostram consistência, estabilidade e um percurso de consolidação das aprendizagens essenciais, com margem de progressão clara para níveis de proficiência superiores.

Em termos qualitativos, estes resultados sugerem que os alunos demonstram capacidade para identificar e mobilizar conceitos temporais e espaciais, reconhecer fenómenos histórico-geográficos e compreender relações simples entre acontecimentos e espaços. Contudo, é necessário reforçar o desenvolvimento de competências mais analíticas, como a interpretação de diferentes tipos de fontes, a articulação entre causas e consequências e o raciocínio histórico e geográfico de carácter explicativo. O agrupamento, comparativamente ao concelho e à NUTS III, apresenta um desempenho equilibrado, mas ainda abaixo do desejável nos níveis de proficiência mais elevados, o que reforça a importância de continuar a apostar em práticas pedagógicas diversificadas e reflexivas.

Propostas de melhoria

Após a reflexão dos resultados obtidos na prova MODA de História e Geografia de Portugal, o grupo disciplinar de HGP 2.º ciclo propõe:

- Aprofundar o trabalho com fontes e suportes diversificados, através da promoção de atividades regulares de leitura, análise e interpretação de mapas, gráficos, imagens e textos históricos, estimulando a curiosidade e a capacidade de extração de informação relevante.

- Desenvolver o raciocínio espacial e temporal, utilizando linhas cronológicas, esquemas e mapas interativos que permitam visualizar a evolução dos fenómenos e consolidar as noções de tempo histórico e localização geográfica.
- Promover aprendizagens ativas e significativas, implementando metodologias como o ensino por projetos, o estudo de caso e as simulações históricas, aproximando os conteúdos da experiência dos alunos.
- Trabalhar competências de leitura e escrita disciplinar, envolvendo os alunos na produção de textos explicativos e respostas argumentadas, reforçando o uso do vocabulário específico da disciplina e a construção de raciocínios claros e coerentes.
- Integrar recursos digitais e visuais, através da exploração de ferramentas digitais (Google Earth, TimeMaps, jogos educativos e quizzes interativos) para aumentar o envolvimento e diversificar as formas de aprendizagem.
- Acompanhar de forma diferenciada os alunos com dificuldades, através da criação de pequenos grupos de apoio, fichas graduadas e momentos de reforço, priorizando o feedback formativo e a correção orientada.
- Reforçar a ligação com o território e o património local, valorizando visitas de estudo, projetos com museus, arquivos e autarquias, e atividades que relacionem a história e geografia local com os conteúdos programáticos.
- Articular HGP com outras áreas curriculares, promovendo atividades com Português (interpretação de textos e escrita explicativa) e Matemática (leitura de gráficos e escalas), favorecendo uma abordagem interdisciplinar das competências.
- Incentivar o trabalho colaborativo, propondo desafios em grupo que envolvam a resolução de problemas histórico-geográficos, promovendo a comunicação e o pensamento crítico.
- Valorizar o feedback formativo e a autoavaliação, criando momentos de reflexão sobre o processo de aprendizagem, ajudando os alunos a reconhecer as suas conquistas e as áreas a melhorar.

10.2.1. Matemática

Desempenho Global

Com base nos resultados apresentados no Relatório ModA, constata-se que o desempenho global dos alunos do Agrupamento de Escolas de Almeirim se situa, de forma geral, próximo das médias do concelho, NUTS III e nacional.

Matemática: média de 51,6 pontos, superior ao concelho (51,4), à NUTS III (49,4) e ao valor nacional (51,3).

No 6.º ano, a disciplina com melhor desempenho é Matemática (51,6), evidenciando resultados acima de todas as médias territoriais.

Análise de Erros Comuns

Da análise das literacias e respetivas dimensões, destacam-se os seguintes padrões de erro:

- Matemática - Resolver Problemas: dificuldades na formulação matemática das situações e na aplicação consistente de procedimentos.
- Matemática - Raciocinar e Comunicar: falhas na comunicação de raciocínios e na análise completa de representações gráficas.

Propostas de Melhoria

Com base nos resultados observados, propõem-se as seguintes medidas de intervenção:

- Reforço pedagógico direcionado, com sessões específicas para alunos nos níveis inicial e Básico.
- Aulas de recuperação em Pequenos Grupos (apoio educativo), focadas em competências-chave: interpretação textual, raciocínio matemático e comunicação escrita.
- Integração de estratégias de aprendizagem ativa, como resolução colaborativa de problemas, debates e escrita orientada.
- Acompanhamento contínuo, através de monitorização mensal de progressos e avaliação diagnóstica.
- Trabalho articulado entre ciclos.
- Em Matemática, reforço do trabalho com problemas abertos, análise de gráficos e comunicação matemática estruturada.

10.2.2. Português

Desempenho Global

Análise dos resultados globais dos alunos, e comparação com as médias do concelho, NUTS e Nacional.



Desempenho global em pontos do AE , 47,3%, situa-se

- ligeiramente acima da NUTS III, 47,2% (0,1%);
- ligeiramente abaixo da média do Concelho, 48,1%, (0,8%), e (1,3%) da média Nacional, 48,6%.

| NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA | | ALUNOS (em percentagem, por nível de proficiência) | | | |
|--------------------------|---|---|----------|----------|----------|
| | | AGRUP/ENA | CONCELHO | NUTS III | NACIONAL |
| Avançado A | O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior. | 2.4% | 3.2% | 2.4% | 3.4% |
| Proficiente P2 | O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior. | 10.1% | 10.0% | 10.6% | 13.8% |
| Proficiente P1 | | 27.4% | 29.5% | 25.7% | 27.1% |
| Básico B2 | O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior. | 25.6% | 26.4% | 29.6% | 28.4% |
| Básico B1 | | 23.2% | 22.3% | 21.6% | 18.9% |
| Inicial I | O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior. | 11.3% | 8.6% | 10.1% | 8.5% |

Desempenho global por níveis de proficiência

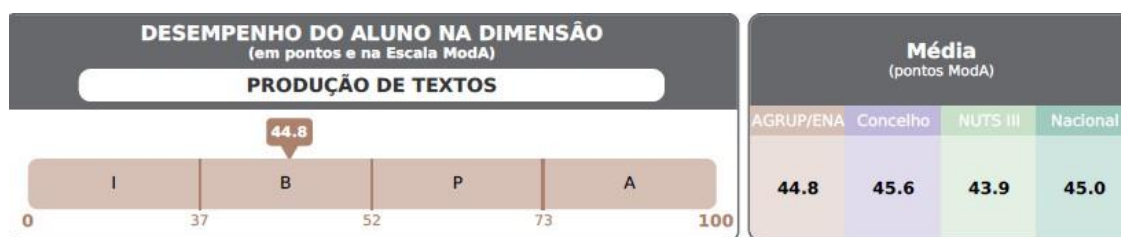
- A maioria dos alunos encontra-se posicionada no nível Básico (B1 e B2) com 48,8%;

- 37,5% dos alunos posicionados no nível *Proficiente* (P1 e P2);
- Resultados muito próximos dos do Nacional, Concelho e NUTS III;
- Percentagem relativamente elevada no nível Inicial, 11,3%, acima do Concelho e Nacional.

Desempenho global por dimensão



Na dimensão Compreensão de Textos, o resultado do Agrupamento foi de 49,6% situa-se no nível Básico, ligeiramente abaixo da NUTT III, 49,9%, (0,3%), Concelho, 50,2%, (0,6%) e Nacional, 51,5%, (1,9%).



Na dimensão Produção de Textos, o resultado do Agrupamento foi de 44,8%, situa-se no nível Básico, ligeiramente acima das NUTTS, 43,9%, (0,9%), muito próximo da Nacional, 45%, (0,2%) e ligeiramente abaixo do Concelho, 45,6%, (1,6%).

Desempenho por Disciplina

Identificação da dimensão com melhor e pior desempenho.

A média na dimensão Compreensão de Textos, 49,6%, foi melhor em 4,8% do que a média da dimensão Produção de Textos, 44,8%.

Análise de Erros Comuns

Identificação das questões ou tipos de questões que geraram mais erros, identificando causas subjacentes.

A dimensão que apresenta mais dificuldades é a produção de textos.

Mais de 68% dos alunos estão entre o nível Básico e Inicial, revelando problemas estruturais

e gramaticais significativos.

Causas predominantes:

- quebras de coesão e correção sintáticas;
- vocabulário limitado e com erros ortográficos;
- organização textual com incorreções: repetição de ideias e dificuldade em organizar o pensamento e aplicar regras gramaticais.

Propostas de Melhoria

Estratégias de intervenção pedagógica a adotar em função dos resultados: aulas de recuperação, reforço ou programas de acompanhamento.

Quebras de coesão e correção sintática

- Revisão guiada de textos: propor atividades de correção coletiva, destacando conectores e estruturas corretas.
- Exercícios de coesão textual: completar textos com conectores adequados, reorganizar parágrafos para manter a lógica.
- Produção de textos com foco em conectores: pedir que os alunos usem um número mínimo de conectores variados.
- Feedback individualizado: apontar erros sintáticos e sugerir reformulações.

Vocabulário limitado e erros ortográficos

- Leitura orientada: selecionar textos ricos em vocabulário e analisar palavras novas.
- Diário de palavras/ Glossário: cada aluno regista novas palavras e cria frases com elas.
- Jogos linguísticos: cruzadinhas, caça-palavras, jogos de sinónimos e antónimos.
- Ditados temáticos: reforçar a ortografia em contextos significativos.
- Correção ortográfica com tecnologia: usar ferramentas digitais para revisão e explicar os erros.

Organização textual (repetição de ideias, dificuldade em estruturar pensamento)

- Planeamento antes da escrita: ensinar uso de esquemas, mapas mentais e listas de ideias.
- Estrutura de parágrafo: trabalhar introdução, desenvolvimento e conclusão com exemplos.
- Reescrita orientada: pedir que os alunos melhorem um texto inicial, eliminando repetições.
- Produção colaborativa: escrever textos em grupo para discutir organização lógica.

- Sequenciação de ideias: ordenar frases ou parágrafos embaralhados para formar um texto coerente.

Existência de um armário em cada sala base destinado a:

- implementação da biblioteca de turma;
- leitura semanal autónoma;
- guardar dicionários/ proutuários/ arquivo de fichas para realizar atividades de correção ortográfica;
- guardar os cadernos de atividades dos alunos (redução do peso das mochilas).

10.3. Português Língua Não Materna

10.3.1. Português Língua Não Materna A2

Desempenho Global

- Média do Agrupamento: 35,5%
- Média do Concelho: 36,6%
- Média da NUTS III: 36,6%
- Média Nacional: 50,8%

O desempenho dos alunos referentes a o nível A2 do agrupamento encontra-se significativamente abaixo da média nacional (menos 15,3 pontos percentuais). O concelho e a NUTS III têm resultados semelhantes entre si e superiores aos do agrupamento, o que indica que o grupo local apresenta dificuldades mais acentuadas na consolidação das competências básicas de português como língua não materna.

Desempenho em PLNM A2

No que diz respeito ao desempenho por dimensão, os resultados revelam áreas de desempenho bastante desigual, tal como se pode observar na tabela 1.

| Domínio | Desempenho (Agrupamento) |
|----------------------------|--------------------------|
| Produção e interação orais | 67% (melhor desempenho) |
| Escrita | 46% (segundo melhor) |
| Compreensão oral | 30% |
| Leitura | 30% |
| Gramática | 20% (pior desempenho) |

As melhores prestações surgem na produção e interação orais, com 67%, e na escrita, com 46%, o que indica que os alunos conseguem expressar-se oralmente e produzir textos simples com algum nível de autonomia. Contudo, os resultados nas restantes dimensões são bastante baixos: compreensão oral (30%), leitura (30%) e gramática (20%). Estes resultados demonstram que os alunos têm dificuldades acentuadas na compreensão de mensagens orais e escritas e na aplicação de regras gramaticais básicas, aspetos essenciais para a progressão linguística.

Análise de Erros Comuns

Relativamente à análise dos erros mais frequentes, a mesma sugere que os alunos enfrentam obstáculos significativos ao nível da compreensão de vocabulário básico, da interpretação de instruções simples e da identificação de informação explícita em textos curtos.

Verificam-se também dificuldades recorrentes na leitura inferencial e na mobilização de estruturas gramaticais fundamentais, como artigos, pronomes e concordância verbal e nominal.

Estas fragilidades podem estar associadas a fatores como o tempo reduzido de residência em Portugal, a falta de exposição ao português fora da escola, percursos educativos interrompidos e ausência de hábitos de leitura regulares.

Propostas de melhoria

Face a estes resultados, torna-se fundamental implementar medidas de melhoria orientadas para o reforço das competências basilares da língua.

Entre as estratégias recomendadas destacam-se:

- Aulas de reforço linguístico focadas em vocabulário e estruturas gramaticais simples/básicas, em grupos pequenos e adequado ao nível, bem como o reforço da aplicação das medidas do Plano de Inclusão que visam a plena integração destes alunos na comunidade escolar aumentando-se, assim, a comunicação informal com os seus pares de forma a

melhorar os seus níveis de vocabulário, estrutura de frases e a organização de ideias;

- Rotinas diárias de leitura e compreensão, com textos curtos e adequados ao nível A2; 3- Atividades de compreensão oral com apoio visual, repetição e modelação;
- Tarefas comunicativas que promovam o uso espontâneo da língua em contextos reais, como dramatizações (role-play), jogos linguísticos e diálogos guiados.
- Criação de dossiers linguísticos individuais.

Sugere-se ainda o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem, e a criação de programas de apoio ao estudo dirigidos a alunos com maior vulnerabilidade linguística, nomeadamente alunos recém-chegados a Portugal.

Estas medidas, articuladas com uma avaliação formativa contínua, permitirão consolidar as aprendizagens e apoiar a progressão dos alunos para níveis superiores de proficiência.

10.3.2. Português Língua Não Materna B1

Desempenho Global

- Média do Agrupamento: 82%
- Média do Concelho: 57,8%
- Média da NUTS III: 57,8%
- Média Nacional: 60,2%

O desempenho global dos alunos de PLNM B1 do Agrupamento de Escolas de Almeirim revela um resultado altamente positivo, situando-se nos 82%, um valor claramente superior às médias do concelho, da NUTS III e da média nacional, que não ultrapassam os 60,2%. Este desempenho demonstra que os alunos deste nível evidenciam um domínio expressivo da língua portuguesa, sendo capazes de compreender e produzir mensagens com complexidade moderada e de participar em interações comunicativas de forma eficaz. A discrepância positiva face aos restantes níveis geográficos sugere que as práticas pedagógicas desenvolvidas com estes alunos têm sido eficazes e consistentes.

Desempenho em PLNM B1

Tal como pode ser observado na tabela 1, no desempenho por dimensão, observa-se um nível de competência muito elevado nas áreas da escrita e da produção e interação orais, ambas com

100%, refletindo grande autonomia no uso da língua em tarefas de expressão comunicativa.

| Domínio | Desempenho (Agrupamento) |
|----------------------------|-----------------------------------|
| Produção e interação orais | 100% (melhor desempenho) |
| Escrita | 100% (melhor desempenho empatado) |
| Compreensão oral | 80% |
| Gramática | 80% |
| Leitura | 60% (pior desempenho) |

Os resultados são igualmente fortes na compreensão oral (80%) e na gramática (80%), demonstrando que os alunos conseguem compreender mensagens complexas e aplicar regras gramaticais de forma adequada na maioria dos contextos. A única dimensão com desempenho mais baixo é a leitura, com 60%, o que indica que os alunos continuam a enfrentar desafios na leitura extensiva e na interpretação de textos mais densos ou com vocabulário mais abstrato.

Análise de Erros Comuns

Relativamente à análise dos erros mais comuns, é possível de verificar que as principais dificuldades dos alunos se situam na leitura interpretativa, sobretudo na formulação de inferências, no reconhecimento de relações lógicas e na interpretação de intenções ou perspetivas presentes nos textos. Surgem ainda alguns erros em aspetos gramaticais de maior complexidade, como o uso de pronomes clíticos, tempos verbais compostos e estruturas subordinadas. Estas dificuldades são típicas de alunos em transição entre níveis intermédios e avançados da competência linguística e estão frequentemente associadas à necessidade de maior contacto com textos longos, diversificados e exigentes do ponto de vista cognitivo.

Propostas de melhoria

Após a reflexão dos resultados obtidos na prova MOdA PLNM nível B1, recomenda-se o reforço do trabalho de leitura extensiva e orientada, recorrendo a textos literários breves, notícias adaptadas e materiais autênticos adequados ao nível B1.

É igualmente benéfico trabalhar estratégias de leitura inferencial e análise textual, bem como promover a exploração de géneros discursivos variados. A gramática deverá continuar a ser

trabalhada em contexto, a partir de textos reais, privilegiando a aplicação prática em situações comunicativas. A escrita orientada, com foco na coesão, nos conectores e na ampliação do repertório lexical, será também fundamental para consolidar aprendizagens.

Para além disso, a realização de debates, apresentações orais, entrevistas e outras tarefas discursivas contribuirá para o desenvolvimento da fluência e da precisão linguística, assim como o reforço da aplicação das medidas do Plano de Inclusão que visam a plena integração destes alunos na comunidade escolar aumentando-se, assim, a comunicação informal com os seus pares de forma a melhorar os seus níveis de vocabulário, estrutura de frases e a organização de ideias. Por fim, torna-se necessário aulas de reforço linguístico, em pequenos grupos e adequado ao nível.

Estas propostas serão motivacionais e impulsionadoras de melhores hábitos de trabalho, melhorando a proficiência da língua.

11. EMAEI

As fontes que deram origem à seguinte análise provêm da informação constante dos documentos de monitorização trimestrais ((mapa Excel de registo da aplicação das medidas DL 54/2018, por turma), realizados aos intervenientes na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. No final do ano letivo, a metodologia escolhida, assenta numa análise mais exaustiva dos dados constantes nos questionários de avaliação da implementação das medidas respondidos por todos os diretores de turma, educadoras titulares de grupo, professores titulares de turma (questionário forms).

Apresentam-se em seguida os quadros referentes a todas as medidas implementadas no presente ano letivo.

| | Pré | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Sec | Prof | Totais |
|---------------------------------|-----|-----------|-----------|-----------|-----|------|--------|
| N.º total alunos | 256 | 730 | 362 | 575 | 361 | 200 | 2484 |
| Universais | 35 | 162 | 164 | 298 | 196 | 102 | 957 |
| Universais/Seletivas | 5 | 32 | 37 | 68 | 1 | 4 | 147 |
| Universais/Seletivas/Adicionais | 13 | 46 | 12 | 10 | 0 | 8 | 89 |
| Total de alunos com medidas | 53 | 240 | 213 | 376 | 197 | 114 | 1193 |

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas, por nível de educação e ensino

Verificamos que foram aplicadas e mobilizadas medidas em algum momento do ano letivo, a 48% dos alunos do Agrupamento.

| Ano letivo | % total de alunos com medidas, por referência ao n. total de alunos com medidas | | % total de alunos com medidas, por referência ao n. total de alunos do agrupamento | |
|--|---|---------|--|---------|
| | 2023/24 | 2024/25 | 2023/2024 | 2024/25 |
| Universais | 73,4% | 80,2% | 34% | 38,5% |
| Universais/Seletivas | 12,1% | 12,3% | 5,6% | 5,9% |
| Universais/Seletivas/Adicionais | 9,8% | 7,5% | 4,04% | 3,6% |
| Total de alunos com medidas | | | 46,3% | 48% |

Distribuição dos alunos por medidas nos últimos 4 anos.

| SELETIVAS | N.º | ADICIONAIS | N.º |
|---|-----|---|-----|
| Percursos curriculares diferenciados | 36 | Frequência do ano de escolaridade por disciplinas | 0 |
| Adaptações curriculares não significativas | 84 | Adaptações curriculares significativas | 51 |
| O Apoio psicopedagógico | 87 | Plano Individual de Transição | 11 |
| A antecipação e o reforço das aprendizagens | 130 | O Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino Estruturado | 20 |
| O apoio Tutorial | 1 | O Desenvolvimento de Competências de autonomia pessoal e social | 83 |

Mobilização de medidas seletivas e adicionais

Atendendo às percentagens de medidas mobilizadas, destaca-se que esta distribuição, aproxima-se e respeita o recomendado para os vários níveis preconizados para a intervenção.

| | N.º TOTAL ALUNOS | ALUNOS COM MEDIDAS | ALUNOS ESTRANGEIROS | ALUNOS ESTRANGEIROS COM MEDIDAS |
|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|---------------------------------|
| PRÉ ESCOLAR | 256 | 53 | 29 | 13 |
| 1.º CICLO | 730 | 240 | 124 | 71 |
| 2.º CICLO | 362 | 213 | 63 | 51 |
| 3.º CICLO | 575 | 376 | 95 | 82 |
| SECUNDARIO | 361 | 197 | 23 | 15 |
| PROFISSIONAL | 200 | 114 | 30 | 23 |
| TOTAL | 2484 | 1193 | 364 | 255 |

Alunos migrantes e medidas mobilizadas

Do universo de alunos do Agrupamento de Escolas de Almeirim que necessitaram de medidas do DL 54/2018, 1193 alunos (48%), destes, 255 alunos são estrangeiros (21,37%).

Dos dados apurados, podemos concluir que os níveis de educação onde se mobilizaram mais medidas foram o 1.º e o 3.º ciclo, independentemente da nacionalidade.

É de concluir que o AEA tem estado atento de forma a minimizar nestes alunos e na sua vida escolar, o impacto dos novos modelos de ensino e seus respetivos currículos, através da mobilização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. Mais se tem preocupado nos últimos anos com a sua integração, fruto da chegada e aumento da diversidade e número de migrantes, por forma a tentar suavizar o impacto decorrente da mudança de país e cultura. No presente ano letivo, o agrupamento pode contar, a partir do 2º período, com a abordagem de uma mediadora linguística e cultural.

| | P-E | 1.ºC | 2.ºC | 3.ºC | Sec | Prof | PIEF |
|---------------------------------------|-----|------|------|------|-----|------|------|
| DEE | 17 | 79 | 48 | 59 | | 12 | |
| Tec. Especializado | 17 | 17 | 10 | 9 | | | |
| ASS.OP | 7 | 8 | 3 | 2 | | | |
| Docente Apoio Educativo | | 137 | 62 | 2 | | | |
| Mediadora Linguística e Cultural | | 36 | 19 | 19 | 2 | 11 | 2 |
| SPO | | 19 | 15 | 26 | 3 | 59 | |
| TIL | | | | | | | 36 |
| Sem necessidade de recurso específico | 23 | 30 | 138 | 98 | 195 | 112 | |

Intervenção com alunos por ciclo de escolaridade

| TERAPIAS | P-E | 1.ºC | 2.ºC | 3.ºC | Sec | Prof |
|---------------------|-----|------|------|------|-----|------|
| Terapia de Fala | 28 | 23 | 8 | 5 | | 3 |
| Terapia Ocupacional | 9 | 17 | 5 | 4 | | |
| Psicologia | 8 | 20 | 14 | 19 | 8 | 5 |
| Psicomotricidade | 2 | | | | | |
| Fisioterapia | 1 | | | | | |

Atribuição de terapias por nível/ciclo de escolaridade

| | P-E | 1.ºC | 2.ºC | 3.ºC | Sec. | Prof. |
|----------------------|-----|------|------|------|------|-------|
| CRI | | 23 | 10 | 11 | | 1 |
| ELI | 14 | | | | | |
| CPCJ | 1 | 12 | 11 | 9 | 1 | 5 |
| EMIC | | 4 | 1 | 1 | | |
| Equipa Saúde Escolar | 1 | | | | | |
| PróAbraçar | | 13 | 11 | 6 | | 7 |
| Outro | 4 | | | | | |

Recursos da comunidade

Os docentes de educação especial apoiaram na totalidade 200 alunos com RTP, quer de forma direta, quer indireta. Estes alunos, com RTP, beneficiavam de medidas seletivas e/ou adicionais. De destacar que no presente ano letivo, a maior incidência do apoio direto foi atribuída a alunos

com PEI. Reconhece-se tratar-se de um número elevado de alunos para o grupo de docentes de educação especial.

Em contexto escolar, foram apoiados 45 alunos por técnicos especializados do CRI; 122 alunos pelas psicólogas do SPO (no âmbito psicopedagógico); 14 alunos por técnicos da Intervenção Precoce.

| | P-E | 1.ºC | 2.ºC | 3.ºC | Sec | Prof |
|----------------------------------|-----|------|------|------|-----|------|
| Valências de Ensino Estruturado | | 12 | 13 | 13 | | |
| Sala de Apoio Especializado- SMF | | | 18 | 16 | | 9 |
| Outro | | 36 | | 5 | | |

Atividades do CAA

| Projetos/Clubes | PE | 1.ºC | 2.ºC | 3.ºC | SEC | PROF | PIEF |
|-------------------------------|-----|------|------|------|-----|------|------|
| InCódigo | | 10 | | | | | |
| Ser+ | | 69 | | | | | |
| Espaço Es+ | | 94 | | | | | |
| Emocionário | | | 83 | | | | |
| Sermos Escola | 256 | 56 | | | | | |
| PNPSE | 32 | 112 | | | | | |
| Acorda- Orientação Vocacional | | | | 57 | | | |
| Desporto escolar | | | 20 | 12 | 3 | 7 | |
| Clube das Culturas | | 8 | | | | | |
| Clubes e projetos | | 37 | 16 | 27 | 8 | 6 | |
| AAAF | 38 | | | | | | |

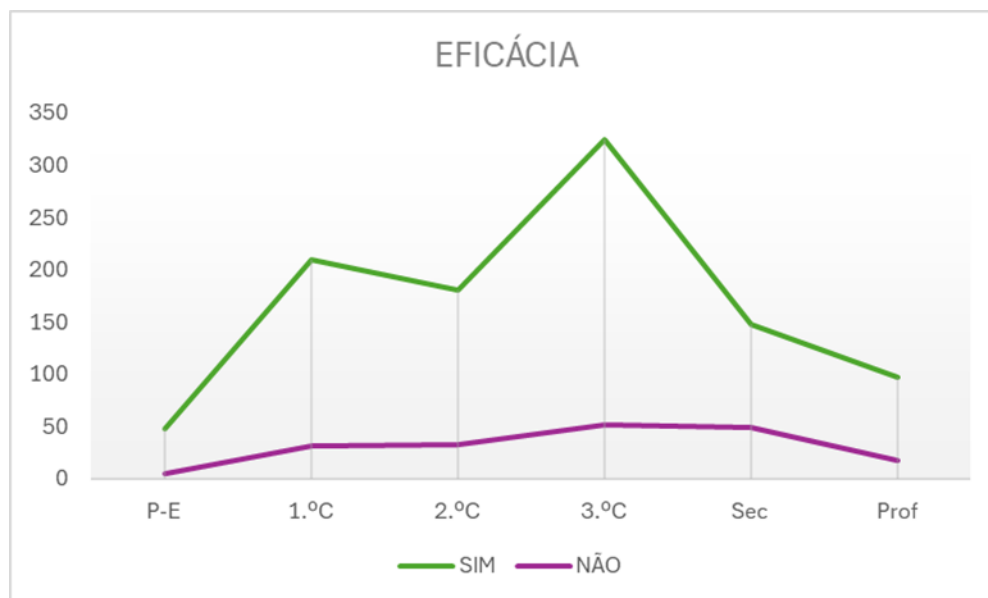
Participação em projetos dos alunos com medidas

| Pré-escola | | 1º Ciclo | | 2º Ciclo | | 3º Ciclo | | Secundário | | Ensino Profissional | | PIEF | |
|------------|----|----------|----|----------|----|----------|----|------------|---|---------------------|---|------|----|
| Pré | 18 | 1ºano | 11 | 5º ano | 11 | 7º ano | 18 | 10º ano | 1 | 1º prof | 4 | PIEF | 36 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|---------|----------|---------|-----------|--|------------|
| | | 2º ano | 22 | 6º ano | 25 | 8º ano | 15 | 11º ano | 0 | 2º prof | 4 | | |
| | | 3º ano | 24 | | | 9º ano | 22 | 12º ano | 0 | 3º prof | | | |
| | | 4º ano | 21 | | | | | | | | | | |
| Total de alunos com RTP | 18 | | 78 | | 36 | | 55 | | 1 | | 12 | | 36 |
| | | | | | | | | | | | | | 236 |

Distribuição dos RTP por ano de escolaridade

Análise de resultados obtidos no questionário final de monitorização (Avaliação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão - ano letivo 2024/2025)



Eficácia das medidas por ciclo

| | P-E | 1.ºC | 2.ºC | 3.ºC | Sec | Prof |
|--|-----|------|------|------|-----|------|
| Inadequação das medidas mobilizadas | | 17 | 4 | 10 | | |
| Concertação de procedimentos pela equipa educativa | | 2 | 0 | 3 | | |
| Envolvimento da família | | 14 | 7 | 16 | 2 | 4 |
| Frequência dos Apoio | | 13 | 3 | 11 | 2 | |
| Recursos humanos e materiais | | 2 | 0 | 3 | | 5 |

| | | | | | | |
|--|--|---|----|----|----|---|
| Absentismo dos alunos | | 6 | 3 | 10 | 18 | 9 |
| Percurso não é o adequado ao perfil do aluno | | | | | 14 | |
| outro | | 9 | 10 | 24 | 35 | 6 |

Razões da não eficácia das medidas

| Nível de Ensino | Ano | Total de alunos com medidas | Retenções/alunos com universais | Retenções/ aluno com seletivas | Retenções/alunos com seletivas e adicionais |
|-----------------|-----|-----------------------------|---------------------------------|--------------------------------|---|
| Pré-Escolar | | 53 | | | |
| 1.º Ciclo | 1º | 48 | 1 | | |
| | 2º | 64 | 6 | 7 | 7 |
| | 3º | 67 | 1 | | |
| | 4º | 61 | 1 | 1 | 3 |
| 2.º Ciclo | 5º | 76 | 2 | 1 | 1 |
| | 6º | 124 | 7 | 4 | 4 |
| 3.º Ciclo | 7º | 93 | 4 | 2 | 2 |
| | 8º | 121 | 12 | | |
| | 9º | 139 | 10 | 1 | |
| Secundário | | 197 | 19 | | |
| Profissional | | 114 | 2 | 1 | |
| TOTAL | | 1157 | 59 | 17 | 17 |

Sucesso educativo

12. Cidadania e desenvolvimento

O trabalho desenvolvido no âmbito da CD vai ao encontro do lema “Formar para o Futuro” e ao tema aglutinador “Construir Respeito(s)”.

Ao longo do ano, os alunos mobilizaram Conhecimentos, desenvolveram Competências e trabalharam Valores através da leitura e escrita, da música, da pintura, do vídeo, da reflexão e discussão entre alunos, professores, familiares, convidados. Algumas destas atividades foram realizadas em articulação com entidades tais como a Câmara Municipal de Almeirim, CPCJ de Almeirim e a GNR.

| Temas trabalhados: | Pré escolar | 1.º ciclo | 2.º e 3.º ciclos | Sec. e prof. |
|--|-------------|-----------|------------------|--------------|
| Direitos e Deveres dos Cidadãos | x | x | X | x |
| Igualdade de Género | x | | x | x |
| Interculturalidade | x | x | x | x |
| Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental | x | x | x | x |
| Saúde e a Sexualidade | x | x | x | x |
| Educação para o Consumo | x | | | |
| Segurança Rodoviária e Doméstica | x | x | x | |
| Bem-estar Animal | x | x | | |
| Segurança, Defesa e Paz/Direitos humanos | x | | x | x |
| Educação para os media | | x | x | x |
| Literacia financeira e educação para o consumo | | x | x | |
| Voluntariado | | x | | x |
| Empreendedorismo | | | | x |
| Risco | | | x | |
| Mundo do trabalho | | | | x |

Domínios previstos na Estratégia da Educação para a Cidadania trabalhados nas turmas do secundário

| DOMÍNIOS | | Nº DE TURMAS |
|---------------------------|-----------------------------|--------------|
| 1º Grupo (obrigatório) | Direitos Humanos | 15 |
| | Saúde | 13 |
| | Interculturalidade | 10 |
| | Igualdade de Género | 9 |
| | Desenvolvimento Sustentável | 3 |
| | Educação Ambiental | 3 |
| | | |
| 3º Grupo (opcional) | Segurança, Defesa e Paz | 7 |
| | Voluntariado | 3 |
| | Empreendedorismo | 3 |
| | Sexualidade | 3 |
| | Risco | 2 |
| | Media | 2 |
| | Mundo do Trabalho | 2 |

13. PADDE

O ano letivo de 2024/2025 foi o último ano de vigência do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola, o que não invalida que se dê continuidade ao processo de transformação digital iniciado em 2021. O PADDE tinha os seguintes objetivos, divididos pelas vertentes organizacional, pedagógica e tecnológica: promover a formação da comunidade educativa, promover a inovação pedagógica com recurso a metodologias ativas, trabalhar ativamente com os recursos ativos digitais, desenvolver projetos transversais integrando as tecnologias e rentabilizar os recursos tecnológicos existentes.



BALANÇO DO ESTADO DAS AÇÕES/ATIVIDADES

| DIMENSÃO | Nº DE ATIVIDADES | ATIVIDADES NÃO INICIADAS | | ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO | | ATIVIDADES EM REFORMULAÇÃO | | ATIVIDADES CONCLUÍDAS | |
|----------------|------------------|--------------------------|-----|-------------------------------|-----|----------------------------|-----|-----------------------|-------|
| | | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| ORGANIZACIONAL | 4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 100,0 |
| PEDAGÓGICA | 5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 5 | 100,0 |
| TECNOLÓGICA | 3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 100,0 |
| TOTAL | 12 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 12 | 100,0 |

2

Foram desenvolvidas doze atividades, visando o cumprimento dos objetivos propostos.

A avaliação da implementação deste plano baseou-se na resposta a um questionário de monitorização aplicado aos docentes envolvidos no final do ano letivo, bem como nas atividades implementadas. Responderam 166 dos 270 docentes de diferentes ciclos.

Verificou-se uma forte adesão dos docentes às atividades do plano, o que se refletiu num impacto positivo nas práticas de ensino e aprendizagem. A dimensão pedagógica revelou-se a mais fortalecida, com a integração de metodologias ativas, projetos interdisciplinares e o uso crescente de ferramentas digitais.

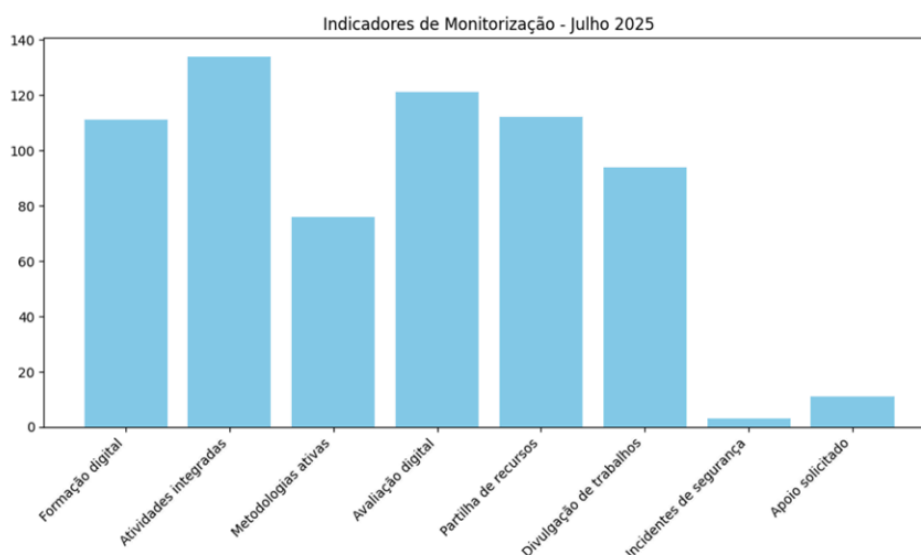


Imagem 1 - Indicadores de monitorização com base nas respostas ao formulário de julho de 2025.

Dinamizaram-se atividades em todos os ciclos de ensino, mostrando que os alunos participaram ativamente na criação de conteúdos digitais, promovendo competências fundamentais para o futuro. A formação contínua de docentes continua a ser um pilar essencial, embora se reconheça a necessidade de alargar a sua abrangência a mais profissionais. A colaboração entre docentes e a partilha de práticas estão bem enraizadas, contribuindo para uma cultura de trabalho em rede e de melhoria contínua.

De referir ainda que o Agrupamento de Escolas de Almeirim investiu na criação dos Laboratórios de Educação Digital (LED), espaços que vão promover, em contexto prático e experimental, o uso da tecnologia. Estes laboratórios, implementados na EB 2,3 Febo Moniz e na Escola Secundária Marquesa da Alorna (ESMA), não são apenas espaços físicos, mas tornam-se símbolos da transformação pedagógica, representando o compromisso do agrupamento com uma escola mais dinâmica, digitalmente competente e centrada no desenvolvimento integral dos seus alunos.

Apesar dos avanços anteriormente expostos, identificam-se áreas a desenvolver, nomeadamente: a necessidade de reforço das infraestruturas tecnológicas e internet e melhorar os índices de participação em projetos transnacionais que apelam ao uso do digital.

14. BECRE

As bibliotecas escolares do AE Almeirim, em alinhamento com os referenciais estratégicos da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), trabalharam o apoio ao currículo e centraram-se em atividades pedagógicas e culturais das escolas Básica dos Charcos, Febo Moniz e Marquesa de Alorna. As ações foram organizadas com base nos quatro domínios do Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) e em planos de melhoria definidos a partir de questionários de avaliação aplicados no ciclo avaliativo vigente. Desses questionários resultaram os seguintes perfis de desempenho, positivos e consistentes, situados, numa escala de um a cinco, nas seguintes médias ponderadas:

Escola Básica dos Charcos: 3,29

Escola Febo Moniz: 3,12

Escola Secundária Marquesa de Alorna: 3,4.

As equipas das bibliotecas mobilizaram-se em projetos nacionais e locais promovidos por diversas entidades, como a RBE, o Plano Nacional de Leitura, a Amnistia Internacional, a DGE, o Festival Monstrinha, o Museu do Aljube, entre outras.

As atividades envolveram cerca de 90% dos alunos do agrupamento, abrangendo todos os ciclos de ensino, com atenção particular à criação de ambientes favoráveis de aprendizagem, à inclusão e ao PASEO.

Recomendações e Planos de Melhoria:

O Conselho Pedagógico reconheceu o trabalho realizado e recomendou:

- Continuidade das parcerias com entidades externas para fortalecer a imagem das bibliotecas e do agrupamento.
- Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades.
- Reforço das equipas das bibliotecas para garantir o cumprimento dos Planos Anuais de Atividades (PAA).
- Investimento na atualização tecnológica, como computadores e tablets, para utilizadores.

Os quatro domínios do Referencial de avaliação das Bibliotecas Escolares tiveram a seguinte nível de execução de atividades do PAA, nos três ciclos de ensino:

Biblioteca Escolar Básica dos Charcos

| Domínio | Atividades | Nº | % |
|---------|--------------------------------------|----|------|
| A | Currículo, literacias e aprendizagem | 2 | 100% |
| B | Leitura e Literacia | 3 | 100% |
| C | Projetos e parcerias | 4 | 100% |
| D | Gestão da Biblioteca Escolar | 5 | 100% |

Utilizadores: 23719

Livros requisitados: 3142

O número de livros requisitados refere-se à soma da leitura presencial com as requisições domiciliárias na BE da EB dos Charcos.

Biblioteca Escolar Febo Moniz

| Domínio | Atividades | Nº | % |
|---------|--------------------------------------|----|------|
| A | Currículo, literacias e aprendizagem | 7 | 88% |
| B | Leitura e literacia | 16 | 89% |
| C | Projetos e parcerias | 5 | 83% |
| D | Gestão da biblioteca escolar | 7 | 100% |

Utilizadores: 10131

Livros requisitados: 928

Biblioteca Escolar da ESMA

| Domínio | Atividades | Nº | % |
|---------|--------------------------------------|----|------|
| A | Currículo, literacias e aprendizagem | 9 | 82% |
| B | Leitura e Literacia | 12 | 92% |
| C | Projetos e parcerias | 5 | 100% |
| D | Gestão da Biblioteca Escolar | 8 | 89% |

Utilizadores: 9271

Livros requisitados: 311

Conclusão e observações finais:

Apesar dos resultados dos inquéritos aos utilizadores - decorrentes da aplicação do MABE no ano letivo 24-25 - serem positivos, as bibliotecas das escolas Básica dos Charcos, Febo Moniz e Secundária Marquesa de Alorna enfrentam diversos desafios. Na EB dos Charcos, a acumulação de

funções pelo professor bibliotecário, a escassez de atividades com turmas e jardins de infância, a desatualização de equipamentos informáticos e o fundo documental limitado comprometem a eficácia do serviço. Na Febo Moniz, há resistência dos docentes à articulação com a BE, espaço físico pequeno, poucos computadores e falhas na internet, dificultando a realização de sessões sobre literacia digital. A taxa de utilização da coleção e o empréstimo domiciliário são baixos, com fraca participação dos pais e uma equipa de trabalho instável. Já na Marquesa de Alorna, há fraca utilização dos recursos digitais e pouca articulação docente com a BE devido à pressão dos exames. A biblioteca carece de equipamentos (como tablets e impressoras), de um clube de leitura, de ações com famílias e de uma estratégia digital consistente. A lentidão da internet, o número reduzido de computadores e a ausência de assinatura digital de publicações também limitam a oferta.

15. SPO

Domínios de intervenção:

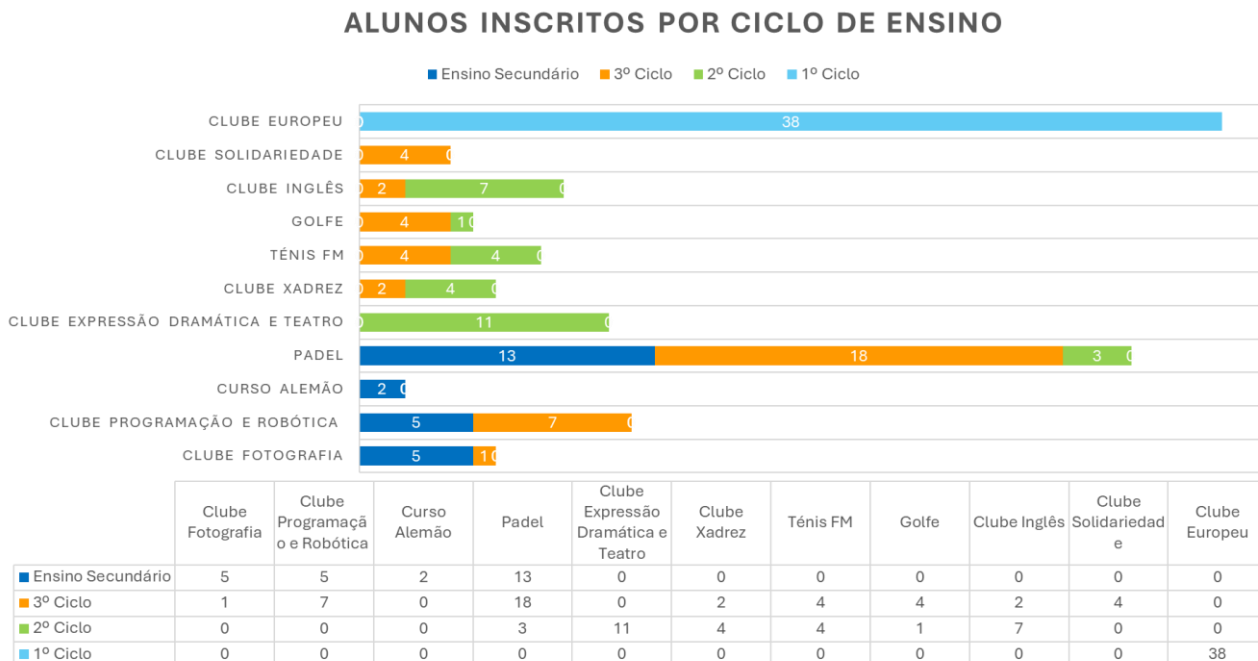
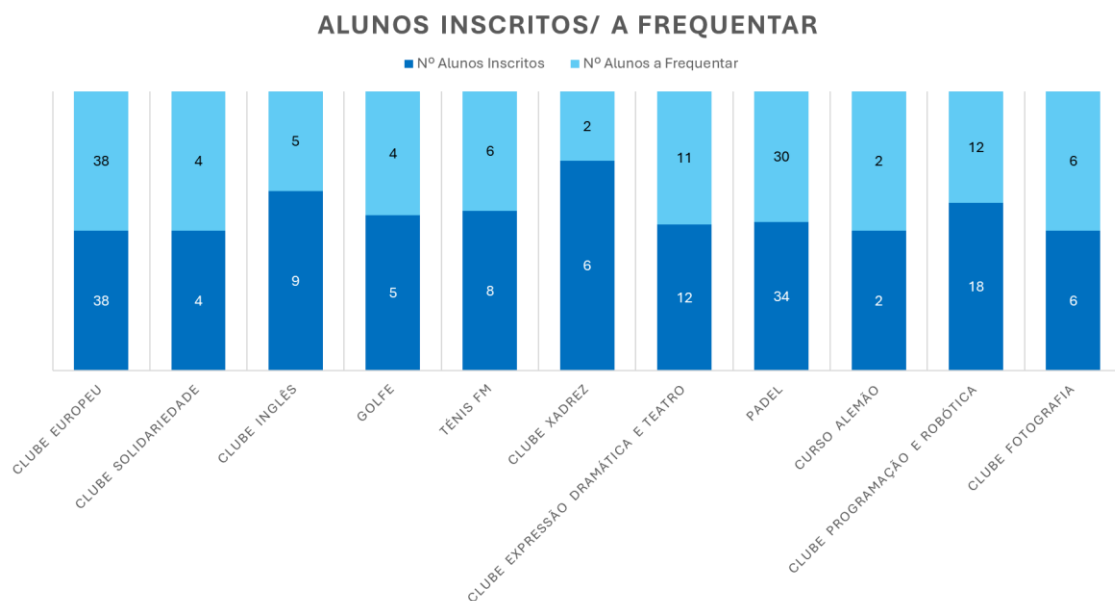
- Apoio psicopedagógico
- Orientação escolar e profissional
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa
- Consultadoria a professores
- Articulação com a Educação Especial ((no presente ano letivo colaborámos na elaboração de 38 RTPs).
- Outras atividades em colaboração

Número de alunos abrangidos de forma direta pelo SPO:

- Projetos: 1070 alunos
- Apoio e avaliação de âmbito psicopedagógico: 56 alunos e respetivos docentes (de turma e/ou educação especial).
- Docentes: 61 Professores no âmbito do “Espaço és+”.
- Mais acresce que no presente ano letivo, observou-se um aumento significativo da procura de consultadoria por parte dos docentes do agrupamento, não estando estes números contabilizados.

16. CLUBES E PROJETOS

Em novembro de 2024 os coordenadores dos clubes e projetos responderam a um inquérito a fim de se fazer uma monitorização.



| Qual o nome do seu clube? | Mencione os pontos fortes do seu projeto. | Mencione os pontos fracos do seu projeto. |
|--|---|---|
| Clube Europeu 1C | <ul style="list-style-type: none"> - Colaboração entre pares. - Desenvolvimento de espírito de equipa e de autonomia. - Intercâmbio com os pares/colegas europeus. - Enriquecimento cultural e linguístico. | - Sessões curtas (30 minutos por grupo/turma) |
| Clube de Solidariedade | A intenção de desenvolver projetos e atividades que fomentem os valores de solidariedade, de amizade e de interajuda na comunidade escolar, promovendo o voluntariado e o espírito de partilha. | A fraca adesão nas inscrições dos alunos para frequentarem o clube. |
| Clube de Inglês | Trata-se de um espaço descontraído onde os alunos podem praticar inglês oral/escrito e desenvolvem as suas capacidades comunicativas num projeto eTwinning "My place in this world". | Os diferentes níveis de conhecimento da língua dificultam a dinâmica. Por vezes, os alunos do 5ºano sentem-se intimidados/perdidos, enquanto os alunos do 3º ciclo podem achar as atividades pouco desafiantes. |
| Golfe | Nada a referir. | Poucos alunos inscritos. |
| Ténis FM | Proporcionar aos alunos a prática de uma modalidade que se fosse através do clube seria muito dispendiosa. | Poucos alunos inscritos. |
| Clube de Xadrez | Nada a referir. | Poucos alunos a frequentar.. |
| Clube de Expressão dramática e Teatro | Treino de leitura, mobilização de conhecimentos, conhecimento de emoções. Partilha de conhecimentos e de experiências. | Falta de um espaço com palco ou com espaço para ensaios. |
| Padel | As condições de treino no que se refere aos recursos físicos uma vez que os alunos têm ao seu dispor 7 campos de Padel; comprometimento e motivação dos alunos. | Desigualdade no nível de desempenho. |
| Curso de Alemão | Aprendizagem de uma língua estrangeira | Número reduzido de alunos inscritos pelo facto de estes associarem o clube a mais uma disciplina |
| Clube de Programação e Robótica | Programação e a Robótica. | Nada a referir. |
| Clube Fotografia | A possibilidade de articulação de horário com alunos | A fraca adesão |

Pontos fortes e fracos dos clubes

17. Projeto Educação para a Saúde

São objetivos deste projeto:

- Promover a cidadania ativa, inclusiva e solidária;
- Promover projetos e atividades para o desenvolvimento de competências estruturantes da aprendizagem em articulação com a comunidade local, regional;
- Promover a abordagem flexível do currículo e a sua articulação horizontal e vertical;
- Reforçar a importância da promoção de comportamentos saudáveis; identificar e prevenir fatores de risco;
- Contribuir para a promoção e manutenção de um ambiente físico, psicológico e social seguros;
- Promover a literacia em saúde; desenvolver atitudes e valores que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens;
- Contribuir para a redução de possíveis ocorrências negativas decorrentes dos comportamentos sexuais, como gravidez precoce e infeções sexualmente transmissíveis (IST);
- Criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde.

Atividades desenvolvidas o ano letivo 2024-2025:

| Atividades | Realização | | Destinatários/Observações |
|--|------------|-----|---------------------------------|
| | SIM | NÃO | |
| Prevenção de acidentes | x | | Pré-escolar |
| Alimentação Saudável | x | | 2º ano |
| Relações interpessoais | x | | 4º ano |
| Postura corporal | x | | 5º ano |
| Sexualidade e afetos | x | | 6º ano |
| Prevenção e controlo do tabagismo | x | | 7ºAno |
| Comportamentos aditivos e dependências | x | | 8º Ano |
| Saúde oral | x | | 8º ano |
| Prevenção da Sida | x | | 9º ano |
| SBV | x | | 9º ano e 10ºano |
| Comemoração do Dia da alimentação – aumentar o consumo de fruta. | x | | Comunidade escolar |
| Comemoração do Dia Nacional contra a SIDA | x | | Todos os anos |
| Candidatura ao “Selo Escola Saudável 2024 -2025”. | x | | Escola |
| Projeto “Dignidade Menstrual” | x | | Jovens do sexo feminino com ASE |
| Aquisição de Material | x | | PES/Grupo 520 |

Existiu articulação entre os recursos disponibilizados na comunidade, nomeadamente, Equipa da Saúde Escolar, Bombeiros Voluntários de Almeirim, Conselhos de Turma Diretores de Turma/ Professores Titulares de Turma e Encarregados de Educação, SPO, EMAEI, ASE, DGEstE, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, sempre que se identificaram situações relevantes, Equipa de Saúde Escolar da UCC de Almeirim/Alpiarça.

Foram alcançados os seguintes objetivos:

- promoção e manutenção de um ambiente físico, psicológico e social mais seguros;
- promoção da literacia em saúde;
- desenvolvimento de atitudes e valores que suportam comportamentos saudáveis.

Atividades realizadas/Pontos fortes:

Da análise global de cada uma das atividades realizadas, concluiu-se que o projeto apresentou como pontos fortes os seguintes:

- experiências positivas para a formação pessoal e cívica de todos os envolvidos; atribuição de cheques-dentista;

- articulação e organização de diferentes formas de intervenção, em situações complicadas, através do gabinete de psicologia;
- interdisciplinaridade;
- aprofundamento das boas relações de parceria com a comunidade envolvente, nomeadamente com o Centro de Saúde e os Bombeiros voluntários de Almeirim.

No âmbito do PES foram apresentadas as candidaturas à atribuição do selo “Escola Saudável”, e “Escola Sem Bullying/Escola Sem Violência”. O Agrupamento foi contemplado com a distinção Escola Saudável e à data da realização deste relatório encontra-se ainda a decorrer o prazo da segunda candidatura.

Pontos fracos:

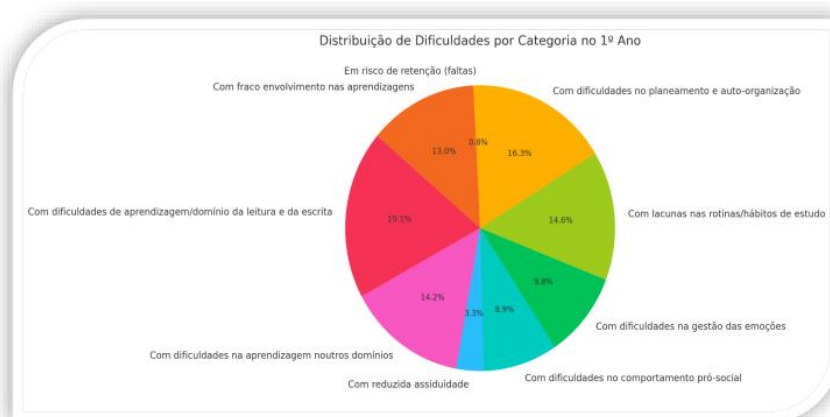
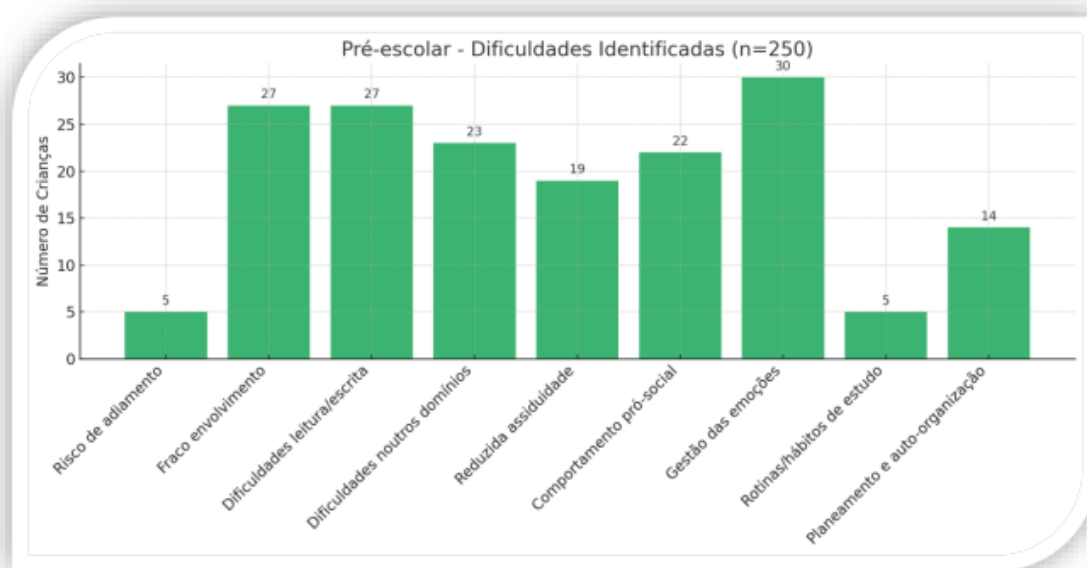
- ausência de registo do número de horas trabalhadas, em algumas turmas, no Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade (situação a ultrapassar no próximo ano letivo com a realização de uma grelha de planificação e registos das atividades realizadas);
- baixa interação entre os docentes e a equipa do PES;
- inexistência de salas para determinadas atividades;
- ausência de feedback sobre as atividades realizadas em parceria com entidades externas;
- escasso envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

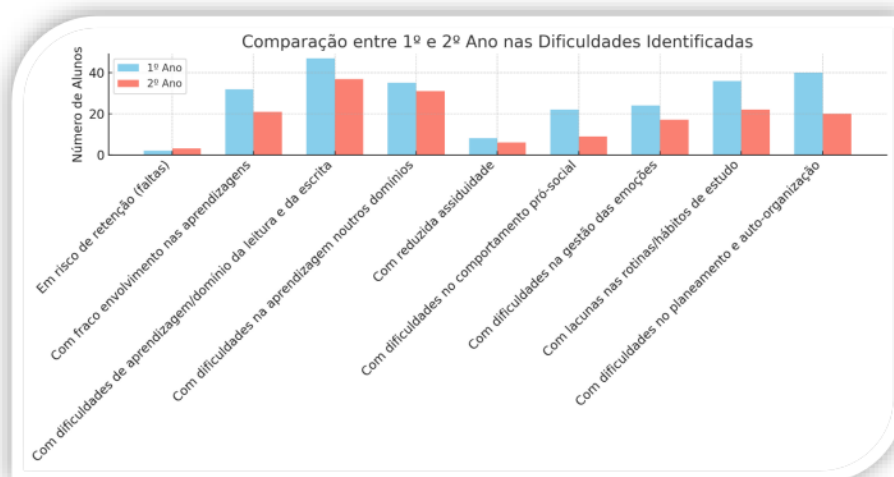
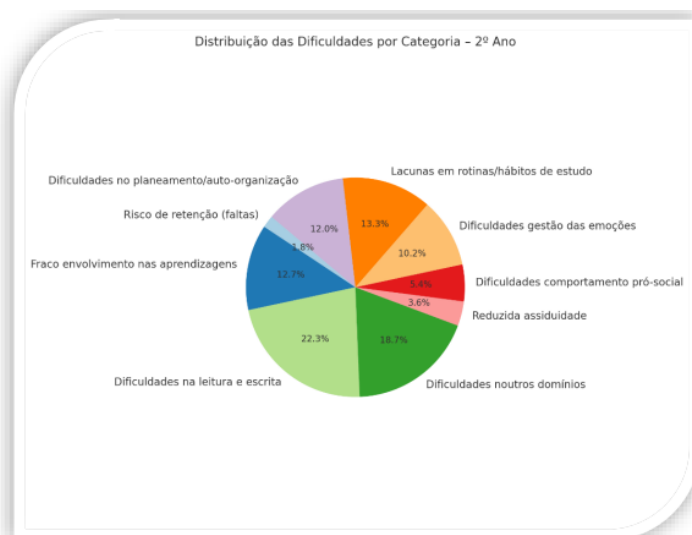
18. SERMOS ESCOLA

O “SERmos Escola” é um projeto que implementa um programa de Atividades para o Desenvolvimento da Inteligência Emocional, Valores e Habilidades Sociais com as turmas do pré-escolar e do 1º ciclo (1º e 2º anos de escolaridade) do Agrupamento de escolas de Almeirim. Está integrado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e recomeçou as suas atividades ao longo do 1º período do ano letivo 2024/2025.

A monitorização deste projeto foi feita nos três períodos. A fim de não sobrecarregar este relatório, decidiu-se publicar apenas os dados da monitorização do 3º período.

A distribuição das dificuldades identificadas no pré-escolar (n=250), representam de forma clara as áreas de maior preocupação: a gestão das emoções e as dificuldades nas aprendizagens.





A análise dos Questionários de Avaliação aplicados aos docentes titulares das turmas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, revelam de forma inequívoca que o trabalho desenvolvido na área da inteligência emocional foi altamente valorizado pelos Docentes de ambos os ciclos de ensino, nomeadamente, educadoras de infância e Professores do 1º Ciclo. Este sucesso é evidente ao nível da qualidade técnica, da relevância dos conteúdos, bem como do impacto positivo junto das crianças. A motivação para a continuidade do projeto e as sugestões apresentadas demonstram um forte envolvimento da equipa educativa e uma consciência clara da importância destas competências no desenvolvimento global das crianças. Reforça-se, assim, a pertinência de integrar a Educação Socioemocional de forma estruturada e sistemática na educação pré-escolar, como base para o sucesso escolar, pessoal e social. Os dados analisados confirmam que a aposta nas atividades de inteligência emocional, valores e competências sociais no 1.º Ciclo é valorizado e eficaz, embora, claro com o melhoramento das fragilidades. Os dados sustentam a importância de manter este tipo de intervenção no plano da escola e integrá-la de forma estruturada no Projeto Educativo, como um eixo estratégico para o desenvolvimento integral das crianças. A consolidação das práticas

que permitem trabalhar o desenvolvimento da Inteligência Socioemocional, melhorando também, o ambiente escolar, apoiando as crianças na sua regulação emocional, na construção da autoestima e na aprendizagem de competências para a vida, fundamentais para o seu sucesso acadêmico e futuro papel na sociedade. Assim, o desenvolvimento integral das crianças – que contempla o corpo, a mente e as emoções – é um dos fatores mais determinantes para o seu percurso acadêmico e para a construção de uma cidadania plena na sociedade atual. A valorização de programas que contemplam as experiências para o desenvolvimento da inteligência Socioemocional no 1.º ciclo, integrados no currículo e não como atividades que se podem considerar “acessórias”, contribuindo, não só para o sucesso escolar, mas também para formar crianças e jovens mais conscientes, resilientes e capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação. As Atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “SERmos Escola” - Programa de atividades do desenvolvimento da Inteligência Emocional, Valores e Habilidades Sociais para as crianças e jovens do A. E.A, em idade pré-escolar e do 1º ciclo, são importantes, indispensáveis, impactantes e com repercussão nas escolas em que são dinamizadas.

19. Pontos fortes e fracos

Após a leitura dos documentos e relatórios, foi feito o levantamento das áreas a melhorar e das áreas fortes.

| | CAMPOS DE ANÁLISE | ÁREAS A MELHORAR | ÁREAS FORTES |
|---------------|------------------------|---|---|
| AUTOAVALIAÇÃO | Desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> - Os procedimentos de autoavaliação e as estratégias de reflexão acerca dos resultados de autoavaliação. - A simplificação dos relatórios de final de ano. | <ul style="list-style-type: none"> - A elaboração do relatório final de cada departamento/estrutura, essenciais para a realização do relatório de avaliação interna do agrupamento. - A análise dos resultados escolares no final de cada período, em reunião de subcoordenadores, em grupo disciplinar, em conselho pedagógico e no relatório de departamento. |
| | Consistência e impacto | <ul style="list-style-type: none"> - A análise e a implementação das ações de melhoria. | <ul style="list-style-type: none"> - As evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola, no processo de ensino/ aprendizagem, nas necessidades da formação contínua e na melhoria da educação inclusiva. |

| | CAMPOS DE ANÁLISE | ÁREAS A MELHORAR | ÁREAS FORTES |
|--------------------|--------------------|--|---|
| LIDERANÇA E GESTÃO | Visão e estratégia | <ul style="list-style-type: none"> - A partilha dos valores e princípios da educação inclusiva. | <ul style="list-style-type: none"> - A qualidade do trabalho da equipa EMAEI. - Os documentos orientadores que têm por base as competências do PASEO. |
| | Liderança | <ul style="list-style-type: none"> - O reforço de estratégias facilitadoras para uma maior aproximação das famílias à escola. | <ul style="list-style-type: none"> - Boas relações interpessoais, disponibilidade e abertura das lideranças. - O incentivo e apoio ao desenvolvimento de novos projetos. - As parcerias ativas com outras instituições e agentes da comunidade (CMA, Associação de Pais, CRIAL, Proteção Civil, Escola Segura, CPCJ, Escola Superior de Saúde de Santarém, empresas locais). - A ligação com a esfera empresarial no meio envolvente, promovida pelas disciplinas do ensino profissional. |

| | | | |
|--|--------|--|---|
| | Gestão | <ul style="list-style-type: none"> - A comunicação interna. - As funcionalidades do site do Agrupamento. - A articulação ao nível da gestão curricular entre ciclos. - A comunicação em relação à concretização das metas a atingir por todos os elementos da comunidade. - A inexistência de uma tarde sem aulas, comum a todos os alunos dificulta a possibilidade destes se inscreverem em Clubes ou aderirem a Projetos propostos. - Início das aulas tardio (deveriam começar às 8h). - A acumulação de funções pelo professor bibliotecário (EB dos Charcos), comprometendo a eficácia do serviço. - A necessidade, em todas as escolas, de reforço tecnológico, humano e de envolvimento da comunidade escolar para melhorar os serviços prestados pela BE. | <ul style="list-style-type: none"> - A gestão dos recursos humanos. - A aplicação de critérios pedagógicos na constituição das turmas. - A promoção de um ambiente escolar, seguro, saudável e ecológico. - As opções tomadas tendo em conta a qualidade das aprendizagens, a diversidade, a equidade e a inclusão. - A divulgação, na página Web e no Facebook do Agrupamento, dos diferentes projetos em que os alunos estão envolvidos bem como os prémios que os distinguem. - As publicações mensais, na página web, das atividades a decorrer no Agrupamento. |
|--|--------|--|---|

| | CAMPOS DE ANÁLISE | ÁREAS A MELHORAR | ÁREAS FORTES |
|--------------------------------|--|---|---|
| PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos | <ul style="list-style-type: none"> - A pontualidade e a assiduidade. - Maior atenção aos alunos medicados para controlo de comportamentos desviantes. | <ul style="list-style-type: none"> - A criação de uma Sala Multissensorial, perante as necessidades e especificidade do perfil dos alunos com PEA, que integraram o 5.º ano. - Os alunos não utilizarem o telemóvel na escola. - As atividades desenvolvidas pelos clubes e outros projetos. - O trabalho conjunto com a Psicóloga da Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária (EMIC), com a Segurança Social, CPCJ e encarregados de educação. - Para além da orientação profissional, outros projetos do gabinete de psicologia: “Ês +”, “Ser+”, “Ês Emocionário” e “Incógnito”. |
| | Oferta Educativa e Gestão Curricular | <ul style="list-style-type: none"> - A consolidação da articulação vertical. | <ul style="list-style-type: none"> - A oferta educativa e formativa diversificada. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - O reforço das medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. - A dificuldade na articulação entre as disciplinas intervenientes em Cidadania e Desenvolvimento (falta de tempo, mobilização de poucas disciplinas/docentes dos Conselhos de Turma, insuficiente rede de cobertura de Internet, poucos tempos letivos para tantos domínios (12/15 tempos de 50 minutos/ semestre). No 2º e 3º ciclo a disciplina deveria ser anual, no ensino secundário existe pouco tempo disponível para implementar a CD. - A sugestão pelo grupo de Filosofia, a fim de diversificar as disciplinas de opção do 12º ano, da introdução da disciplina de Ciência Política. | <ul style="list-style-type: none"> - As atividades e os projetos promovidos pelo Clube das Artes, que contribuiram significativamente para o grau de satisfação da comunidade educativa, melhorando a perceção dos alunos, encarregados de educação e outras entidades da comunidade acerca da escola. - O curso PIEF (2º e 3º Ciclos). - A articulação e funcionamento colaborativo entre um conjunto de professores/disciplinas que se verificou em CD; constatando-se diversificação de recursos e de atividades que permitiram aos alunos relacionar matérias e expressar opiniões; alguns projetos foram ao encontro das áreas de competências dos alunos, de acordo com as suas áreas disciplinares; a adesão e o entusiasmo dos alunos face à disciplina são um dos aspetos mais referidos. - A gestão flexível do currículo, em função das necessidades identificadas. - Os Recursos Específicos no apoio à aprendizagem e à inclusão. - As atividades de enriquecimento curricular e extracurricular em todos os níveis de ensino. - O trabalho cooperativo/colaborativo entre os docentes. - A existência de um tempo semanal comum que permite diversas reuniões de docentes. -O trabalho desenvolvido no Clube de Expressão Dramática e Teatro contribuiu para o desenvolvimento da inclusão, comunicação e resultados académicos. - A articulação entre os serviços de psicologia e orientação, departamento de educação especial, diretores de turma e equipas pedagógicas, no que diz respeito ao trabalho desenvolvido com os alunos em geral, alunos com necessidades educativas e com dificuldades de aprendizagem, em particular. - A intensificação de trabalhos de pesquisa, apresentações orais e trabalho colaborativo. - A existência de projetos, clubes, programas e atividades de cidadania e desenvolvimento, em todos os níveis de escolaridade, atendendo às competências do PASEO. - A variedade de visitas de estudo, palestras, torneios desportivos, exposições. - A articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular. |
|--|--|--|--|

| | | | |
|---|--|---|---|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - As reuniões entre coordenador de departamento e subcoordenadores. - A articulação entre o curso profissional de apoio à infância com o Pré-escolar e com o 1.º ciclo. |
| <p>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</p> | | <ul style="list-style-type: none"> - O trabalho colaborativo e contínuo de forma a melhorar a articulação entre o Conselho de Turma, professor titular/educador e o CAA. - A valorização e comunicação dos casos de sucesso, a fim de estimular a motivação e o sentimento de pertença. - O apetrechamento adequado dos laboratórios para a realização de atividades experimentais em segurança. - A promoção da participação das famílias no processo educativo. - A informação aos encarregados de educação sobre a transição do 3.º ciclo para o secundário. - O envolvimento maior do Conselho de Turma nas propostas de ações disciplinares. - A promoção do acompanhamento e cumprimento dos deveres parentais e educativos. - Maior capacidade e alcance da rede de internet. - Maior articulação entre SPO, famílias e docentes, com vista ao acompanhamento da orientação profissional e combate ao abandono. - A integração e inclusão dos alunos estrangeiros. | <ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento de atividades interdisciplinares, tais como: projetos de turma, DAC, visitas de estudo e outras. - A implementação de atividades orientadas para a melhoria da proficiência ao nível da leitura, delineadas pelo grupo de Português do 2.º ciclo, para o próximo ano letivo. - A diversificação de temáticas e áreas exploradas e desenvolvidas nos vários ciclos de ensino. - A comemoração de efemérides e organização de atividades que permitem não só a divulgação e a valorização dos trabalhos dos alunos, mas também o desenvolvimento de competências sociais, culturais e inclusivas. - A abertura à inovação e adesão a novos desafios. - As práticas de coadjuvação instituídas. - A existência de uma avaliação qualitativa, por período, da participação nos clubes e projetos. - As aulas de reforço, durante todo o ano, nas disciplinas sujeitas a exame. - A utilização generalizada das potencialidades do Office 365. - A utilização das ferramentas TIC (Forms, Kahoot, Quizz, Padlet, Plickers,...). - A colaboração com a Equipa multidisciplinar (EMAI), CAA e professores de educação especial. - A diversificação dos instrumentos de avaliação. - As fichas de avaliação comuns a diferentes turmas. - A promoção e valorização de medidas promotoras de equidade e inclusão, nomeadamente com a implementação do decreto-lei n.º 54/2018. - A melhoria significativa dos resultados do ensino profissional. - A certificação EQAVET. |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - A implementação do PRA. - O reconhecimento do elevado desempenho dos alunos na formação em contexto de trabalho. - A melhoria progressiva dos resultados obtidos na avaliação externa - Exames Nacionais. - A apresentação aos alunos, dos critérios de avaliação de cada disciplina dos vários departamentos, no início de cada ano letivo. - A sistematização de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens. - O reforço da avaliação formativa. - A análise dos resultados escolares de cada período e a reformulação de estratégias de melhoria, em reuniões de grupo disciplinar. |
| | <p>Planificação, acompanhamento das práticas educativa e letiva</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A consistência dos mecanismos de regulação, pelas lideranças, para a melhoria da prática letiva. - A diminuição do trabalho burocrático dos docentes. | <ul style="list-style-type: none"> - A partilha de práticas científico-pedagógicas. - A contribuição das lideranças para a minimização do formalismo e a lógica burocrática, que prevalece em diversos momentos na educação especial. |

| | CAMPOS DE ANÁLISE | ÁREAS A MELHORAR | ÁREAS FORTES |
|-------------------|-----------------------|--|--|
| RESULTADOS | Resultados Académicos | <ul style="list-style-type: none"> - O sucesso nas disciplinas em que a taxa é inferior a 60%. - O apoio aos alunos que não dominam a língua portuguesa. | <ul style="list-style-type: none"> - Resultados das provas a nível nacional. - Taxa de transição em todos os anos. |

| | | | |
|--|-------------------------------------|---|---|
| | <p>Resultados Sociais</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A diminuição das situações de indisciplina. - Maior envolvimento dos encarregados de educação, nas atividades escolares. | <ul style="list-style-type: none"> - O ambiente educativo que proporciona o desenvolvimento do espírito de solidariedade e de responsabilidade pelo bem-estar da comunidade escolar. - As iniciativas e experiências diversificadas de enriquecimento académico, pessoal e social proporcionadas aos alunos, tendentes a incutir-lhes o carácter instrumental das aprendizagens, por forma a aumentar o investimento dos mesmos no seu percurso escolar. - A ligação institucional que o ensino profissional tem com a esfera empresarial no meio envolvente. - A diversidade de iniciativas que envolvem docentes e não docentes. - A diversificação de atividades que envolvem a comunidade. |
| | <p>Reconhecimento da comunidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A partilha atempada de atividades a desenvolver. | <ul style="list-style-type: none"> - O impacto das aprendizagens nas empresas de estágio profissional. - A atribuição aos alunos, em cerimónia pública, de prémios de mérito: quadro de excelência, menção honrosa e quadro de valor, mérito desportivo, prémio “Dr. António Cláudio” promovido pelo município e prémio “Aluno melhor companheiro”, promovido pelo Rotary Club de Almeirim. - A visibilidade dada ao Agrupamento pela comunicação social, privilegiando aspetos positivos. - A parceria constante com a CMA em domínios diferenciados. |

20. Plano de melhoria implementado

O plano de melhoria do agrupamento foi elaborado no ano letivo 23/24.

O mesmo é aqui apresentado com o respetivo nível de concretização, considerando a seguinte representação.

Verde - Ações Terminadas

Amarelo - Ação em Curso

Vermelho - Ação Não Implementada

Domínio: Autoavaliação

| Campos de análise | Objetivo | Referentes | Ações a desenvolver | Responsáveis pela implementação | Instrumentos de monitorização | Calendarização |
|------------------------|---|--|--|--|-------------------------------|----------------------|
| Desenvolvimento | Planear de forma sustentável o trabalho de autoavaliação. | Organização e sustentabilidade da autoavaliação | - Apresentação dos resultados de autoavaliação, nas reuniões de final de período, entre educadores/professores titulares/diretores de turma e encarregados de educação, caso seja pertinente. ● | - Educadores/professores titulares/diretores de turma | Atas | Durante o ano letivo |
| | | Planeamento estratégico da autoavaliação | - Painéis com representantes de outras estruturas (Conselho Geral, Direção Executiva, Plano Nacional das Artes, PADDE, EMAEI, Cidadania e Desenvolvimento, BECRE, Flexibilidade Curricular, Eco-Escolas, Projetos e Clubes); ● - Painéis com representantes de lideranças intermédias; ● - Reunião com Associação de Pais (APAEOA); ● - Painéis com delegados de turma, por escola; ● - Painéis com os representantes dos assistentes operacionais de cada escola. ● | - Equipa de autoavaliação e direção | Inquéritos Atas | Durante o ano letivo |
| Consistência e impacto | Aprofundar o trabalho de articulação com as várias estruturas de liderança. | Consistência e impacto das práticas de autoavaliação | - Divulgação dos resultados de autoavaliação no site da escola. ● - Aplicação de um questionário aos docentes. ● - Reuniões com coordenadores de projetos. ● - Aplicação de um questionário de Monitorização da implementação do regime jurídico da Educação Inclusiva. ● - Trabalho colaborativo e sistemático com a equipa EMAEI. ● - Melhorar o forms de monitorização do DL 54 de final do ano letivo, incluindo: resultados dos alunos de origem imigrante; resultados dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT. ● - Alterar o Plano de Turma com vista a melhorar a monitorização dos resultados académicos, incluindo os resultados para a equidade, inclusão e excelência. ● | - Direção - Equipa de autoavaliação - EMAEI - Coordenadores de Diretores de Turma | Questionário Atas | Durante o ano letivo |

Domínio: Liderança e Gestão

| Campos de análise | Objetivo | Referentes | Ações a desenvolver | Responsáveis pela implementação | Instrumentos de monitorização | Calendarização |
|-------------------|---|--|--|---------------------------------|--|------------------------|
| Liderança | Orientar para o cumprimento das metas e dos objetivos educacionais. Incentivar à participação na escola e à resolução de conflitos ou divergências | - Mobilização da comunidade educativa | - Reunião de coordenadores com subcoordenadores e reuniões de grupo após o C. Pedagógico ● - Disponibilização de um guião de procedimentos para professores ● - Reunião da Direção com os encarregados de educação (Pré-Escolar, 1º, 5º e 10º anos). ● | Direção e Coordenadores | Inquérito Atas | Ao longo do ano letivo |
| Gestão | Dar a conhecer a visão, a missão, os direitos e deveres, incidindo nos procedimentos disciplinares. Garantir uma comunicação, interna e externa, mais eficaz e eficiente, adotando canais de comunicação diversificados e adequados à informação e ao público-alvo. | - Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos | - Ausência da componente letiva, às 4ª-feiras à tarde, nos horários dos alunos para participação em desporto escolar, clubes e projetos. ● | Direção | - Relatórios final de ano - Inquérito | Início do ano letivo |
| | | - Comunicação interna e externa | - Melhoria da comunicação na página Web do AEA. ● - Potenciar as funcionalidades das aplicações do Office 365. ● - Divulgação da oferta educativa através de diversos canais de comunicação. ● - Esclarecimento dos procedimentos a adotar para uma aplicação eficaz do decreto-lei n.º 54/2018, em reuniões dos diferentes departamentos. ● - Partilhar e clarificar o essencial do projeto educativo com os encarregados de educação. ● - Divulgar um documento (brochura) sobre o funcionamento das diferentes estruturas do agrupamento. ● - Facultar informação em documento próprio (brochura bilingue) aos encarregados de educação/alunos com informação relevante sobre o sistema de ensino e funcionamento do agrupamento. ● | Direção | - Relatório final de ano - Inquérito | Ao longo do ano letivo |

Domínio: Prestação de Serviço Educativo

| Campos de análise | Objetivo | Referentes | Ações a desenvolver | Responsáveis pela implementação | Instrumentos de monitorização | Calendarização |
|--------------------------------------|--|---|--|---|--|------------------------|
| Oferta Educativa e Gestão Curricular | Assumir uma gestão integrada e articulada do currículo. | - Articulação curricular: articulação vertical | <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de articulação curricular nas disciplinas de Português e Matemática, entre os docentes de início e final de ciclos, e nas em que se verifique essa necessidade, com uma ordem de trabalhos prédefinida. ● - Elaboração de elementos de avaliação do 6º ano em conjunto com os docentes do 3º ciclo para aferir aprendizagens. ● - Elaboração de elementos de avaliação do 5.º ano em conjunto com os docentes do 1º ciclo, para aferir aprendizagens. ● | - Docentes dos grupos disciplinares em questão, de início e final de ciclos | - Atas | Ao longo do ano letivo |
| Ensino, Aprendizagem e Avaliação | <p>Promover estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso de todos.</p> <p>Promover a aprendizagem cooperativa e trabalho colaborativo, visando uma melhoria da autoestima, da motivação e dos resultados escolares dos alunos.</p> | - Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso | <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação da configuração da sala de aula. ● - Sistematização das dinâmicas de realização de tarefas/atividades: trabalhos de pares, de grupos, individuais e personalizados. ● - Utilização de metodologias ativas: trabalho de projeto, flipclassroom e outras. ● - Coadjuvação prioritária, nas turmas com indisciplina/insucesso recorrente. ● - Promoção, de forma sistemática, de: aulas de reforço na semana anterior a cada uma das épocas de exame e aulas práticas nas empresas / entidades dos stakeholders externos (Ensino Profissional) ● - Participação dos formandos em projetos supranacionais, implementados através do programa ERASMUS+ (Ensino Profissional). ● | - Docentes/alunos - Direção | - Questionário | Ao longo do ano letivo |
| | | - Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de gabinetes de apoio ao estudo. ● - Criação de uma equipa de acompanhamento de imigrantes, tendo como suporte o documento orientador "Inclusão de alunos migrantes em meio educativo". ● - Trabalho colaborativo e contínuo de forma a melhorar a articulação entre o Conselho de Turma/ Professor Titular/Educador e o CAA. ● - Reforçar a aplicação das medidas universais, nomeadamente, a alínea a) do artigo 8º, do Decreto-Lei 54/2018, para os alunos com altas capacidades. ● - Planificação anual do CAA. ● - Monitorização periódica do funcionamento das diversas estruturas do CAA. ● | - Direção - Docentes - EMAEI | <ul style="list-style-type: none"> - Sumários dos docentes - Relatório da equipa de acompanhamento - Relatório do CAA - Plano de Turma | Ao longo do ano letivo |
| | | - Envolvimento das famílias na vida escolar | <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o acompanhamento e orientação da transição do 3.º Ciclo para o secundário, entre o SPO e as famílias. ● - Agilizar o acesso, aos encarregados de educação, dos dados constantes no processo individual do seu educando, no que diz respeito à intervenção dos serviços especializados prestados pelos técnicos e terapeutas. ● - Envolvimento dos encarregados de educação na planificação/preparação/execução de atividades extracurriculares. ● - Analisar os resultados das provas de aferição em grupo disciplinar e com os encarregados de educação. ● - Consciencializar os encarregados de educação para a importância do sucesso e as consequências da falta de interesse e empenho no aproveitamento dos seus educandos. ● | -SPO - DT e terapeutas do CRI - Docentes encarregados de educação | <ul style="list-style-type: none"> - Relatório do SPO - Questionário ao EE - Atas das reuniões com EE | Ao longo do ano letivo |

Domínio: Resultados

| Campos de análise | Objetivo | Referentes | Ações a desenvolver | Responsáveis pela implementação | Instrumentos de monitorização | Calendarização |
|-----------------------|---|--|--|--|-------------------------------|---------------------|
| Resultados Académicos | Melhorar a análise dos resultados | - Resultados de outras ofertas formativas (PIEF) | - Fazer um levantamento dos resultados, incluindo as taxas de conclusão desta oferta dentro do número de anos previsto. ● | Coordenador do PIEF | Relatório | Final do ano letivo |
| | | - Resultados para a equidade, inclusão e excelência. | - Analisar os resultados: Dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante; Dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT; Das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência. ● - Analisar as assimetrias internas de resultados. ● | Diretores de turma EAA Equipa da estatística | Relatórios | Final do ano letivo |
| Resultados Sociais | Orientar os alunos no prosseguimento de estudos | - Impacto da escolaridade no percurso dos alunos | - Promoção de sessões de esclarecimento com o SPO sobre as diferentes possibilidades de prosseguimento de estudos em todos os cursos. ● - Recolha de informações sobre o percurso dos alunos do Agrupamento de Escolas de Almeirim após a conclusão do Ensino Secundário. ● | SPO EAA Equipa da estatística | Relatório do SPO Inquérito | Ao longo do ano |

21. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento terminou no final do ano letivo 2024-2025, concluindo o ciclo definido aquando da sua aprovação. No âmbito das responsabilidades inerentes ao processo de avaliação interna, a Equipa da Autoavaliação trabalhou em colaboração com os diversos elementos que integram o Conselho Pedagógico, com o objetivo de proceder à avaliação do referido documento orientador. Contudo, apesar do trabalho desenvolvido, a análise e a avaliação global do Projeto Educativo não ficaram totalmente concluídas até ao momento da apresentação do relatório de autoavaliação.

